



Guia do Participante

"Venham a Mim...."

Jesus Cristo



Guia do Participante

FICHA TÉCNICA

Titulo do original: The Journey: The Guide Manual Edição: Prayer Cottage Publications, Bella Vista, Arkansas, EUA em parceria com CSN Books, San Diego, CA

> Copyright © Rocky Fleming Direitos da tradução para Português: Rocky Fleming Edição em Português (equipe técnica) Coordenação Editorial e Tradução: Laura Lee Lehto Revisão, Contextualização e Diagramação: Mário Chaves

Proibida a reprodução por quaisquer meios, sem permissão prévia por escrito do autor e/ou editora, salvo em breves citações com indicação da fonte. Todas as citações bíblicas desta obra foram extraídas da versão Bíblia Almeida Século 21.

Copyright © 2008 Edições Vida Nova

Os direitos relativos à versão Bíblia Almeida Século 21 pertencem exclusivamente à Sociedade Religiosa Edições Vida Nova. Considerada criação intelectual nova, a versão Bíblia Almeida Século 21 é uma revisão e atualização da versão Bíblia Revisada de Acordo com os Melhores Textos no Hebraico e no Grego, cujos direitos pertencem exclusivamente à JUERP, detentora da marca IBB.

> Publicado com a devida autorização E com todos os direitos reservados por SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA, Caixa Postal 21266, São Paulo-SP, 04602-970 www.vidanova.com.br

> > ISBN 0-9742383-3-3

Sumario

Jornada: a Descrição	8
Esclarecido	
Introdução	12
Lição 1 – Estabelecer A Jornada	15
Lição 2 – Deus Sabe	20
Lição 3 – Deus se Importa	23
Lição 4 – Deus Quer	27
Lição 5 – Deus Pode	29
Lição 6 – Nossa Resposta – Reunião Especial de Oração	41
Capacitado	
↓ Lição 1 – Permanecer em Cristo - O que Isso Significa?	56
Lição 2 – O fruto de Permanecer – Parte 1: A Transformação	66
Lição 3 – O fruto de Permanecer - Parte 2: A Seara	71
Lição 4 – O Espírito Santo — Quem é?	74
Lição 5 – O Encher do Espírito - Como, Quando, O Que	79
Lição 6 – Os Dons do Espírito - Nosso Papel na Seara	82
Lição 7 – Os Dons do Espírito – Preparar o Terreno	85
Lição 8 – Levantamento dos Dons Espirituais – Reunião Especial de Oração	100
Expressando	
Lição 1 – A Jornada aos Aposentos do Rei (Revisando Parte 2)	110
Lição 2 – Principio 1 do Biel - Buscar a Deus	117
Lição 3 – Princípio 2 do Biel - Permanecer em Deus	121
Lição 4 – Principio 3 do Biel – Viver com Deus – No Lar	124
Lição 5 – Princípio 4 do Biel – Viver com Deus – No Seu Mundo	129
Lição 6 – A Guerra do Influenciador – Estratégias e Recursos	135
Lição 7 – O Fim de Semana da Formatura	139
Epílogo	142

A Jornada: Descrição

O que é singular sobre A Jornada?



Acreditamos que
nosso principal
objetivo não é
influenciar os
participantes a
estudar sobre Deus,
mas, sim, caminhar
com eles usando
revelações bíblicas
essenciais, que
inspiram a um
relacionamento
íntimo e permanente
com Cristo.

Antes de qualquer coisa, nos preocupamos em evitar o uso de conceitos como "estudo" ou "programa" para descrever A Jornada. Entendemos que seriam definições equivocadas. A Jornada não é um estudo bíblico intensivo e, sim, um processo de descoberta da Bíblia. Neste processo de exploração e construção de um fundamento espiritual, podemos trilhar um caminho que nos levará até nosso alvo supremo: um relacionamento íntimo e consistente com Cristo, e em Cristo, que, por sua vez, dará frutos. É claro que estudaremos a Bíblia pois nosso fundamento espiritual será construído sobre os princípios da Palavra de Deus. Pelo fato de sabermos que "toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir em justiça" (2 Tm 3.16), acreditamos encontrar, nela, a verdade límpida e absoluta. Também cremos que Deus ministra sabedoria, discernimento e verdade em outras obras criativas. Algumas destas – comentários e literatura –, ajudam o homem do século 21 a entender como a Palavra e a instrução de Deus lhe são profundamente relevantes.

Acreditamos, igualmente, que alguns desses recursos podem nos auxiliar a alcançar o alvo de nos aproximar cada vez mais de Cristo. Por esta razão, encorajamos a sua leitura e pesquisa para desenvolver clareza de entendimento e novas ideias sobre as informações das Escrituras. Desafiamos os Participantes a compartilhar essas ideias em nossas reuniões. Porém temos uma regra importante: todas essas descobertas têm que passar pelo filtro das Escrituras e se alinharem com elas. Nossa base espiritual deve ser construída sobre a teologia e não sobre a filosofia. Como resultado de todo esse processo cada um fará um esforço concentrado no sentido de estudar a Bíblia e, assim, tomar parte em A Jornada.

A Diferença

Não discipulamos um homem. O conduzimos através do processo de descoberta e de retirada de empecilhos, o qual, por sua vez, permite que o Espírito Santo o discipule. Acreditamos que nosso principal objetivo não é levar homens a estudarem sobre Deus e, sim, a andarem com Ele. Ao mesmo tempo, usamos revelações bíblicas fundamentais para inspirá-los a um relacionamento intimo e constante com Cristo. Por esta razão encaramos **A Jornada** como uma progressão pessoal à intimidade com Jesus, ao invés de, simplesmente, um estudo sobre Cristo. Esta a razão de usarmos o conceito "jornada" para descrever esse processo.

O que é um autêntico discipulado? As formas tradicionais de mentorear e discipular homens enfatizam um compromisso à memorização de versículos, ao evangelismo e/ou a uma rígida agenda de devocional pessoal. Cremos que todas estas são boas ferramentas, as quais, utilizadas consistentemente, construirão um sólido fundamento bíblico em seus praticantes. Infelizmente para muitos, após o período de treinamento tradicional, a cobrança para perseverar neste tipo de esquema enfraquece. Por quê? Por melhores que sejam as ferramentas, para a maioria das pessoas as mudanças de vida não são consistentes nesse tipo de processo. Temos convicção de que isso ocorre principalmente porque, na maioria destes casos, a cobrança é essencialmente horizontal (homem *versus* homem), ao invés de ser vertical (Deus *versus* homem). Ou seja, o coração do Participante não está ligado ao de Cristo.



Temos a convicção de que o coração de um homem deve mudar a fim de que as disciplinas espirituais provoquem o efeito desejado. Por tudo isso, em A Jornada, nosso objetivo principal é conduzir o Participante à condição de seu coração poder mudar genuinamente, isto é, estabelecer um relacionamento íntimo e constante com Cristo. À medida que alguém persevera em Cristo, as disciplinas exteriores encontrarão espaço livre e desabrocharão em estilo de vida. Com a transformação interna a manifestação externa, que se chama fruto do Espírito, será uma consequência natural, à medida em que perseveramos em Cristo. O fruto espiritual é a expressão sobrenatural do Espírito Santo em nós, e através de nós, que impacta o mundo ao nosso redor. Porém uma vida não manifestará este fruto se não houver a conexão necessária para permanecer em Cristo.

E a Grande Comissão? Acreditamos que Deus deseja que todos os Seus filhos cumpram a Grande Comissão, mas também cremos que, primeiro, temos que nos conectar com Ele, a nível emocional, num relacionamento íntimo e profundo, a fim de que nossos dons espirituais fluam e nos capacitem para tal. Quando esta conexão e capacitação acontecem nos tornamos ceifadores do Reino, cumprindo a Grande Comissão de forma singular. Sem o alicerce de uma vida transformada, nossa contribuição individual à Grande Comissão será limitada ao extremo. Temos que operar sob o poder e a força de Deus, pois em nós mesmos somente conseguimos alcançar resultados meramente humanos. A esfera de influência que mudará o mundo à nossa volta se dá somente através de um relacionamento constante com Cristo.

Entenda, por favor, que não consideramos **A Jornada** o único caminho para desenvolver uma profunda intimidade com Cristo. Os pontos destacados até aqui são para facilitar a compreensão das diferentes abordagens que esta caminhada utiliza.





Introdução

Você já teve uma experiência na qual uma simples pergunta, já respondida no passado, não poderia ser respondida da mesma forma no presente? Um de nossos fundadores compartilha parte da sua história e o impacto que lhe causou.

Um jovem acadêmico de mestrado e eu estávamos assistindo ao mesmo casamento. Não nos conhecíamos, mas tínhamos uma ligação com o noivo: o acadêmico como amigo e eu como tio. Durante a recepção começamos a conversar e tocamos no assunto "conhecer Jesus Cristo". Ele me fez uma perguntou simples: Quando o senhor conheceu a Jesus?

Me fizeram essa pergunta várias vezes nos últimos 50 anos e eu sempre tinha respondido com um rápido testemunho de como tomei uma decisão de fé numa pequena igreja batista, em Mississipi, aos nove anos de idade. Mas algo diferente saiu da minha boca naquele dia e eu entendi, de imediato, que Deus me levaria por um caminho de descoberta que abriria minha compreensão a respeito de Sua pessoa como nunca. Aqui está a resposta surpreendente que dei:

Quando tinha nove anos tomei, na igreja, a decisão de seguir a Jesus Cristo. Disseram, então, que eu passara a conhecê-lO. Durante os anos seguintes, embora minha vida não estivesse mergulhada na escuridão, eu não tinha certeza de que conhecia Jesus verdadeiramente.

Ao completar 21 anos, Deus me mostrou algumas coisas novas acerca de Si mesmo e descobri que realmente não O conhecia, mas que estava mais do que na hora de conhecer.

Quando tinha 30 anos meu pai morreu num acidente de trabalho e lamentei profundamente perdê-lo, pois além do pai perdera também um grande amigo. Tínhamos um nível de relacionamento que nem todos os filhos têm com seus pais, de amizade e intimidade, por isto o considerava um paizão. Devido ao meu luto, descobri que Deus, o "Paizinho", o "Pai íntimo", queria ser meu "Paizinho" ("Aba" em hebraico), tanto quanto com todos os Seus filhos. E eu me questionava se realmente tinha conhecido Deus antes, pois parecia que só então passara a conhecê-lo de verdade.

Muito tempo se passou desde aquela época e Deus continua a me revelar coisas novas sobre Sua Pessoa. Houve outros momentos especiais como aqueles quando completei 40 e 50 anos e recebi novas revelações sobre Deus. Entendi porque eu tinha dificuldade em entendêlo, no início, e cheguei à conclusão de que estou apenas começando a conhecer ao Deus grande e tremendo da Bíblia.

O que passei a conhecer sobre Ele, através de Seu Filho, Jesus, me leva a adorá-lO. Porém, quanto mais eu O conheço, maior se torna o meu amor e percebo quanto mais preciso conhecer. Hoje, eu conheço Deus muito melhor do que quando fiz minha decisão, aos nove anos. Mas conhecê-lO de verdade acredito que levará uma eternidade, você não acha?



O jovem acadêmico balançou a cabeça concordando e admitimos nossa limitada compreensão a respeito deste nosso Deus tremendo. Naquele momento eu nem entendi que aquela revelação mudaria não somente minha visão de Deus para sempre, mas também a forma com que tento influenciar outros homens a conhecê-lO melhor.

Este depoimento ilustra um problema comum no Corpo de Cristo, onde achamos que conhecemos a Deus e estamos contentes com o que sabemos, ou não sabemos, a Seu respeito. Porém há muito mais que a família de Deus precisa descobrir e valeria a pena assumir como alvo de vida conhecer a Deus como Ele gostaria que nós O conhecêssemos. É óbvio, através das palavras de Cristo, que Deus quer, em primeiro lugar, que O conheçamos como Salvador e, logo em seguida, como Amigo. Ele deseja que Sua família O conheça como Amigo e isto não O torna menos Santo e, sim, mais íntimo, carinhoso e próximo de cada um de nós.

Enquanto orávamos sobre o formato de **A Jornada**, começamos a entender que o primeiro passo deveria ser um maior entendimento sobre este Deus pessoal e íntimo. É raro encontrar um crente que já atingiu um relacionamento pessoal profundo e íntimo com Deus, através do qual é revestido de poder com base na fé em Sua soberania e no reconhecimento de Sua posição. Por que, então, há respeito e até adoração, mas falta algo em nossa intimidade com Deus? Porque não alcançamos a comunhão pessoal e íntima que poderíamos experimentar com Cristo. E por que não aceitamos Seu convite para chegar mais perto? Provavelmente porque não percebemos o que está ao nosso dispor e nem como alcançar, embora o convite de Jesus seja claro quando afirma que podemos permanecer nEle e Ele em nós (João 15). É a mais perfeita ilustração de intimidade com Deus, não é mesmo? Por que não enxergamos que há muito mais do que reconhecer Cristo como Senhor do universo? Deus é também nosso "Paizinho" e Amigo e deseja que alcancemos este nível de intimidade. Por reconhecermos esta necessidade como prioridade, nosso primeiro objetivo em **A Jornada** se chama "Esclarecido".

Há quatro aspectos pessoais e íntimos de Deus que vamos enfatizar em "Esclarecido":

- 1. Deus sabe (tudo sobre nós);
- 2. Deus se importa (com o que sabe a respeito de nós);
- 3. Deus quer (se envolver em tudo que sabe e se importa a respeito de nós);
- **4. Deus pode** (fazer algo a respeito do que sabe e se importa acerca de nós, pois não há obstáculos que impeçam Sua obra em nossas vidas).

O entendimento progressivo desses aspectos da Pessoa de Deus construirá o fundamento da compreensão que Ele é amoroso, que se importa e é pessoal, querendo interferir em todos os aspectos de nossas vidas. Esta realidade é novidade para muitos crentes que precisam ser esclarecidos sobre o assunto.

Nosso objetivo é inspirá-los a alcançar o relacionamento de permanência que já mencionamos tantas vezes. Mas tem que começar em algum lugar. Então por que não com nosso entendimento desses aspectos da natureza e Pessoa de Deus? Por natural consequência, entenderemos melhor Seu desejo que nos aprofundemos em um relacionamento íntimo com Ele. Esta é a ideia de Deus desde a criação do homem. Ele providenciou a possibilidade para esse relacionamento pelo véu rasgado, o sacrifício de Cristo, que veio restaurar aquilo que



havia se perdido, através do pecado. De forma singela, Deus abriu a porta do Seu coração e quer que nós experimentemos Sua Pessoa, em nós, da forma mais profunda possível. Este é um dos principais componentes desta parte "Esclarecido", onde queremos construir este fundamento.

Lição 1 Estabelecer A Jornada

O crente que tem genuína intimidade com Jesus jamais chamará atenção sobre si mesmo e, sim, evidenciará sinais de uma vida sob o controle total de Jesus. Este é o resultado de permitir que Jesus preencha totalmente cada área de nossas vidas.

Oswald Chambers

Objetivos

- Apresentar os pontos principais da lição e mostrar a direção que o "Esclarecido" tomará.
- Enfatizar a busca à intimidade com o Deus pessoal e íntimo (esta busca começará e continuará ao longo de toda A Jornada).
- Eliminar o receio dos homens de manter um diário usando o método PPAR⁽¹⁾. Ao final desta lição, os participantes já deverão ter feito alguns registros, no diário, e mudado seu ponto de vista sobre este tipo de recurso.

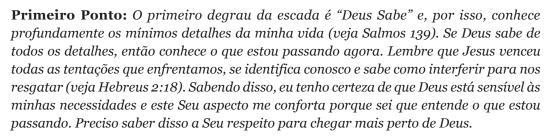
Anotações



⁽¹⁾ Nota do tradutor: Caro líder, se usa a sigla PPAR (Passagem, Pensamento, Aplicação e Resposta) levando em conta que o Espírito Santo é o parceiro de cada participante neste processo. (Mencione este detalhe a fim de que os participantes possam lembrar desta sigla com mais facilidade).

Dica da Jornada

Ilustração da Escada



Segundo Ponto: O próximo degrau da escada é "Deus se importa" e, por isso, é Deus de compaixão, que se importa comigo e tem imensa compreensão e preocupação com minhas mágoas, medos e fraquezas (veja João 11:35; Hebreus 4:15; Mateus 9:36; 20:34; Marcos 1:14; Lucas 7:13). Deus sabe e entende, com profundidade, exatamente o que estou sentindo e passando. Este aspecto de Deus me consola porque sei que se interessa por mim e se envolve comigo num nível emocional. A Bíblia diz que Deus sabe e se importa com cada lágrima que derramo (veja Apocalipse 7:17). Precisamos entender este aspecto para nos aproximarmos de Deus.

Terceiro Ponto: O próximo degrau da escada é "Deus quer" (veja Filipenses 4:19). A maioria dos crentes concordaria, à luz da Bíblia, que Deus sabe todas as coisas e se importa com cada pessoa. Mas quando se trata de assumir que Deus está disposto a ajudá-lo, individualmente, a história muda de figura. Acreditamos que mais alguém conta isso na sua história. Mas quando pensamos em nossa situação, somos inseguros iguais a Tomé. Por isso enfrentamos muitas tribulações como fosse nosso fardo carregá-las ao invés de aceitar a ajuda de Deus, que quer nos mostrar Seu poder e afirma: "Confie que posso lhe ajudar a vencer esta tribulação, lhe mostrar Meu poder e fazê-lo se aproximar de Mim". Precisamos entender esse aspecto de Deus porque nos confortará e dará confiança quando estivermos passando por tribulações e entender que estas não são em vão.

Quarto Ponto: O último degrau da escada é "Deus Pode" (veja Efésios 3:20). Seria pouco consolo ter um Deus que se envolve conosco num nível mais profundo, como já falamos, mas que fosse impotente para fazer algo a este respeito. É grande consolo, portanto, saber que o Grande Eu Sou, o Criador do universo é meu Aba Pai e pode fazer algo sobre o que conhece a meu respeito e a forma como se importa com minha vida. Esta certeza nos traz enorme conforto quando enfrentamos situações que somente Deus consegue resolver. Precisamos entender este aspecto para nos aproximamos de Deus.

Ponto Final: No topo da escada está o trono de Deus. Durante nossa jornada espiritual e, ao passar por muitas experiências na subida da escada, também descobrimos que este processo constrói o caráter de Jesus em nossas vidas e fortalece nossa fé. O melhor é que esta convicção nos permite acesso ao maior tesouro do universo: aprendemos a permanecer em Cristo. Nosso mais profundo desejo é suprido e isto acontece à medida que nossos corações despertam e podem ser restaurados ao relacionamento original que Deus criou. Festejamos nos Aposentos do Rei ao seguir nossa jornada para este banquete.

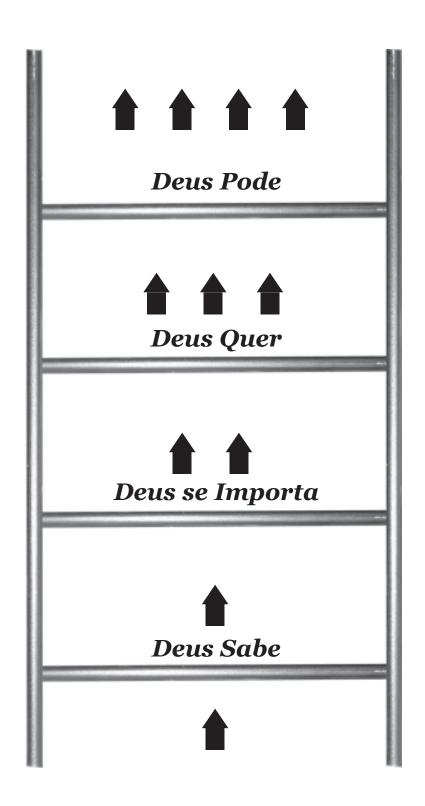
Esta ilustração é usada a fim de apresentar os passos fundamentais que "Esclarecido" utiliza para apresentar características pessoais de Deus. Apesar de não ser um estudo que esgote o assunto, acreditamos que Deus fez estas revelações sobre Si Mesmo para que isto nos console.



Deus sabe
exatamente o que
estou sentindo,
emocionalmente, o
que estou passando,
e isto O comove
profundamente.



Aprender a Permanecer em Cristo



PPAR

Atividade de fazer registros no diário (Modelo para Influenciadores)

Nº 1. Passagem:	Data:
Nº 2. Pensamento:	
Para mim isto significa:	
Nº 3. Aplicação:	
Isto pode ser aplicado na minha vida na seguint	e área (da seguinte forma):
Nº 4. Resposta:	
Minha oração em resposta ao que li:	

PPAR

Atividade de fazer registros no diário (Modelo para Influenciadores)

Nº 1. Passagem:	Data:
Nº 2. Pensamento:	
Para mim isto significa:	
Nº 3. Aplicação:	
Isto pode ser aplicado na minha vida na seguinto	e área (da seguinte forma):
- <u></u>	
Nº 4. Resposta:	
Minha oração em resposta ao que li:	



Os Passos de A Jornada

Lição 2 - DEUS SABE



Comprometa-se a
seguir a liderança do
Senhor
progressivamente,
ao longo de sua
jornada.

O SENHOR examinou o meu coração e sabe tudo sobre mim. Jamais posso escapar do Seu Espírito. Não posso me esconder da Sua presença. Salmo 139

Bem-vindo ao início de **A Jornada**. Invista tempo hoje para compreender que o Deus tremendo que criou o universo está lhe convidando para um relacionamento especial e crescente! Cada reunião dos Passos de **A Jornada** foi planejada para lhe conduzir a explorar verdades que levam, progressivamente, a níveis mais profundos de intimidade com nosso Senhor Jesus Cristo.

Primeira Semana

Esta semana leia e medite nas seguintes passagens: Salmos 139; 37:23; 11:4; Jó 28:24; 31:4; 2 Reis 19:27 e Hebreus 4:13. Trabalhe de acordo com o modelo que fizemos, fechando, sempre, com a conclusão a que chegou.

Ao término da semana, invista tempo refletindo e checando se Deus está lhe revelando algo específico. Às vezes, para muitos de nós, um tempo devocional diário é de mão única: Deus está falando e você escutando. Pode perceber como o formato PPAR converte seu tempo a sós com Deus em uma conversa? Para cada versículo ou revelação, esperamos que ore, louvando, agradecendo ou firmando um compromisso com Deus, na área de sua vida que tocou e que requer a decisão de confiar.

Não negligencie em usar o passo 3 do PPAR para entregar as áreas de sua vida que tem tentado esconder mas que Deus já sabe quais são, pois é essencial que as confesse e aceite o perdão divino, podendo perdoar a si mesmo. Registre também suas lutas com as tentações, definindo, claramente, onde tem fracassado e precisa de ajuda e poder.

Segunda Semana

Comece lendo novamente o Salmo 139 e confira o que o rei Davi, autor deste Salmo, afirma:

Ó Deus, como são preciosos para mim os teus pensamentos! Como é grande a soma deles! (verso 17)

Sente o entusiasmo de Davi ao escrever este Salmo? Consegue captar o ponto de vista do salmista sobre como Deus o conhece por completo? Releia a passagem, substituindo o nome de Davi pelo seu e, depois, responda as perguntas abaixo registrando suas respostas no diário.

- Você tem gastado tempo pensando no seu futuro lar celestial? Por que sim ou por que não?
- O que Deus sabe sobre seu futuro? Gasta tempo pensando nisto?
- Registre um de seus pontos fracos, no qual está lutando e um de seus pontos fortes.



- Como você se vê sabendo que Deus lhe criou e formou do jeito que é?
- O que Deus diz sobre como lhe criou? Qual é o grau de conhecimento que Deus tem sobre você?
- Quando lê os versículos 23 e 24 o que lhe vem à mente?

Terminou a primeira reunião dos "Passos de **A Jornada**"! Esperamos que tenha descoberto o entusiasmo e a alegria de se alimentar. Deus está lhe esperando, a cada dia, sempre pronto a lhe revelar mais sobre Si Mesmo.

Para fechar esses 15 dias, produza uma oração de gratidão, no seu diário, agradecendo pelo que Deus lhe ensinou e por ser um Deus pessoal que lhe conhece em cada detalhe. Se comprometa a seguir a Sua direção ao progredir na jornada e faça dessa oração um "cântico novo de alegria" pela presença amorosa de Deus em sua vida.



Lição 2

DEUS SABE

O SENHOR examinou o meu coração e sabe tudo sobre mim. Jamais posso escapar do Seu Espírito. Não posso me esconder da Sua presença. Salmo 139

Objetivos

- Entender melhor o completo conhecimento que Deus tem de nossas vidas.
- Construir um fundamento mais forte de confiança por entender que Deus sabe tudo que está acontecendo conosco.

Anotações



Os Passos de A Jornada

Lição 3

DEUS SE IMPORTA

Nosso Deus se importa, pois Ele é Deus Emanuel, Deus conosco, que se junta ao nosso completo espanto mudo. Além disto, este Deus não dá conselho a uma distância segura, mas entra na fornalha de chamas da nossa angústia. Deus enxuga nossas lágrimas. Este Deus nos conhece pelo nome. E nada, nem a morte, pode nos separar dEle.

Arcebispo Desmond Tutu

Comece a ler o livro de Phillip Keller *Nada me faltará – Salmo 23*, onde encontrará alguns pontos chaves sobre o cuidado de Deus.

Na última reunião falamos sobre o conhecimento íntimo que Deus tem dos Seus filhos. Deus sabe tudo sobre você, inclusive seus medos, preocupações, esperanças, sonhos, presente e futuro, e também *realmente se importa com tudo que diz respeito à sua vida*.

Primeira Semana: Entregar aos cuidados de Deus

Faça um registro detalhado e claro, em seu diário, de tudo com que está lidando agora. Vamos voltar a tocar neste assunto daqui a alguns dias.

O cuidado de Deus com Seus filhos é freqüentemente comparado ao cuidado de um pastor com suas ovelhas.

A seguir, listamos alguns versículos que descrevem um bom pastor e suas responsabilidades. Durante a primeira semana leia e estude estes versículos e procure, em concordâncias bíblicas, outros com este mesmo sentido. Use o formato PPAR para fazer registros em seu diário.

Bom – João 10:11,14; Um – João 10:16; O Chefe – 1 Pedro 5:4

Terno – Isaías 40:11; Grande – Hebreus 13:20; O Grande Separador – Mateus 25:31-33

Responda as perguntas a seguir e registre as respostas em seu diário.

- Que características das ovelhas são semelhantes às características dos filhos de Deus, inclusive as suas?
- Você se identifica com alguma(s) dessas características? Está(ão) presente(s) em sua vida, hoie?
- Que características de um bom pastor são semelhantes às características de Deus?



Deus sabe tudo sobre você, inclusive seus medos, preocupações, esperanças, sonhos, presente e futuro, e se importa profundamente com tudo que diz respeito à sua vida.



Que características você necessita que o Bom Pastor exercite neste momento de sua vida?
 Exemplos: necessita de proteção? Afirmação? Alimento? Está com sede? Precisa de sabedoria? De direção? Auxílio com um problema pessoal?

Confira a lista de preocupações que registrou em seu diário e apresente cada uma delas ao Senhor, em oração. Entregue estas preocupações a Deus e peça discernimento para saber o que fazer acerca de cada uma delas. Peça, também, paciência para esperar pela solução de Deus.

Segunda Semana: Reflexão

Na segunda semana, reflita sobre as preocupações da semana anterior.

Use os versículos que estudou na primeira semana como inspiração para orar. Ocupe os primeiros minutos da reunião para refletir e louvar pelos atributos pessoais de Deus. Tente sentir ou discernir o amor de Deus por você. É mais fácil quando estiver a sós com Deus e puder se desligar das distrações. É a melhor forma de passar um tempo a sós com o Senhor.

Continue a estudar e pesquisar nas Escrituras ou bons livros que pode levar para o grupo sobre o tema "Deus se importa". Estamos numa caça ao tesouro e podemos nos ajudar uns aos outros a encontrar "pérolas".

Termine de ler Nada me Faltar'a - Salmo 23 e separe um tempo para refletir sobre as sete atitudes listadas em seu capitulo 6.

Durante o fim de semana reveja sua lista de preocupações e responda as perguntas a seguir, registrando as respostas em seu diário.

- Há preocupações que pode retirar da lista porque já foram resolvidas?
- Já encontrou sabedoria para tratar certos assuntos?
- Algo milagroso aconteceu com alguma de suas preocupações?
- Se algumas dessas coisas aconteceram, registro o fato no seu diário e se prepare para compartilhá-la com o grupo.



Lição 3

DEUS SE IMPORTA

Estou completamente satisfeito com a Sua (do Senhor) direção na minha vida. Por quê? Porque Ele é o Pastor. Não há problema grande demais para Ele enquanto cuida do Seu rebanho. Ele é o fazendeiro excelente por causa do afeto pelas ovelhas — e as ama por quem são e pelo prazer que tem nelas. Se necessário for, estará trabalhando 24 horas por dia para ter certeza que tudo, cada detalhe, foi providenciado para elas. Acima de tudo, Ele é muito zeloso com Seu nome e excelente reputação de "O Bom Pastor".

Phillip Keller

Objetivos

- Entender que Deus não somente sabe tudo sobre nós como também se importa profundamente conosco.
- Construir uma base de compreensão deste atributo de Deus por olhar o Seu coração. A partir desta nossa compreensão, fica fácil tomar uma decisão a respeito da bondade e da intencionalidade do coração de Deus para conosco.

Anotações



Dica da Jornada

Ilustração de Justiça - Misericórdia - Graça

Imagine que sua filha agora pode dirigir. E, apesar de você dar instruções sobre a importância de obedecer à lei, foi multada por excesso de velocidade. Ela chega em casa e admite que errou e não teve o cuidado necessário com a velocidade. Também se prontificou a trabalhar para pagar a multa, porém ainda tem que ir ao tribunal e enfrentar o juiz.

Vamos aplicar os atributos divinos que mencionamos a este cenário para melhor entender como Deus nos vê e nos valoriza.

Considerar esta situação

Sua filha vai ao tribunal e o juiz pergunta se é culpada ou inocente e ela, ré confessa, reconhece que errou e que concorda com a acusação. Já que o caso é extremamente claro e ela infringiu a lei, a pena tem que ser cumprida e o juiz não tem outra opção a não ser aplicar a multa. Este é um exemplo de justiça ou de se receber o castigo merecido.

Apesar de ter toda condição de aplicar a pena máxima pelo excesso de velocidade, o juiz considera a atitude da jovem, percebe que está arrependida do que fez e decide aplicar a pena mínima: uma multa. Sua filha tem que pagar a multa, mas, pela misericórdia do juiz, a pena é reduzida. Este é um exemplo de misericórdia: não se receber o que realmente merece.

Quando o juiz pronuncia a sentença declarando que a jovem é culpada e estabelecendo o valor da multa, tira os paramentos, desce da sua posição de magistrado e fica ao lado dela. Puxa a carteira do bolso, retira o valor exato da multa e paga o que acabou de sentenciar. Então, se vira para a jovem e diz: — Sua multa já foi paga. Vá e não exceda mais a velocidade.

A que conclusão chegamos? A justiça requer a aplicação da pena que o juiz decretou e a multa tem que ser paga. Mas também constatamos que o juiz é pai da jovem e paga a multa que lhe foi imputada. É somente uma representação da graça, mas acreditamos suficiente para entender que recebemos algo que não merecemos. Cristo pagou a pena porque nos amou antes mesmo que nós O conhecéssemos.



Os Passos de A Jornada

Lição 4 DEUS QUER

Temos que entender que não podemos receber nada de Deus baseado em nosso esforço. Temos que receber tudo como um presente ou recusar. A maior bênção espiritual que recebemos é quando chegamos à conclusão de que somos destituídos de tudo.

Tudo para Ele, Oswald Chambers

Aprendemos que Deus sabe tudo sobre nós e vimos que se importa com tudo que sabe a nosso respeito. Nesta sessão falaremos sobre o desejo de Deus de estar envolvido com nossos problemas e dificuldades e de intervir a nosso favor.

Primeira Semana

Comece seus estudos para a reunião investindo a primeira semana na leitura de alguns versículos-chave sobre a vontade e a disposição de Deus em nos ajudar. Também pesquise outros versículos e, usando todos eles, faça alguns registros em seu diário sobre os requisitos para ter suas orações respondidas. Não se esqueça de usar o formato PPAR.

Salmo 66:18-20; Mateus 21:22; João 14:13-14; 1 João 5:14-15; Tiago 4:3

Mateus 6:14; Mateus 6:5-6; Lucas 18:9-14; Mateus 18:19-20

Lucas 18:1-8; Lucas 11:5-13; Mateus 7:7-11; Marcos 11:22-25

Segunda Semana

Comece a segunda semana com a leitura dos primeiros cinco capítulos do livro de Tiago. Algumas pessoas acham que Tiago é o guia mais prático da Bíblia sobre como viver a vida cristã. Depois de ler é bem provável que você concorde.

Tem pontos-chave sobre oração e poder de Deus e algumas limitações que, às vezes, podem existir em nossas vidas. Algumas passagens também falam sobre obstáculos que impedirão Deus, que deseja responder, a liberar Suas bênçãos. Confira os versículos a seguir, pois há outros obstáculos que você pode identificar e atrapalharão a obra de Deus em nossas vidas.

Mateus 13:58; Hebreus 3:12-19

Depois deste estudo, pergunte a Deus se há alguma falha escondida que barra Sua bênção chegar à sua vida, algo que você não percebe. Se tiver, confesse esse pecado usando a promessa de João 1:9 e seja perdoado. Identifique os obstáculos de sua vida e pergunte se há algo que você precisa fazer, reparar ou tratar. Talvez haja um relacionamento que necessita de cuidados ou estender perdão a outros ou a si mesmo. Precisa de humildade para enfrentar estes assuntos, mas lembre que podem fazer a diferença entre a vida que vive e a vida sem obstáculos que Deus quer lhe proporcionar. Estas podem ser limitações que você mesmo impôs à sua vida espiritual. Depois desta autoavaliação, registre as conclusões a que chegou em seu diário.



Lição 4 DEUS QUER

As tribulações da vida do crente são tão necessárias para o crescimento espiritual quanto o exercício é para o aperfeiçoamento físico. Durante as tribulações o crente tem que aplicar a verdade da Palavra de Deus à situação que está enfrentando. Quando ele depender da promessa da Palavra relacionada ao seu problema, experimentará o livramento do Senhor ou receberá Sua sabedoria e orientação. Assim, cresce na fé, da mesma forma que o músculo de um atleta desenvolve. Estudar a Escritura por estudar perde o sentido pelo qual Deus a inspirou. Um crente tem que assimilar o cerne da Palavra e deixá-la impactar a forma como ele vive; do contrário não vai amadurecer.

Mensageiro, A Jornada aos Aposentos do Rei

Objetivos

- Nesta reunião queremos sedimentar o fundamento que Deus está disposto e quer nos mostrar que nos ouve e nos ajudará.
- Um fundamento secundário que estamos construindo é que uma das principais razões por que Deus responde às nossas orações é para que nos aproximemos dEle.
- Finalmente, vamos apresentar o ciclo: identificar uma necessidade, pedir ajuda e receber a provisão de Deus, que nos auxilia a crescer em nosso relacionamento com Ele.

Anotações

Dica da Jornada:

As tribulações da vida do crente são tão necessárias para o crescimento espiritual quanto o exercício é para o aperfeiçoamento físico. Durante as tribulações o crente tem que aplicar a verdade da Palavra de Deus à situação que está enfrentando. Quando ele depender da promessa da Palavra relacionada ao seu problema, experimentará o livramento do Senhor ou receberá Sua sabedoria e orientação. Assim, cresce na fé, da mesma forma que o músculo de um atleta desenvolve. Estudar a Escritura por estudar perde o sentido pelo qual Deus a inspirou. Um crente tem que assimilar o cerne da Palavra e deixá-la impactar a forma como ele vive; do contrário não vai amadurecer. (**Mensageiro**, **A Jornada aos Aposentos do Rei**)



Os Zassos de A Jornada

Lição 5

DEUS PODE

E Deus é poderoso para fazer toda a graça trasbordar em vós, a fim de que, tendo sempre o suficiente em tudo, transbordeis em toda boa obra. 2 Coríntios 9:8

Esta é a nossa última lição da parte "Esclarecido".

Até agora aprendemos que Deus lhe conhece e sabe tudo sobre você; que se importa com o que sabe a respeito de você; que quer interferir em tudo que sabe e se importa a respeito de você; e que pode fazer algo a respeito do que sabe, se importa e quer interferir a respeito de você.

Nesta lição, aprenderemos o real significado de Onipotência — Deus é Todo Poderoso —, atributo de Deus que estaremos estudando nas próximas duas semanas. Estar convencido que Deus lhe conhece e se importa por completo com você, será tão importante quanto entender e acreditar que Ele pode fazer o que quiser com as informações que tem sobre sua vida, as quais são importantes para Ele. Porém este Deus Todo Poderoso escolheu Se limitar, nos dando a capacidade de escolha, atributo que também precisamos entender, por completo.



Deus é Todo-Poderoso.

Primeira Semana

Pesquise versículos sobre o poder e a capacidade de Deus, faça uma lista e registre em seu diário.

Selecione alguns versículos que lhe sejam particularmente especiais. Talvez você esteja lidando com uma luta difícil. Se for este seu caso, está no lugar certo para Deus mostrar Seu amor e poder. Registre em seu diário a tribulação que está enfrentando e lembre de aplicar o formato PPAR aos versículos que selecionou.

Isto feito, apresente suas necessidades a seu Pai, Todo Poderoso, peça Sua ajuda e registre tudo em seu diário.

Tome posse das promessas da Palavra de Deus relacionadas com sua necessidade específica e identifique as passagens que falam sobre a Onipotência de Deus. Encare como compromisso trazer essas "pérolas" para compartilhar com o grupo na reunião seguinte.

Segunda Semana

Estamos incluindo os nomes de Deus para aclarar sua consciência sobre os princípios de que Deus sabe, se importa, quer e pode. Pesquise estes atributos divinos e identifique os que falem pessoalmente a você sobre o conceito "Deus pode". Vamos usar estes títulos durante o restante de **A Jornada** para dilatar seu entendimento sobre quem Deus é, de verdade.



Esta será uma semana de reflexão, por isto priorize se levantar um pouco mais cedo cada manhã e "beber das águas tranqüilas" que Deus tem para você.

Em seu tempo a sós com Deus pratique escutar Sua voz e aprecie a quietude. Comenta-se que Deus fala com voz suave e freqüentemente estamos apressados demais para ouvi-lO. Dê uma oportunidade para Deus falar com você e preste bastante atenção no que disser!

ACAS é um método simples e uma boa sequência de oração que, talvez, queira experimentar quando se sentir pronto para orar.

(A)doração – invista tempo em reconhecer quem Deus é e declare isto em alto e bom som.

(C)onfissão – deixe Deus lhe purificar e reconheça e confesse seus erros, entendendo que necessita do Seu perdão.

(A)gradecimento – transborde gratidão reconhecendo o quanto Deus tem lhe abençoado.

(S)úplica – verbalize suas necessidades a Deus, lembrando que é fiel para cumprir Suas promessas. Confie seus fardos a Deus certo de que suprirá suas necessidades e, se sentir fraquejar sua fé, peça que Deus a fortaleça na medida exata.

Nomes, Títulos e Descrições de Deus

O PAI

Deus fiel - Deuteronômio 32:4 Deus que perdoa – Neemias 9:17 Refúgio de salvação - Salmo 28:8 Coroa gloriosa – Isaías 28:5 Deus zeloso que detém a vingança - Naum 1:2 Mestre no céu - Colossenses 4:1 Refúgio para Seu povo - Joel 3:16 Refúgio para os oprimidos - Salmo 9:9 Refúgio para os pobres - Isaías 25:4 Santuário - Isaías 8:14 Sombra contra o calor - Isaías 25:4 Refúgio contra a tempestade - Isaías 25:4 Fortaleza - Isaías 28:6 Fortaleza em tempos difíceis – Salmo 9:9 Auxílio presente em tempos difíceis – Salmo 46:1 Arquiteto e construtor – Hebreus 11:10 Quem criou tudo - Hebreus 3:4 Comandante do exército do Senhor - Josué 5:14 Criador dos céus e da terra - Gênesis 14:19 Defensor das viúvas - Salmo 68:5 Rei Eterno – Jeremias 10:10 Pai – Isaías 9:6; 63:16; Mateus 5:16 Pai de compaixão – 2 Coríntios 1:3 Pai dos nossos espíritos - Hebreus 12:9 Pai das luzes celestes – Tiago 1:17 Pai dos órfãos – Salmo 68:5 Deus - Gênesis 1:2 Deus Todo-Poderoso (El Shaddai) - Gênesis 17:1 Deus e Pai de Cristo - 1 Pedro 1:3 Deus nas Alturas – Gênesis 14:18-22 Deus meu Criador – Jó 35:10 Deus minha Rocha - Salmo 42:9 Deus meu Salvador - Salmo 18:46; 27:9 Deus minha Fortaleza – Salmo 144:2; 2 Samuel 22:3 Deus de Abraão, Isaque e Jacó – Êxodo 3:16 Deus de todo consolo - 2 Coríntios 1:3 Deus da humanidade – Jeremias 32:27 Deus da Glória - Salmo 29:3 Deus dos deuses – Deuteronômio 10:17; Salmo 136:2 Deus da graça - 1 Pedro 5:10 Deus da paz – 1 Tessalonicenses 5:23 Deus da retribuição - Jeremias 51:56 Deus dos vivos - Mateus 22:32 Deus do espírito – Números 16:22 Deus da verdade - Salmo 31:5



Deus nosso Pai – Colossenses 1:2

Deus nossa forca – Salmo 18:2

Deus sobre todos os reinos - Daniel 4:17

Deus Pai – Colossenses 3:17

Deus da minha vingança – Salmo 18:47; 94:1

Deus que se arrepende da desgraça que enviaria – Joel 2:13

Deus grande e terrível - Deuteronômio 7:21

Deus grande e poderoso – Jeremias 32:18

Deus grande, poderoso e terrível – Deuteronômio 10:17

Aquele que apaga nossas transgressões – Isaías 43:25

Aquele que nos consola – Isaías 66:13

Aquele que forma o coração de todos – Salmo 33:15

Aquele que ressuscitou Cristo dos mortos - Romanos 8:11

Aquele que revela Seus pensamentos ao homem – Amós 4:13

Auxílio dos órfãos – Salmo 10:14

Aquele que pode além do que pedimos ou sonhamos – Efésios 3:20 Aquele que é poderoso para nos impedir de tropeçar – Judas 24

Aquele que está pronto a julgar os vivos e os mortos – 2 Timóteo 4:1

Pai Santo – João 17:11

Santo – Apocalipse 16:5

Santo do nosso meio - Oséias 11:9

Sou quem sou – Êxodo 3:14

Zeloso – Êxodo 20:5

Juiz de toda Terra – Gênesis 18:25

Rei da glória – Salmo 24:7-10

Rei do céu - Daniel 4:37

Deus vivo e verdadeiro – 1 Tessalonicenses 1:9

Senhor Todo-Poderoso – 2 Coríntios 6:18

Senhor Deus Todo-Poderoso – Apocalipse 4:8; 16:7; 21:22

Senhor da paz - Juízes 6:24

Senhor das alturas – Salmo 7:17

Senhor minha bandeira – Êxodo 17:15

Senhor minha rocha – Salmo 28:1

Senhor de toda Terra – Miguéias 4:13; Zacarias 4:14

Senhor dos reis - Daniel 2:47

Senhor nosso Deus – Deuteronômio 1:6,10

Senhor nosso Criador - Salmo 95:6

Senhor nosso escudo - Salmo 33:20

Senhor que sara – Êxodo 15:26

Senhor presente – Ezequiel 48:35

Senhor que santifica – Hebreu 2:11

Senhor que castiga – Ezequiel 7:9

Senhor que proverá – Gênesis 22:14

Amor - 1 João 4:8

Criador de todas as coisas – Eclesiastes 11:5; Jeremias 10:16

Deus Altíssimo – Gênesis 14:18-22

Meu advogado – Jó 16:19

Meu consolo em tempos de pranto – Jeremias 8:18

Minha confiança – Salmo 71:5

Meu auxílio - Salmo 118:7; Hebreus 13:6



Meu esconderijo – Salmo 32:7

Minha esperança – Salmo 25:5,21

Minha luz - Salmo 27:1

Minha rocha forte - Salmo 62:7

Meu refúgio em tempos de guerra - Salmo 59:16

Minha canção – Êxodo 15:2

Meu forte redentor - Salmo 140:7

Meu apoio - 2 Samuel 22:19

Alguém a temer - 1 Crônicas 16:25

Único Deus sábio - Romanos 16:27

Nossa habitação - Salmo 90:1

Nosso juiz – 1 Samuel 24:15

Deus a lei – Isaías 33:22

Nosso líder - 2 Crônicas 13:12

Aquele que é forte - Isaías 33:21

Nosso redentor - Isaías 47:4; 63:16

Nosso refúgio e força – Salmo 46:1

Pai justo – João 17:25

Rocha da nossa salvação - Salmo 95:1

Pastor - Salmo 23:1

Senhor Soberano - Atos 4:24

Todo-Poderoso - Gênesis 49:25; Rute 1:20

Deus de compaixão e graça - Êxodo 34:6

Deus eterno - Gênesis 21:33

Fogo consumidor - Isaías 33:14

Deus eterno - Isaías 40:28

Deus exaltado - Miquéias 6:6

Deus fiel – Deuteronômio 7:9

Agricultor - João 15:1

Pai glorioso – Efésios 1:17

Glória de Israel - Miquéias 1:15

Deus que me salva - Salmo 88:1

Deus que me vê – Gênesis 16:13

Grande Rei acima de todos os deuses - Salmo 95:3

Justo e forte Deus – Jó 34:17

Pai vivo - João 6:57

Glória majestosa - 2 Pedro 1:17

Majestade do céu - Hebreus 1:3

Aquele que me sustenta - Salmo 54:4

Único Deus – Judas 1:25

Oleiro - Jeremias 18:6

Rocha onde me refugio – Salmo 18:2

Fonte de água viva – Jeremias 2:13

Força do meu coração – Salmo 73:26

Deus Verdadeiro - 1 Tessalonicenses 1:9



O FILHO (JESUS)

Nazareno - Mateus 2:23; Marcos 14:67 Tudo - Colossenses 3:11 Alfa e Ômega – Apocalipse 1:8 Ungido - Atos 4:26; Salmo 2:2 Apóstolo e Sumo Sacerdote – Hebreus 3:1 Autor e consumidor da nossa fé – Hebreus 12:2 Autor da vida - Atos 3:15 Autor da salvação - Hebreus 2:10 Ramo do Senhor - Isaías 4:2 Pão de Deus - João 6:33 Pão da vida - João 6:48 Noivo - Lucas 5:34-35 Principal pedra angular - Efésios 2:20 Supremo Pastor - 1 Pedro 5:4 Escolhido e pedra angular preciosa – 1 Pedro 2:6 Cristo Jesus meu Senhor – Filipenses 3:8 Cristo Jesus nossa esperança – 1 Timóteo 1:1 Cristo de Deus - Lucas 9:20 Consolação de Israel – Lucas 2:25 Coroa de Esplendor - Isaías 62:3 Vida eterna – 1 João 5:20 Fiel e verdadeiro – Apocalipse 19:11 Fiel e testemunha verdadeira – Apocalipse 3:14 Primeiro a ressuscitar dos mortos - Atos 26:23 Primícias entre os mortos - Colossenses 1:18 Primogênito acima da criação – Colossenses 1:15 Primícia dos que dormem – 1 Coríntios 15:20 Oferta suave e sacrifício a Deus - Efésios 5:2 Amigo de pecadores - Mateus 11:19 Deus sobre todos - Romanos 9:5 Filho de Deus - João 11:4 Grande sumo sacerdote - Hebreu 4:14 Grande luz - Mateus 4:16 Grande pastor das ovelhas - Hebreus 13:20 Garantia duma aliança melhor – Hebreus 7:22 Aquele que desceu do céu e deu sua própria vida pelo mundo – João 6:33 Aquele que esquadrinha corações e mentes – Apocalipse 2:23 Cabeça de cada homem - 1 Coríntios 11:3 Cabeça do Corpo de Cristo - Colossenses 1:18 Cabeça da igreja – Efésios 5:23 Cabeça de todo poder e autoridade - Colossenses 2:10 Herdeiro de todas as coisas - Hebreus 1:2 Aquele que morreu e ressuscitou – Apocalipse 2:8 Aquele que nos amou e nos libertou dos nossos pecados – Apocalipse 1:5 Filho unigênito do Pai - 1 João 4:9 Aquele que é Santo e Justo - Atos 3:14 Santo de Deus - João 6:69

Servo Santo Jesus - Atos 4:27,30



Esperança de Israel – Jeremias 17:13

Salvação poderosa - Lucas 1:69

Imagem do Deus invisível – Colossenses 1:15

Emanuel (Deus conosco) – Mateus 1:23

Dom indescritível – 2 Coríntios 9:15

Jesus - Mateus 1:21

Jesus Cristo – João 1:17

Jesus Cristo nosso Senhor - Romanos 1:4; 5:21

Jesus Cristo nosso Salvador – Tito 3:6

Jesus de Nazaré – Marcos 1:24; Mateus 26:71

Juiz dos vivos e dos mortos – Atos 10:42

Rei dos reis – Apocalipse 19:16

Rei da antigüidade – Apocalipse 15:3

Cordeiro de Deus - João 1:29; 1:36

Luz da revelação aos gentios - Lucas 2:32

Luz dos homens - João 1:4

Luz do mundo - João 8:12

Pai vivo que desceu do céu – João:51

Senhor e Salvador Jesus Cristo – 2 Pedro 3:18

Senhor (Kurios) - Josué 3:11,13

Senhor da glória - 1 Coríntios 2:8

Senhor dos senhores - Apocalipse 19:16

Senhor da paz - 2 Tessalonicenses 3:16

Senhor da seara - Mateus 9:38

Senhor do sábado - Mateus 12:8

Senhor (Raboni) - João 20:16

Homem aprovado por Deus - Atos 2:22

Homem de dores - Isaías 53:3

Mestre – Lucas 8:24; 9:33; Colossenses 4:1

Mediador da nova aliança – Hebreus 9:15; 12:24

Sumo sacerdote misericordioso e fiel – Hebreus 2:17

Mensageiro da aliança – Malaquias 3:1

Messias - João 1:41

Estrela da manhã - Apocalipse 2:28

Meu amigo – Jeremias 3:4

Meu intercessor – Jó 16:20

Aquele que santifica - Hebreus 2:11

Advogado junto ao Pai - 1 João 2:1

Aquele que se levantará para reger os gentios - Romanos 15:12

Nosso glorioso Senhor Jesus Cristo – Tiago 2:1

Nosso Deus e Salvador Jesus Cristo – 2 Pedro 1:1

Nosso único Soberano e Senhor Jesus Cristo – Judas 4

Nosso Cordeiro Pascal – 1 Coríntios 5:7

Nossa Paz – Efésios 2:14

Nossa sabedoria, justiça, santificação e redenção – 1 Coríntios 1:30

Médico – Lucas 4:23

Príncipe e Salvador – Atos 5:31

Príncipe da Paz – Isaías 9:6

Príncipe dos príncipes - Daniel 8:25

Príncipe do exército – Daniel 8:11

Resgate por todos - 1 Timóteo 2:6



Refinador e purificador – Malaquias 3:3 Ressurreição e vida – João 11:25 Justo Juiz - 2 Timóteo 4:8 Justo – Atos 3:14; 7:52 Rocha eterna - Isaías 26:4 Princípio da criação de Deus - Apocalipse 3:14 Príncipe dos reis – Apocalipse 1:5 Salvador do mundo – João 4:42 Segundo homem - 1 Coríntios 15:47 Pastor e Bispo das nossas almas – 1 Pedro 2:25 Filho do homem – João 3:13-14; 5:27; 6:27 Filho do Deus bendito - Marcos 14:61 Filho do Deus vivo - Mateus 16:16 Filho do Deus Altíssimo – Lucas 8:28 Fonte da salvação eterna – Hebreus 5:9 Aquele que traz estabilidade - Isaías 33:6 Mestre - Mateus 23:10 O Amém - 2 Coríntios 1:20 O início e o fim – Apocalipse 21:6 Brilhante estrela da manhã - Apocalipse 22:16 Representação exata do seu Ser - Hebreus 1:3 Primeiro e Último – Apocalipse 1:17 Porta - João 10:7,9 Bom Pastor - João 10:11 Cabeça - Efésios 4:15; Colossenses 2:19 Último Adão - 1 Coríntios 15:45 Vida - João 14:6 Aquele que vive – Apocalipse 1:18 Pedra viva – 1 Pedro 2:4 Senhor, a nossa justiça – Jeremias 23:6 Homem do céu - 1 Coríntios 15:49 O homem, Cristo Jesus – 1 Timóteo 2:5 Santíssimo - Daniel 9:24 Unigênito – João 1:14,18 Único Deus e salvador – Judas 1:25 Resplendor da Sua glória – Hebreus 1:3 Pedra que os construtores rejeitaram – 1 Pedro 2:7 Testemunho a seu próprio tempo – 1 Timóteo 2:6 Verdadeira luz – João 1:9 Videira verdadeira – João 15:1 Verdade - João 14:6



ESPÍRITO SANTO

Penhor - 2 Coríntios 5:5 Outro conselheiro - João 14:16, 26 Sopro do Todo-Poderoso - Jó 32:8 Santo - 1 João 2:20 Espírito Santo - João 1:33 Espírito Santo de Deus - Efésios 4:30 Selo – 2 Coríntios 1:22 Espírito de Cristo - 1 Pedro 1:11 Espírito de conselho e de poder - Isaías 11:2 Espírito de fé - 2 Coríntios 4:13 Espírito de fogo - Isaías 4:4 Espírito de glória - 1 Pedro 4:14 Espírito de graça e súplica - Zacarias 12:10 Espírito de Seu Filho - Gálatas 4:6 Espírito de santidade - Romanos 1:4 Espírito de Jesus Cristo - Filipenses 1:19 Espírito de julgamento - Isaías 4:4 Espírito de justiça – Isaías 28:6 Espírito de conhecimento e temor do Senhor – Isaías 11:2 Espírito de vida - Romanos 8:2 Espírito do nosso Deus - 1 Coríntios 6:11 Espírito de adoção - Romanos 8:15 Espírito do Deus vivo – 2 Coríntios 3:3 Espírito do Senhor – Isaías 63:14; Lucas 4:18 Espírito do Soberano Senhor - Isaías 61:1 Espírito de verdade - João 14:17; 1 João 4:6 Espírito de sabedoria e entendimento – Isaías 11:2 Espírito de sabedoria e revelação - Efésios 1:17 Dom - Atos 2:38; 10:45 Espírito Santo prometido - Atos 2:33 Mesmo dom – Atos 11:17 Voz do Altíssimo – Ezequiel 1:24 Voz do Senhor. - Ageu 1:12; Isaías 30:31



Lição 5

Deus pode

"Inconcebível, inimaginável, inegável" são as palavras que vêm à mente quando este autor tenta afixar meras palavras a um atributo de Deus que se chama "Onipotência". Poderia acrescentar "imbatível, irresistível, todo-poderoso e supremo". Mesmo assim, estas palavras finitas são extremamente aquém da habilidade infinita de Deus. Então vamos desistir de entender Sua Onipotência intelectualmente e apenas aceitá-la como ela é, pela fé. Mas também vamos perceber a verdade que Deus moverá o céu e a terra para suprir as necessidades dos Seus filhos e Ele PODE. Sim, Ele pode fazer tudo que quiser, pois é parte de quem Ele é: Onipotente!

Fundador dos Influenciadores

Objetivos

- Entender que Deus é Onipotente e o que significa Sua capacidade e recursos ilimitados para realizar Seus propósitos.
- Encontrar consolo na certeza da capacidade do nosso Rei de agir por nós sobre aquilo que sabe que é importante para Ele e que quer nos ajudar.
- Entender que, apesar de Deus estar disposto e ter toda capacidade de ajudar, freqüentemente há barreiras em nossas vidas que nos impedem de receber Seu auxilio ou o que tem de melhor para nós. Queremos entender quais são as barreiras e como ultrapassá-las.

Anotações



Fluxograma de bênçãos

No Ponto 1, vemos o aspecto de Deus de poder realizar tudo que quiser porque com Ele tudo é possível. Também temos a questão: "Mas Deus Pode"? Há circunstâncias em sua vida que impedem o auxílio de Deus chegar até você? Se a resposta for "sim", trataremos isto nos próximos pontos.

No Ponto 2, vemos que Deus opera dentro da Sua lei à qual é "Tudo é possível", mas que o sistema do homem é falho e defeituoso.

No Ponto 3, vemos a mensagem básica do Evangelho: através do sacrifício e propiciação de Cristo é que recebemos a provisão divina para a vida eterna e um relacionamento íntimo com Deus. Quando tivermos um relacionamento desimpedido com Deus, Sua lei "Com Deus tudo é possível", que sobrepõe à lei do homem, estará ao nosso dispor.

No Ponto 4, vemos que há impedimentos que podem interromper as bênçãos de Deus para Seus filhos, pois O ofendiam antes que fizéssemos parte de Sua família e continuam a lhe ser ofensivas. O pecado sempre é uma ofensa a Deus, mas, agora, a diferença é que não anula nosso relacionamento com Ele. Sempre teremos nosso relacionamento com o Pai garantido por Sua graça e promessa. Mas o pecado, especialmente quando não queremos abrir mão de uma situação pecaminosa contínua, pode atrapalhar nossa comunhão com Deus e impedir o fluxo da bênção para nós no momento da necessidade.

No Ponto 5, vemos a provisão do nosso gracioso Deus a Seus filhos, quando inevitavelmente caímos na situação citada anteriormente. Necessitamos o reconhecimento sincero sobre nosso pecado, o pedido honesto de perdão e a decisão de nos afastarmos da tentação que nos induziu ao erro.

No Ponto 6, vemos que, como resultado do nosso arrependimento e do consequente perdão de Deus, o empecilho foi retirado e o suprimento divino está ao nosso dispor: Deus pode voltar a agir em nossas vidas.



1. 2. **Deus Pode Deus** Mas, Deus pode agir em sua vida? A Lei de Deus Tudo é possível e perfeito O homem A Lei do Homem Falha e defeituosa 4. A provisão de Deus A provisão de Deus **DEUS DEUS** Mas Para suprir a necessidade do homem O homem A provisão de Deus pode ser barrada, isto é, Através de Jesus Cristo, Deus colocou Sua o homem não a receberá. Não confessar e Lei à disposição do homem. Em Jesus tudo é não se arrepender de pecado são exemplos possível. desses impedimentos. 5. A Provisão de Deus A Provisão de Deus **DEUS DEUS** Decisão do homem para reconhecer impedimentos, arrepender-se e ser perdoado. O homem



Agora tudo é possível

DEUS PODE AGIR NA

SUA VIDA!

O homem perdoado

(1 João 1:9)

Os Zassos de A Jornada

Lição 6

Nossa Resposta

Ó Deus, vivifique todo o poder em mim, para que possa alcançar as coisas eternas. Abra meus olhos para que enxergue; dê-me percepção espiritual nítida; capacite-me a experimentar a Ti e saber que és bom. Que o céu seja mais real para mim do que qualquer coisa na terra já foi. Amém.

A.W. Tozer, À Procura de Deus

Amados irmãos:

Tem sido um prazer nos reunir com vocês durante as últimas semanas e conhecê-los melhor. Também tem sido nossa grande alegria conhecer melhor ao Senhor através deste nosso tempo juntos. Obrigado por terem sido instrumentos nas mãos de Deus para esta finalidade.

Deus vem usando nossas conversas, à medida em que abrimos nossas mentes, corações e almas e exploramos as Escrituras para encontrar verdades e promessas sobre este grande Deus que nos ama. Desta forma, aprendemos princípios importantes que moldarão nossa perspectiva a respeito de Deus pelo restante de nossas vidas. Essas verdades mudarão literalmente nossas caminhadas e influenciarão outros homens, razão pela qual nós nos intitulamos "Influenciadores". O que é bom para nós deve ser compartilhado com outros, pois este é o plano e o propósito de Deus: que nos enchamos do Seu amor até transbordar nas vidas dos que conseguimos influenciar. Conhecê-lO melhor e saber mais do Seu amor é o início deste processo, que tem pela frente uma aventura maravilhosa, à medida que Deus nos ama, guia e usa para Sua honra, o que é um privilégio para nós.

Esta última lição de "Esclarecido" é a mais importante, pois será um tempo de escutarmos a Deus, refletirmos sobre Seu envolvimento em nossas vidas e investirmos em permanecer nEle. Nossas agendas lotadas não proporcionam momentos para nos reunir com Deus de forma tranqüila. Por isto perdemos muitas coisas que quer nos comunicar e outras que necessitamos lhe dizer. Estamos ocupados demais para fazer o mais importante e, por esta razão, um tempo como hoje se torna tão essencial para "tirar o atraso", razão pela qual o consideramos prioritário a cada participante. Saibam que vamos orar por vocês durante este tempo especial com nosso Salvador.

Há muitas situações pelas quais vamos orar por vocês como, por exemplo:

- Que você possa se aquietar e evitar distrações que venham à mente ou problemas que carrega consigo.
- Que experimente uma intimidade ímpar com o Espírito Santo.
- Que seja impactado pela presença e amor de Deus.
- Que sinta o toque de Jesus à medida em que lhe alimenta e pastoreia.



Essas verdades
literalmente
mudarão nossas
vidas e,
futuramente,
influenciarão outros
de alguma forma.



- Que se prostre aos pés do trono do Senhor e possa depositar ali todos os seus fardos.
- Que confie a Deus as suas lutas e encontre as respostas que busca.
- Acima de tudo, pedimos que possa "atravessar o rio", deixando uma vida de dúvidas e medo para trás e passando a experimentar nova e absoluta confiança em seu Rei. Na outra margem do rio há um lugar de intimidade com Deus como nunca experimentou, um lugar que sua alma sempre anelou. E queremos que todos encontrem este lugar.

Seu tempo com o Rei, no dia da oração, será especial e particular e não queremos interferir com tarefas adicionais. Há apenas a leitura do livro *Recanto de Oração e o Jardim Sagrado* que deverão fazer, pedindo ao Espírito Santo que prepare seu coração para este tempo especial de oração

Esclarecido

Lição 6

Nossa Resposta

A Reunião Especial de Oração

Objetivos

- Oferecer a Deus nosso louvor e adoração através da conexão de nossos corações com o de Cristo, à medida que refletimos em nossa jornada até aqui.
- Proporcionar um tempo especial de oração e comunhão onde os participantes são conduzidos e servidos.

Anotações

Esclarecido

Lição 6

Nossa Resposta

É primordial que você "se sintonize" ao começar seu tempo a sós com Deus e esperamos que encontre um lugar tranqüilo, confortável e isolado para este momento. Procure onde possa se sentir à vontade para orar em voz alta se assim desejar.

Uma forma agradável para começar a sintonizar é pedir que o Espírito Santo lhe abençoe com um tempo pessoal e íntimo, quando possa buscar Sua ajuda para sentir Sua presença e ouvir Sua voz.

Leia o Salmo 19 e pense nas obras maravilhosas de Deus e como Sua criação proclama Sua santidade. Depois de ler e refletir sobre cada versículo deixe o 14 ser sua oração a Deus, repetindo-o em voz alta.

Leia o Salmo 23 em voz alta, transformando-o em sua oração, fazendo dessas as suas próprias palavras e reconhecendo que o Senhor é o seu Pastor. Leia pausadamente, refletindo sobre o significado de cada versículo e permitindo que Deus lhe restaure por completo.

Use o guia de oração que lhe demos, o qual foi elaborado como complemento do livro que você acabou de ler essa semana. Esperamos que lhe seja um auxílio em sua primeira reunião especial de oração, na qual será surpreendido pela forma como tempo passa rápido e experimentará os benefícios de usar esse guia.

Observação

Saiba que talvez não complete todo ciclo pelo *Recanto de Oração e o Jardim Sagrado* durante a reunião de oração, mas não se preocupe. Se considerar que deve passar mais tempo em um dos "locais", permaneça quanto tempo quiser. Possivelmente o Espírito lhe esteja direcionando, então fique, escute, reflita e atente para o que Deus quer lhe ensinar. Muitos homens querem passar mais tempo, por exemplo, na Sala de Exames antes de seguir adiante, por isto não se apresse, já que pode completar o ciclo em outro dia.



Recanto de Oração e o Jardim Sagrado Guia para o tempo especial de oração

Na estória que leu, identificou salas (ou passos) muito importantes que vieram antes de entrar no Jardim Sagrado (um tempo pessoal e íntimo) com o Salvador. Apesar de a estória ser uma alegoria, transmite verdades para lhe conduzir a um tempo significante com nosso Salvador.

Muitas vezes lutamos em nossas orações pois não preparamos nossos corações e mentes para um encontro pessoal com o Rei do Universo. O guia que estamos disponibilizando é para lhe auxiliar nessa preparação e conduzir a algumas etapas importantes em sua jornada de oração.

Esperamos que este tempo lhe abençoe como nenhum outro que já tenha passado com o Senhor. Para utilizar esse guia, pense no livro e nas várias salas e locais por onde o Salvador conduziu o personagem. Então prossiga lenta e cuidadosamente por cada lugar do **Recanto de Oração e o Jardim Sagrado** e que o Senhor lhe abençoe nesta jornada.



Recanto de Oração

A Sala da Graça é o lugar onde pausamos, descansamos e refletimos sobre as imensuráveis misericórdia e graça de Deus. Nessa sala (ou etapa) nossos corações são preparados com a perspectiva que necessitamos para continuar. Comece sua jornada de oração com o Senhor aqui e não se apresse. "Fique de molho" antes de prosseguir pensando nas coisas maravilhosas que seu Salvador já fez por você. Alguma destas bênçãos foram resultado de seu merecimento ou do amor incondicional de Deus? Permaneça nessa sala e reflita sobre as bênçãos da sua vida até um sentimento de gratidão começar a brotar. Não se preocupe se levar tempo para ter a perspectiva correta do amor de Deus por você. Depois do seu tempo na Sala da Graça, gaste alguns momentos para anotar tudo que lhe vier à mente.

flexões da Sala da Graça					
					

Recanto de Oração

A Sala de Exames é onde pedimos que Deus nos sonde e mostre nosso pecado, desobediência ou áreas de nossas vidas que não lhe agradam. Na estória, tinha um pecado oculto que o Senhor teve que revelar ao personagem. Se tiver consciência de uma circunstância deste tipo em sua vida confesse seu arrependimento e aceite o pleno perdão de Deus. Se não tiver consciência de nenhum pecado desta natureza, peça que Deus lhe revele qualquer detalhe que não esteja enxergando. Peça que abra os armários sujos da sua vida e mostre o que não O agrada, lembrando que este tempo pode ser doloroso, mas é necessário. Quando considerar que terminou tudo que precisava tratar nessa sala avance até a próxima.

Na estória, se arrepender quer dizer confessar, que, por sua vez, significa concordar com Deus sobre o pecado em sua vida. Não se apresse na fase: "Sinto muito..." Tem que ser de coração, e pode ser doloroso, mas se sentirá melhor se colocar tudo em pratos limpos. Aqui também pedimos a ajuda de Deus para vencer a próxima tentação. Depois de tratar tudo com o Senhor, registre qualquer revelação que recebeu na Sala de Exames.

evelações na Sala de Exames					



Recanto de Oração

O Pátio da Renovação. Quando confessamos nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos purificar de toda injustiça. Se realmente confessou, isto é, concordou com Deus sobre seu pecado, então já sentiu o desejo de se arrepender e mudar seu comportamento ou atitude. Através da promessa, foi perdoado e este é o lugar do Recanto onde recebe a lavagem de Deus. Leve o tempo que precisar para descansar em Seu perdão, pois quando Deus nos perdoa, não lembra mais de nossos pecados. Faça o mesmo e tome um banho imaginário para lavar os efeitos do seu pecado e ponto final! Não continue a se castigar, vá em frente; não leve junto os pecados. Muitas pessoas estão espiritualmente debilitadas porque não conseguem se perdoar, apesar do fato de que Deus já as perdoou! Isto não é saudável, então vista o manto limpo de ser declarado justo diante de Deus! Ele representa a vida renovada de um filho de Deus que já se arrependeu e foi perdoado e lavado. Terá que se lembrar de tudo isso ao entrar no Jardim. Tome posse do perdão e da nova vida que Deus lhe deu.

Perdão especial observado e aceito no Pátio d	la
Renovação	
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	-
	_
	_

Agora entre no Jardim Sagrado, pois você se preparou para este lugar. Aproveite esse tempo com seu Salvador sem impedimentos ou distrações. Lembre os lugares especiais do Jardim Sagrado onde pode gastar tempo pessoalmente com Deus e aproveite cada um deles.

O Banco da Intercessão. Há pessoas pelas quais você quer buscar o auxílio de Deus, então apresente cada uma delas e peça que Ele as abençoe. Se souber de alguma necessidade específica, peça para Deus lhe mostrar o que você pode fazer como instrumento em Suas mãos, a fim de suprir esta carência. Registre o que Deus revelou em relação a esta circunstância em particular no espaço reservado para esta finalidade. Se não souber de nenhuma necessidade específica, interceda por aquilo que o Senhor trouxer à sua mente, pois Ele se deleita com suas orações por outras pessoas. Ele sabe das necessidades delas e pode revelar algo que você pode fazer para ajudá-las em Seu nome.

us pensamentos sobre o Banco da Intercessã Juem e Como ajudar				
•				



O Lugar da Perspectiva. Você necessita de uma perspectiva correta sobre uma pessoa que lhe perturba? Diga isso claramente ao Senhor e tente ouvir a orientação de como deve lidar com esta pessoa. Você tem que agir com graça? Sabe que ao amar essa pessoa com amor e aceitação incondicionais, na verdade estará adorando a Deus? Ao invés de pedir que Ele mude a pessoa, pense em pedir que mude sua forma de pensar acerca dela e a maneira de encará-la com compaixão divina.

Depois de falar com Deus sobre essa pessoa e buscar Sua perspectiva, há algum pensamento, ideia ou ação que lhe vem à mente? Registre-as no espaço abaixo.

us pensamentos sobre o Lugar da Perspect				

A Rocha da Meditação. Leia 2 Pedro 1:3-4 e responda: O que Deus lhe promete nesta passagem? Precisa de sabedoria ou entendimento especial? Gaste um tempo nesse local da sua jornada de oração, procure as promessas da Palavra relacionadas com essa necessidade específica e peça que Jesus lhe dê entendimento especial para conversar com você sobre as soluções. A Palavra de Deus nos dá orientação sempre atualizada para lidar com os problemas, só precisamos "garimpar" em Sua Palavra e encontrar Suas promessas. Registre no espaço abaixo as promessas divinas com as quais mais se identifica neste momento de sua vida.

abedorio Ieditação	ı especi)	al enco	ontrado	ı na Ro	ocha d



O Vale da Fartura. Quais são as suas necessidades que deve articular claramente ao Salvador? Em Filipenses 4:19, a Palavra de Deus promete que suprirá proporcionalmente com as riquezas da Sua glória. Reflita sobre esta promessa e acredite que está garantindo que o Rei do Universo suprirá suas necessidades segundo Sua capacidade e recursos. Você consegue ir além destes recursos? Acredita que essa promessa se aplica a você? Lembra a definição de fé dada em Hebreus 11:1? O que é fé? É a garantia confiante de que o que esperamos acontecerá. É a evidência daquilo que não se vê. Gaste tempo para pensar sobre essas promessas e leve suas necessidades ao Senhor e Salvador. Em seguida, registre as promessas e garantias que Ele lhe deu.

Necessidades que falei, as quais entrequei a Deus

e as promess	sas das qı	uais tome	i posse no `	Vale do
Fartura				

O Vale da Sombra da Morte. Leia Habacuque 3:17-19. O que está passando agora que Deus lhe pede que confie a um nível mais profundo? Há algo que lhe assusta? Precisa deixar o controle da situação com o Senhor, entregar? Seu raciocínio está atrapalhando o processo? O medo está roubando sua alegria, seu descanso, sua paz? É aqui que dá um passo para os lugares mais altos, entrega seu medo ao Senhor e pede Sua segurança. É aqui onde toma um passo de fé, confia em Deus para lhe equilibrar e entrega o que está lhe assustando. Seja consolado pela promessa de Salmos 37:23-24: O Senhor firma os passos do homem de cujo caminho se agrada; ainda que caia, não ficará prostrado pois o Senhor lhe segura à mão.

Se achar que não agrada ao Senhor, lembre o tempo no Pátio da Renovação e de como foi lavado e perdoado. Você até registrou que o perdão encontrado em Cristo Jesus lhe faz justo diante de Deus. Estar limpo diante de Deus é o que se chama ser "justo", na Bíblia. Ser justo e ser um homem de Deus são sinônimos. Então, o perdão pleno de Deus para seus pecados faz com que lhe considere justo e a passagem acima se aplica a você. Deus está lhe segurando pela mão neste momento e não lhe deixará cair. Pode estar tendo visões que o assustam ou situações impossíveis como aconteceu com Habacuque, mas o Soberano do universo, que pode tudo, segura sua mão e não lhe deixa tropeçar. Acredite nisto e tome posse.

Depois de entregar tudo que lhe assusta, registre pensamentos, palavras de consolo ou instruções que o Senhor está lhe dando.



A Poça de Restauração. Está cansado e chegou ao ponto que até orar é uma luta? A jornada da vida está lhe drenando? Precisa de uma ministração especial, de forma que nem sabe direito como seria? Pense nisto: Aquele que lhe criou conhece todas as suas necessidades e sabe exatamente o que precisa e aqui é o lugar para achar o que necessita. É aqui onde deve descansar em Sua presença, imitando uma ovelha descansando à sombra do pastor. É um dia quente no deserto e tem um poço de água, mas não tem sombra nem alívio do sol escaldante. Pense no alívio de estar perto do seu pastor e não temer nada. Com essa imagem em mente, leia o Salmo 91 e acrescente seu nome à passagem, à promessa. Deite-se ao lado da Poça de Restauração e à sombra do Deus Todo-Poderoso e deixe-O lhe restaurar, tomando o tempo que for necessário. Depois desse tempo na Poça da Restauração, se quiser, registre alguns pensamentos que lhe ocorreram.

a Reflexão sobre a Poça da Restauração					

Sair do Jardim Sagrado. Está quase no final do seu tempo especial de oração. Porém, como no livro, é importante um momento de reflexão sobre voltar ao seu mundo. Confira alguns questionamentos que pode fazer a si mesmo e alguns compromissos que talvez queira assumir antes de concluir esse momento:

- Esse tempo com o Salvador lhe abençoou? Se sente mais perto dEle do que antes? Quer voltar ao Jardim Sagrado? Faça um compromisso de voltar a ter um tempo desse com seu Rei.
- Está pronto para representar os ideais do seu Rei e do Seu Reino? Significa ser o campeão de Deus. Está pronto para se tornar um campeão de Deus? Firme um compromisso de refletir Suas características de justiça, misericórdia e graça ao mundo ao seu redor.

Depois do seu tempo de reflexão, volte para o grupo.



Os Passos de A Jornada

Lição 1 de Capacitado

Permanecer em Cristo – O que isso significa?



O coração humano, considerado a fonte da vida emocional onde se encontram os sentimentos mais sinceros e profundos, é o lugar onde o indivíduo é mais sensível ao sofrimento.

Parabéns por completar a primeira parte de **A Jornada**. Como já falamos muitas vezes, cada reunião estabelece uma base de entendimento para a seguinte. Ao avançarmos, em entendimento, também chegamos mais perto do nosso alvo, que é a intimidade com Cristo. Como cada reunião tem como base a anterior, assim também cada etapa de **A Jornada** é base para a seguinte. Estes Passos de **A Jornada** vão formar o elo entre as etapas "Esclarecido" e "Capacitado". Vamos ajudá-lo a entender de onde você veio e para onde vai nos próximos passos.

Em "Esclarecido" tentamos mostrar, biblicamente, que Deus é acessível e deseja ter um relacionamento muito especial com Seus filhos; algo que fomos criados para ter e que desejamos, uma relação com Deus muito semelhante à intimidade entre pais e filhos.

Acontece que a maioria de nós não teve um relacionamento íntimo com o nosso pai então fica complicado alcançar um grau de intimidade desta natureza. Mesmo o melhor dos esforços dos pais mais presentes não supre nossa necessidade mais profunda, pois, como nós, são imperfeitos em seu amor e cuidado, e não conseguem alcançar os lugares escondidos das nossas vidas quanto mais saber como nos amar na intensidade que Deus consegue. O problema é que nós não sabemos, ou pelo menos não conseguimos, compreender esse amor. Por isso, estudamos as características íntimas de Deus e o convite que nos fez para chegarmos mais perto. Agora vamos aprender como devemos responder a este convite e chegar mais perto dos Aposentos do Rei, ou seja, ter mais intimidade com Deus.

Lembra que falamos dos obstáculos e impedimentos que dificultam esta intimidade? Foi uma etapa didática para lhe conscientizar de como essas barreiras podem impedir a benção de Deus em nossas vidas. Mas temos que ir além dessa fase para que os impedimentos sejam removidos, o que requer um processo de mudança até um novo coração ser formado em nós. Como podemos acessar, mudar e conectar nosso coração a um relacionamento com Cristo? "Capacitado", esta etapa que estamos iniciando, vai nos ajudar a capacitarmos nossos corações para permitir que o Espírito Santo encha, ativamente, nossa vida com Sua presença, poder, perspectiva e amor. O coração do Espírito Santo tem que ser o nosso e vice-versa, a fim de que nos tornemos um com Ele.

Então, por onde começar? Da forma que sempre começamos, procurando saber o que a Bíblia diz. Desta vez sobre o coração. Por favor, examine as passagens que listamos a seguir, referentes a coração:



A definição de "coração" do ponto de vista bíblico

- "O coração humano, considerado a fonte da vida emocional, é onde encontramos os sentimentos mais profundos e sinceros e também onde o indivíduo é mais vulnerável e sensível à dor".
- 2. "O caráter essencial de alguém".
- 3. "A capacidade de sentir emoções humanas e altruístas".
- 4. "Afeto, amor e admiração".
- 5. "A capacidade de ter coragem e determinação".

Passagens que falam sobre o coração

Eu lhes darei coração para que saibam que eu sou o SENHOR. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o coração.

Jeremias 24:7

Então me invocareis e vireis orar a mim, e eu vos ouvirei. Vós me procurareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo o coração.

Jeremias 29:12-13

... vinde e convertei-vos, de todas as vossas transgressões, para que a maldade não vos leve à perdição. Livrai-vos de todas as transgressões que cometestes contra mim; criai em vós um coração novo e um espírito novo; ...

Ezequiel 18:30-31

Pois com o coração é que se crê para a justiça (estar justo diante de Deus).

Romanos 10:10

Bem-aventurados os limpos de coração, pois verão a Deus.

Mateus 5:8

Depois de refletir nas passagens acima, procure outras que falam sobre coração e leia os pensamentos a seguir:



O Coração, acima de Tudo

(Trechos de *Waking The Dead* (*Despertando os Mortos*), de John Eldredge)

Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

Rei Salomão (Provérbios 4:23)

Jamais serás um grande homem enquanto tenhas mais cérebro do que coração.

Beauchene

- **"Em sua jornada**, na 'estrada de tijolos amarelos', que, quero lhe lembrar, fica cada vez mais perigosa, Dorothy encontra muita coisa estranha. Torna-se amiga do Espantalho e, depois, os dois encontram um lenhador feito de metal (Homem de Lata), que está imóvel, completamente parado, na floresta, e com seu machado congelado acima da cabeça. De início, parece que não pode falar. Ao chegar perto, descobrem que está tentando falar. 'Lata... de... óleo', depois de uns erros e mal-entendidos, pegam a lata de óleo e lubrificam as juntas da boca, para descobrir que ele fala tão bem quanto qualquer homem, mas estava enferrujado. Assim que fica livre da 'prisão' ele começa a contar sua estória.
- "No filme falta uma parte crucial, que o autor detalha no livro. O Homem de Lata era um homem de carne e osso e estava apaixonado por uma linda moça. Era seu sonho casar com ela, assim que ganhasse o suficiente para construir uma linda cabana na floresta. A Bruxa Malvada odiava este amor e fez um feitiço para que sofresse um acidente e tivesse que substituir seus braços e pernas por membros feitos de metal de lata. De início, parecia uma grande vantagem, pois, sendo de metal, podia trabalhar como uma máquina. Com um coração cheio de amor e braços que não cansavam, parecia que a vitória estava garantida!
- "— Pensei que havia derrotado a Bruxa Malvada e trabalhei ainda mais, mas não sabia como meu inimigo era cruel. Ela achou outra forma para matar meu amor pela moça bonita e eu me acidentei novamente. O machado escorregou e passou pelo meu corpo, dividindo-o em duas metades. Mais uma vez o ferreiro veio me ajudar e fabricou um tronco de metal, onde fixou meus braços, pernas e cabeça, e que permitia me mexer tão bem quanto antes. Mas agora não tinha coração, então perdi o amor pela moça e não importava mais se eu me casasse com ela ou não. Meu corpo brilhava muito ao Sol e me orgulhava dele. Eu podia errar com a machada 'à vontade' sem me ferir. O único perigo era se as juntas se enferrujassem, mas mantinha uma lata de óleo na cabana e sempre as lubrificava.
- "— Porém, chegou o dia em que me distraí e levei uma chuva. Antes de atentar para o perigo, minhas juntas enferrujaram e fiquei paralisado na floresta até vocês chegarem para me ajudar. Foi horrível passar por isso, mas durante o ano que fiquei ali, tive tempo para pensar que o maior prejuízo que tive foi perder o coração. Enquanto estava apaixonado, era o homem mais feliz da terra; mas ninguém pode amar alguém que não tem um coração. Por isso quero pedir um novo ao Mágico de Oz e, se ele me der, voltarei e me casarei com a moça.

"Tanto Dorothy quanto Espantalho estavam muito impressionados com a estória do Homem de Lata e agora entendiam porque este estava tão ansioso para ter um novo coração.



"– Mesmo assim – disse Espantalho – vou pedir um cérebro, em vez de um coração; pois um tolo não saberia o que fazer com um coração se tivesse um.

"– Eu quero um coração – replicou Homem de Lata – pois um cérebro não traz felicidade e esta é a melhor coisa do mundo."

L. Frank Baum, O Mágico de Oz

Preste atenção que houve um homem que era normal e apaixonado, mas, depois de várias perdas, sua humanidade se reduziu à eficiência e ele se tornou uma espécie de máquina, um homem oco. No início, nem notou pois sua condição o tornou um lenhador excepcional e, como a maioria das pessoas, se tornando tão produtivo quanto uma máquina, acabou se esquecendo do coração. Também observe que foi a Bruxa Malvada que causou todo desastre da vida daquele homem. A estória de Baum nos lembra que o Inimigo sabe quão vital é o coração mesmo que nos não entendamos. Todas as suas investidas visam à destruição do coração. Se puder desativar ou matar seu coração, ele estraga, efetivamente, o plano de Deus, que é criar um mundo onde reine o amor. Ao anular seu coração, o Inimigo lhe tira da estória na qual você é essencial. Reflita e verá que ele tem sido bem eficaz. É difícil acreditar que preciso tentar provar que o coração é essencial... que é o cerne de tudo, a vida, a pessoa, Deus, o cristianismo. Mas nosso Inimigo investiu contra nós e agora somos todos, de alguma forma, como o Homem de Lata, tendo sofrido muitas perdas ao longo da vida. Optamos por uma vida eficiente, concorrida e produtiva e, agora, estamos perdidos. Brutalizados, com orientação quase zero, perambulando pela vida e, para achar a saída, temos que voltar ao coração.

John Eldredge



Aplicação Pessoal

Registre seus pensamentos e respostas às perguntas abaixo em seu diário.

Pois não existe árvore boa que dê fruto mau, nem árvore má que dê fruto bom. Toda árvore é conhecida pelo fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros nem uvas dos espinhos. O homem bom tira o bem do bom tesouro do seu coração; e o homem mau tira o mal do seu mau tesouro; pois a boca fala do que o coração tem em grande quantidade.

Lucas 6: 43-45

- Há alguma evidência que a condição do meu coração está circunscrita à passagem acima nas coisas boas ou más produzidas na minha vida?
- Há indicações na minha vida que me tornei um homem oco por não me relacionar com Deus?
- Se eu quisesse ter um coração bom, que agradasse ao meu Rei e produzisse bons frutos, qual preço estaria disposto a pagar?
- Se eu entendesse a necessidade do meu coração, neste momento, o quanto seria sincera minha oração a Deus? Registre em seu diário uma oração piedosa a Deus, expressando, claramente, seu desejo de permitir que controle seu coração e faça da sua vida o que bem entenda.





Introdução e Dica

Parabéns por completar as lições da etapa "Esclarecido", de **A Jornada**. A esta altura já deve estar sentindo um crescente desejo a uma intimidade mais profunda com Cristo.

Talvez você já tenha percebido que "Esclarecido" foi elaborado para revelar a natureza do Criador, que deseja intimidade com Sua criação. É claro que um estudo completo de Deus seria muito mais longo e até exaustivo. Em vez deste tipo de estudo teológico, introduzimos uma busca simples e sem rodeios que se concentrou naqueles atributos de Deus que demonstram que nos ama, que podemos confiar nEle e que quer que cheguemos mais perto. Esperamos que essa base tenha sido estabelecida em "Esclarecido", já que, na parte "Capacitado", daremos passos progressivos para chegar a essa intimidade a que tanto nos referimos.

Por que usamos a palavra "Capacitado" para descrever esta parte de **A Jornada**? Por que não usar um título que traduza intimidade? Para ser franco, intimidade com nosso Rei é um processo, uma descoberta, uma jornada que temos que encetar para realizar Seu propósito em nossas vidas. Precisamos internalizar essa intimidade e não somente estudá-la. Também carecemos entender que há coisas que tanto ajudam quanto impedem uma maior intimidade com Cristo a fim de que possamos continuar a jornada. As próximas lições serão um passoa-passo para descobrir e avançar a essa intimidade com Cristo que tanto falamos. Porém escolhemos esse título de olho no resultado desejado da intimidade com Cristo, que é uma capacitação sobrenatural para realizar Seus propósitos. Esta é a razão do título "Capacitado".

A necessidade maior que temos para entender nosso Deus intimista é conhecer mais profundamente a Pessoa do Espírito Santo. Este é que inspira, atrai e conduz à intimidade com Deus e, nesta etapa, vamos aprofundar o entendimento desta Pessoa da Trindade. Estudaremos Suas características e intervenção, incluindo os frutos e os dons espirituais, em busca do cerne do entendimento sobre nossa permanência no Espírito que Jesus enfatizou. Permanecer em Cristo é o primeiro passo para produzir o fruto do Espírito que nos foi prometido e que ativa os dons espirituais. Quando estes dons estão operando como devem estaremos prontos para desempenhar nosso papel na seara.

Ao final de "Capacitado", concentraremos nossa atenção nos dons do Espírito. Naquelas reuniões vamos ampliar nosso entendimento desses poderosos dons de ministração e começar a investigar qual conjunto de capacidades espirituais tem cada participante. Faremos isso porque queremos que você entenda tudo que Deus lhe deu para descobrirmos a forma como você influenciará o mundo ao seu redor. Deus espera que cada um seja do jeito que criou e planejou, mas também quer que sejamos completamente ativos e capacitados para que possamos lhe oferecer o nosso melhor. Antes de ativar nossos dons e sermos capacitados para produzir frutos sobrenaturais, é necessário que tenhamos uma caminhada de permanência com Cristo. Caso contrário, não realizaremos nada por nosso Rei, pois os frutos duradouros ocorrem naturalmente, como resultado da permanência em Deus. A não permanência só produz frustração e desânimo.

Por isso, como deve ter percebido por nossa perspectiva, é do relacionamento crescente e íntimo de permanência com nosso Rei que nossa vitalidade espiritual será inspirada e depois capacitada. Por este motivo intitulamos esta etapa de **A Jornada** de "Capacitado".



Lição 1

Permanecer em Cristo – O que isso significa?

Ao completar Sua obra em nossas vidas, seremos mais amantes que trabalham do que trabalhadores que amam. **Bob Sorge, Os Segredos do Lugar Secreto**

Objetivos

- Para entender mais profundamente que Deus, sendo Deus intimista, nos concedeu o privilégio de vivenciar um relacionamento íntimo com Ele, que se chama "permanecer".
- Para entender que a verdadeira obra cristã, chamada "fruto que durará", será ativada somente no contexto de um relacionamento íntimo de permanência com Cristo.

Anotações



Os Passos de A Fornada

Lição 2

O Fruto de Permanecer – Parte 1: A Transformação

Mas todos nós, como o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, que vem do Espírito do Senhor.

2 Coríntios 3:18

Primeira Semana

Leia *Segredos da Vinha*, de Bruce Wilkinson, que o ajudará a entender que Deus está lhe convidando para um relacionamento íntimo.

Em seguida, responda, em seu diário, as seguintes perguntas:

Por que Deus disciplina?

Por que Deus poda?

Como estas ações divinas o ajudam a permanecer e dar fruto para Cristo?

Releia o o capítulo 3 desta lição e responda:

Em sua vida, há alguns ramos que estão murchando e precisam ser revigorados com arrependimento ou podados para que possam dar fruto?

Você consegue identificar áreas de sua vida que foram podadas pelo Agricultor?

• Releia João 15:1-17.

Permanecer em Cristo é um convite de Deus para você. Há obstáculos em sua vida que impeçam que goze de uma comunhão mais profunda com o Senhor? Leia Marcos 4:1-20, especialmente o verso 19, e reflita se isto se aplica a este momento de sua vida e por que.

Segunda Semana

Esperamos que esteja começando a entender a importância de permanecer em Cristo, mas, de verdade, você percebe o que isto significa e o que requer? Durante esta semana estude os Três Segredos (Três Passos) e registre as conclusões a que chegar em seu diário. Como estes princípios se aplicam a este momento de sua vida?



Os três segredos / Os três passos

Os Influenciadores ampliaram as ideias dos "Três Segredos", de Bruce Wilkinson (*Segredos da Vinha*), e os rebatizaram de "Três Passos":

Primeiro Segredo (Wilkinson): "Se sua vida consistentemente não produz fruto Deus intervirá para lhe disciplinar".

Primeiro Passo (Influenciadores): "Disciplina – Após nossa conversão, o processo de discipulado chamado 'disciplina' é ministrado por Deus para extrair, pela raiz, os impedimentos que nos afastam dEle".

Segundo Segredo (Wilkinson): "Se sua vida dá algum fruto Deus intervirá para lhe podar".

Segundo Passo (Influenciadores): "Permanecer – O processo de ter uma intimidade mais profunda com Cristo, que se chama 'permanecer', representa uma jornada de uma vida inteira. Esta jornada a uma intimidade mais profunda com Cristo dará fruto e, à medida em que isto acontece, Deus o irá podando a fim de que dê ainda mais fruto. É um processo contínuo de ter um relacionamento cada vez mais íntimo com Cristo".

Terceiro Segredo (Wilkinson): "Se sua vida dá muito fruto Deus lhe convidará a permanecer ainda mais".

Terceiro Passo (Influenciadores): "Amadurecimento – O podar de Deus, mais profundo para crentes maduros, também aprofunda nossa intimidade com Ele, a qual, por sua vez, produz ainda mais fruto. É esta obra divina que nos encoraja a não estagnarmos em nossa jornada espiritual e, sim, progredir numa comunhão ainda mais íntima com Deus pelo resto da vida. Produzir fruto e ser podado para produzir ainda mais é o ciclo ininterrupto de nossa intimidade com Deus".

• Agora você entende melhor o método de Deus para lhe transformar à imagem de Cristo?

Termine os estudos desta semana lendo as páginas 109 a 122, de *Segredos da Vinha*, e registre as respostas responda das questões abaixo, em seu diário:

- Quais são os princípios mais importantes para permanecer?
- Leia e registra duas coisas que nos impedem de permanecer.
- Quais são algumas das recompensas de permanecer?



Lição 2

O Fruto de Permanecer

Parte 1

A Transformação

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio....

Gálatas 5:22-23

"Portanto, vós os conhecereis pelos frutos."

Mateus 7:20

Objetivos

- Entender a evidência de permanecer, por compreender o fruto do Espírito e como ocorre nossa transformação à imagem de Cristo.
- Entender melhor que permanecer em Cristo é um convite que Deus estende aos Seus filhos. Porém há circunstâncias que podem impedir nossa jornada para chegar mais perto de Deus, que temos de abandonar para receber o dom da comunhão mais íntima com Cristo.

Anotações



Dica da Jornada

Nós não nos aprofundamos porque damos mais fruto.

Nós damos mais fruto porque nos aprofundamos.

As portas dos Aposentos do Rei anunciam: **Quem adentra estes aposentos deve fazê-lo pela entrega total e confiança absoluta.** Um estilo de vida de entrega total e confiança absoluta em Cristo mostra as ações que nos leva a uma maior intimidade com o Rei, que se inicia no dia em que atravessamos aquelas portas e será um desafio para o resto das nossas vidas. Ter mais intimidade com Cristo é uma jornada de uma vida inteira e, além, para a próxima, cuja consequência natural é a produção de frutos, nesta mesma medida.

Suplemento adicional para sua revisão

À medida em que experimentemos uma intimidade mais profunda com Cristo, nossa vida produz mais fruto, pois se torna mais autêntica e nossos dons são ativados. Pelo fato de Ele manter um relacionamento conosco sem obstáculos, um poder sobrenatural pode fluir em, e através da, nossa vida. Somente assim podemos dar o tipo de fruto descrito em João 15.

Acreditamos que intimidade com Cristo é um gracioso convite aos crentes, no meio de cuja conexão de intimidade e permanência frutos serão produzidos. A intimidade resultante da permanência não é consequência de nossas obras ou frutos.

Não temos mais intimidade porque damos mais fruto, mas damos mais fruto porque temos mais intimidade.

Acreditamos que o aspecto intimidade de permanecer vem depois do aspecto disciplina, em nossa jornada espiritual, pois esta é nossa resposta e aquela o que elimina os obstáculos. Mas nossa intimidade com Cristo, assim como nosso relacionamento com Deus como um todo, é movido pela graça. Ao contrário do que pensam alguns, cremos que a graça é o que possibilita a salvação, o crescimento à intimidade e a produção de frutos. A graça não é somente o amor incondicional de Deus por nós através de Jesus, mas também nossa aceitação de forma igualmente incondicional. É Seu amor e graça que nos disciplinam a fim de que possamos responder ao Seu convite a um relacionamento mais íntimo. É Seu amor e graça que nos levam ao próximo passo em nossa jornada, a comunhão sem barreiras e a maior intimidade, que Deus deseja nos dar. E, por último, é Seu amor e graça que operam em, e através das, nossas vidas para nos transformar à imagem de Cristo e nos convidar a entrar na seara para refletir Seu amor para o mundo ao nosso redor.

Você pode estar se perguntando: "Se dar muito fruto não nos leva a uma maior intimidade qual é a nossa parte a fim de ter mais intimidade com Cristo"? A resposta é nos rendermos cada vez mais a Deus e, assim, nos aproximarmos e alcançarmos mais intimidade com Ele. **Mais de Deus e menos de nós é o caminho à maior intimidade com Ele.**

As portas dos Aposentos do Rei anunciam: **Quem adentra estes aposentos deve fazê- lo pela entrega total e confiança absoluta.** Um estilo de vida de entrega total e confiança absoluta em Cristo mostra as ações que nos leva a uma maior intimidade com o Rei, que se inicia no dia em que atravessamos aquelas portas e será um desafio para o resto das nossas vidas. Ter mais intimidade com Cristo é uma jornada de uma vida inteira e, além, para a próxima, cuja consequência natural é a produção de frutos, nesta mesma medida.



A Graça é para ser entendida não só como o amor incondicional de Deus por nós, através de Jesus, mas também como sua aceitação incondicional para nós.



Os Lassos de A Jornada

Lição 3

O Fruto de Permanecer

Parte 2

A Seara (Fruto duradouro)

E dizia-lhes: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita."

Lucas 10:2

Primeira Semana

Em qual fase de sua vida espiritual se encontra hoje? (confira as páginas 129 a 131 de Segredos da Vinha). Use as passagens bíblicas a seguir para lhe ajudar a refletir sobre sua atual fase espiritual.

- Disciplina Efésios 4:31-32 1 Coríntios 6:19-20
- Poda Hebreus 6:1 Salmo 66:10-12 Filipenses 3:7-16
- Permanência 2 Coríntios 3:18 Efésios 1:18 Colossenses 1:9-10 Colossenses 3:9-15

Instrua o grupo a que faça uma pausa, peça que Deus mostre em qual fase cada participante está e registre a resposta em seu diário.

Baseado na resposta de Deus, qual fase seu coração anela estar? Por quê?

Segunda Semana

Se desejar permanecer está entendendo que não pode dar fruto duradouro sem um relacionamento íntimo com Jesus Cristo?

Leia as passagens a seguir e descreva o fruto duradouro.

Mateus 25:34-40

Mateus 28:19-20

Mateus 9:36-38

Procure outras passagens que registrem o fruto duradouro.

Você encontrou alguma dica de como Deus está lhe conduzindo a se reunir a Ele nas oportunidades da seara? Em caso positivo, registre-a em seu diário.



Lição 3

O Fruto de Permanecer

Parte 2

A Seara (Fruto duradouro)

Objetivos

- Entender como permanecer em Cristo nos conduzirá à seara e capacitará a dar nossa singular contribuição.
- Entender melhor que nosso Rei chamou Sua família a se juntar a Ele para dar fruto duradouro.
- Entender melhor que há uma grande diferença entre um obreiro e um trabalhador assalariado.

Anotações



Dica da Jornada

Aqui está uma equação linear do processo de discipulado que nos leva ao "fruto da seara". O trabalho do Espírito Santo nos prepara para nossa contribuição à Grande Comissão, à medida em que aprendemos a permanecer em Cristo e produzir fruto duradouro.

Um obreiro de Cristo é: Salvo, Discipulado, Permanecendo, Transformado, Capacitado e Expressando Cristo.



Os Zassos de A Jornada

Lição 4

O Espírito Santo – Quem é?

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós".

João 14:16-17

Nas próximas semanas estudaremos o Espírito Santo e descobriremos os dons que cada um já recebeu, chamados "dons do Espírito" ou "dons espirituais". Cada crente, no momento da conversão, recebe dons que o capacitam, de forma única, com as ferramentas para trabalhar na seara, como já aprendemos. O Espírito Santo unge todos os crentes com dons espirituais e determina como cada um se encaixa no Seu plano de colheita de almas. Cada dom, assim como as partes do corpo humano, é diferente, e, como tal, depende dos outros, tal qual as pessoas. Assim como a mão, os dedos e o braço dependem um do outro, cada dom funciona em harmonia com os demais sob a direção de Cristo, que é o Cabeça do Corpo.

Nossa missão esta semana, antes de estudar os dons, é examinar mais detalhadamente a Pessoa do Espírito Santo.

Primeira Semana

Antes de começar seu estudo sobre o Espírito Santo peça que lhe ensine sobre Sua Pessoa e registre, em seu diário, as descobertas das duas semanas vindouras, a fim de que possa compartilhar com o grupo na próxima reunião.

Inicie a pesquisa de passagens que ensinem acerca do Espírito Santo, algumas das quais listamos para lhe ajudar a começar. Acrescente estas informações à sua pesquisa de passagens sobre a Pessoa do Espírito Santo.

Registre os aspectos do Espírito Santo que lhe sejam especiais ou novos durante a primeira semana. Por exemplo: Ele é Deus igual ao Pai e ao Filho. Você já tinha percebido? Sabia que o Espírito tem reações (emoções) e que podemos entristecê-lo? Sabia que nos ajuda em nossas orações e intercede por nós? Sabia que Ele é que escolheu os seus dons? São apenas algumas possíveis surpresas que pode descobrir e esperamos que encontre muito mais.

Segunda Semana

Paracletus e Espírito Santo são os dois nomes da terceira Pessoa da Trindade e paracletus é a palavra grega que O define, significando "chegar junto e ajudar". Peça que chegue junto e lhe ajude a entendê-lo, ao estudar as passagens que se referem a Ele, pois o Espírito quer lhe ensinar sobre Si mesmo e que está com você.



Este é um tempo para falar ao e ouvir do Espírito Santo, já que não lhe direcionamos nossas orações freqüentemente. Normalmente oramos ao Pai ou ao Filho e, na maioria das vezes, nem pensamos no Espírito Santo e, neste sentido, queremos alcançar um equilíbrio para adorá-lo, tanto quanto adoramos ao Pai e ao Filho. Que esta semana seja uma caminhada com o Espírito e que você possa apreciar Sua companhia e, por isto, recomendamos uma estrutura pequena para seguir durante esta segunda semana.

- Em oração, compartilhe o que descobriu sobre Ele e o que aprendeu durante a semana que passou. Diga como esses aspectos da Sua Pessoa estão ligados a você e do seu desejo de buscar Sua direção à medida em que lhe ensina mais sobre Si mesmo.
- Bata papo da mesma forma como faria com um amigo mais chegado.
- Firme o compromisso de começar a incluí-lo em todas as suas decisões e de buscar Sua sabedoria. Começe por identificar as áreas específicas de sua vida onde agiu por conta própria e não buscou Sua sabedoria ou direção. Talvez no trabalho, nas finanças ou até na vida de oração. Talvez no casamento, em um relacionamento difícil ou até uma lembrança dolorosa que não conseguiu deixar para trás.
- Busque Sua divina direção em assuntos que você guardava para si e peça que o ajude a lembrar de todas as decisões que tomar daqui para frente.
- Registre essas descobertas e seus respectivos compromissos em seu diário e se prepara para compartilhá-las com o grupo na reunião seguinte.



O Espírito Santo (Alguns nomes e títulos)

Sopro do Todo Poderoso – Jó 33:4 Consolador – João 14:16, 26; 15:26 Espírito Eterno – Hebreus 9:14 Espírito Livre – Salmos 51:12

Deus – Atos 5:3, 4

Espírito Bom – Neemias 9:20; Salmos 143:10

Espírito Santo – Salmos 51:11; Lucas 11:13; Efésios 1:13; 4:30

Poder do Altíssimo – Lucas 1:35

Espírito de adoção – Romanos 8:15

Espírito de purificação – Isaías 4:4

Espírito de Cristo – Romanos 8:9; 1 Pedro 1:11

Espírito de conselho – Isaías 11:2

Espírito de glória— 1 Pedro 4:14

Espírito de Deus— Gênesis 1:2; 1 Coríntios 2:11; Jó 33:4

Espírito de graça – Zacarias 12:10; Hebreus 10:29

Espírito de santidade – Romanos 1:4 Espírito de juízo – Isaías 4:4; 28:6 Espírito de conhecimento – Isaías 11:2 Espírito de vida – Romanos 8:2; Apocalipse 11:11 Espírito de fortaleza—Isaías 11:2

> Espírito de profecia—Apocalipse 19:10 Espírito de revelação – Efésios 1:17 Espírito do Pai – Mateus 10:20

Espírito do temor ao Senhor – Isaías 11:2 Espírito do Senhor – Isaías 11:2; Atos 5:9 Espírito do Senhor Deus – Isaías 61:1 Espírito do Filho – Gálatas 4:6

Espírito da verdade - João 14:17; 15:26

Espírito de entendimento – Isaías 11:2 Espírito de sabedoria – Isaías 11:2; Efésios 1:17 Espírito – Mateus 4:1; João 3:6; 1 Timóteo 4:1

Capacitado

Lição 4

O Espírito Santo – Quem é?

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, o Espírito da verdade o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o Conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós".

João 14:16-17

Objetivos

- Para melhor entender a Pessoa do Espírito Santo e Sua obra em nossa vida. Obs.: Falamos claramente "Pessoa" diferentemente de quem se refere ao Espírito Santo de forma impessoal.
- Para entender que o Espírito Santo não é uma parte menor da Trindade Santa e, sim, que é igual a Deus Pai e a Deus Filho. É Deus Espírito Santo.

Anotações



Dica da Jornada

Você pode estar se perguntando porque estudar o Espírito Santo. Estávamos falando sobre "permanecer" e "podar", então por que esta mudança de rota? A razão é esta etapa intitulada "Capacitado". Nossa busca, neste ponto de A Jornada, é entender o que significa ser capacitado e realizar feitos sobrenaturais, como, por exemplo, ser capazes de influenciar outros, servir, e, literalmente, dar nossas vidas por amor a Cristo. Já conversamos sobre a dinâmica de permanecer que nos capacita a dar fruto e falamos sobre os frutos da transformação e da seara e a necessidade de ser podado por Deus. Porém, para completar nosso entendimento da obra do Agricultor, que nos possibilita dar fruto, temos que reconhecer que a fonte real desta habilidade sobrenatural é o Espírito Santo. É Ele, em nós, que produz obras sobrenaturais em nossa vida.

Os Zassos de A Jornada

Lição 5

O Encher do Espírito Santo – Como, Quando, O quê?

E não encontre seu prazer em se embriagar com álcool. E sim, por estar cheio (plararo) do Espírito Santo.

Efésios 5:18 (paráfrase nossa)

Sabia que a palavra "cheio" (plararo, em grego), usada em Efésios 5:18, é um termo náutico? É como o vento enche a vela de um veleiro. Se já velejou entende a importância da vela estar "cheia" de vento, pois é o "motor" do barco. A força do vento dá velocidade e direção à embarcação, como aconteceu nos dias de Paulo, e, de certa forma, é assim que recebemos o "encher" do Espírito. Vamos nos divertir esta semana cumprindo uma atividade criativa sobre o que significa estar cheio do Espírito Santo. Prepare-se para compartilhar suas conclusões na próxima reunião.



Sua tarefa de Os Passos de A Jornada, durante as próximas duas semanas, é escrever uma carta pessoal a Deus, então deixe o Espírito Santo lhe guiar. Sua mensagem pode ser uma carta, um memorando, um ensaio ou até uma poesia, portanto, se deleite nesse tempo especial com o Espírito Santo.

Ideias a considerar

A VELA

Se sua vida fosse uma vela e o Espírito Santo o vento, o que você gostaria que o vento fizesse à sua vida?

O BARCO

Se um barco representa sua vida sendo levado de um lado para outro pelo Espírito Santo, qual seria a carga e o destino? (Pense na direção que sua vida está tomando).

O LEME

Como você deve saber, o leme é que controla a direção do barco. Como capitão, Deus lhe dá o poder de escolher a direção a seguir, pois sua mão está na cana do leme. Para onde você vai? Vai pelas rotas populares (do ponto de vista do mundo) ou traçará uma nova rota como mensageiro de Cristo? O que usará para lhe ajudar a navegar? As estrelas (opinião das pessoas) ou a Palavra (sabedoria do Alto)? Como capitão, direcionará seu barco (sua vida) de forma a maximizar o impulso do vento (Espírito Santo) ou tentará navegar contra o vento (desobediência) e esvaziar as velas do Seu sopro? Talvez você possa pensar em fazer do Espírito o seu "capitão" e assumir a condição de "imediato".



Verifique se há uma âncora ou algum obstáculo que impeça que você esteja cheio do Espírito Santo.



Neste exercício, pense sobre as dinâmicas do vento, do barco e do leme e tente projetá-la à sua vida perguntando a si mesmo: "Estou cheio do Espírito Santo? Estou posicionando minha vida de forma que possa me encher ou estou evitando o Seu sopro?" Pergunte a si mesmo se há uma âncora ou obstáculo que lhe impede de ficar cheio do Espírito. Pense nos recursos do barco, como vela e leme, e associe estas ideias à obra do Espírito Santo em sua vida.

Mais Dicas

Um bom capitão sabe utilizar o vento para encher as velas ao máximo e manobra o barco de forma a aproveitar o vento e navegar à toda velocidade. E usa a cana, o leme, a posição da vela, o conhecimento e a experiência para que as velas se encham de vento. Assim somos nós, pois temos que usar uma variedade de influências que levam nossas vidas a serem cheias do Espírito. Na passagem acima, *plararo* está no tempo presente, significando um processo constante e não estático, e na voz passiva, esclarecendo que um agente externo (Espírito Santo) nos enche. Podemos concluir que nós não podemos fazer nada para que isso aconteça (estar cheio), mas podemos impedir que aconteça.

Podemos controlar o vento? Não. O vento sopra para onde quer. Podemos utilizar o vento? Somente se operamos segundo os princípios da navegação à vela e preparamos nosso barco para pegar vento. Quais são estes princípios? Se não erguermos nossa vela, não podemos pegar o vento e se não alçarmos a âncora, o barco estará preso e não iremos a nenhum lugar. Se o barco tiver carga demais, pode afundar e não responder ao vento e se estamos tentando ir na direção oposta ao vento a vela ficará vazia e só conseguiremos flutuar sem direção. Ao aplicar essas ideias a estar cheio do Espírito Santo podemos perceber como a metáfora aumenta nosso entendimento.

Estudamos sobre o que significa permanecer em Cristo. O fruto de um relacionamento de permanecer com Jesus ocorre por causa da presença dinâmica do Espírito Santo em nossa vida. O fruto do Espírito, que começa a ser produzido e aparecer em nossa vida, evidencia que Ele está enchendo nossa vela (vida). É o primeiro sinal exterior e interior quando o encher do Espírito se inicia. Ao continuar a crescer e permanecer mais nEle, estaremos cheios constantemente, o qual é influenciado pela nossa obediência e comunhão sem impedimentos com Deus. Crescemos à medida que enfrentamos escolhas difíceis que temos que tomar a cada dia, em comunhão com Ele.

Podemos esvaziar nossa vela (vida) do encher do Espírito devido ao pecado e à desobediência. Nunca perdemos nossa habilidade de dispersar e perder o relacionamento íntimo de permanência com Ele, que sempre nos orienta a escolher o caminho. Podemos optar por rejeitar estar cheio do Espírito e seguir nosso próprio caminho, com a vela vazia (cena triste), e ver uma vida que está naufragando por não velejar bem. Felizmente temos um Mestre do Mar que está sempre pronto a nos mostrar o caminho de volta para onde nossas velas estejam cheias do Seu Sopro.

Importante: Não se apresse. Gaste tempo com o Espírito Santo e permita que fale ao seu coração e lhe guie a escrever. Escute cuidadosamente para receber a sabedoria que Ele lhe dará nesse exercício. Será um tempo recompensador.



Capacitado

Lição 5

O Encher do Espírito Santo – Como, Quando, O quê?

E não encontre seu prazer em se embriagar com álcool. E sim, por estar cheio (plararo) do Espírito Santo.

Efésios 5:18 (nossa paráfrase)

Objetivos

- Entender a necessidade de estar cheio do Espírito Santo para ser transformado.
- Há muitos mal-entendidos nesse assunto e queremos tentar trazer maior entendimento sobre como e quando ocorre o encher do Espírito e de que forma o mundo ao redor pode perceber.

Anotações



Os Lassos de A Jornada

Lição 6

Os Dons do Espírito – Nosso Papel na Seara

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes.

1 Coríntios 12:1

Quando Deus tem um vaso útil que fora preparado para um propósito nobre, usará este vaso. Deus usará quem anda com Ele, mas procura especialmente três qualidades: humildade, fidelidade e lealdade.

Bob Sorge, Segredo do Lugar Secreto

Primeira Semana

As próximas duas semanas serão de preparação para compreender e descobrir seus dons espirituais e como você é único com a combinação de dons e talentos que Deus lhe deu. Vai gostar das próximas duas reuniões ao descobrir, talvez pela primeira vez, os seus dons. Durante a primeira semana revise as passagens a seguir e registre seus pensamentos e respostas em seu diário.

- Romanos 12:1-8
- 1 Coríntios 12
- Efésios 4
- 1 Coríntios 13

Segunda Semana

- · Liste quantos dons espirituais diferentes achou nas passagens que acabamos de estudar.
- Da sua leitura, pode identificar a fonte dos dons?
- Da sua leitura, pode identificar quem recebe os dons?
- Quando os dons são dados?
- O que as passagens falam sobre o propósito desses dons?
- Há dons mais importantes do que outros?
- Que dirige a expressão dos dons espirituais?
- Em Gálatas 5:22-23 lemos sobre o Fruto do Espírito. Em I Coríntios 13:-1-3 temos a correlação entre o fruto do Espírito e os dons do Espírito. Descreve essa correlação. (Esta é a chave para entender como ativamos os dons e nos juntarmos a Cristo na seara. Isto é MUITO importante: gaste uma boa parte do seu tempo nesta pergunta).

Responde às perguntas acima e esteja preparado para compartilhar suas respostas na próxima reunião. Novamente isso está a preparação para nossa conversa e seu entendimento do assunto. Prepare-se bem.



Capacitado

Lição 6

Os Dons do Espírito – Nosso Papel na Seara

A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes.

1 Coríntios 12:1

Quando Deus tem um vaso útil que fora preparado para um propósito nobre, usará este vaso. Deus usará quem anda com Ele, mas procura especialmente três qualidades: humildade, fidelidade e lealdade.

Bob Sorge, Segredo do Lugar Secreto

Objetivos

- Entender que, da mesma forma que há diferenças em nossa aparência física, características de personalidade e talentos, também é assim com nossas habilidades espirituais. Cada crente tem uma combinação de dons, talentos, época da vida, paixão e coração, que funcionam em harmonia ao permanecer em Cristo, e o habilitam a contribuir, de forma dinâmica, à Grande Comissão.
- Apresentar o ensino bíblico sobre dons espirituais, de onde vêm e como funcionam em harmonia uns com os outros.
- Construir o entendimento sobre os dons, antes de fazer o levantamento para que possamos apreciar como somos únicos para servir ao Rei.

Anotações



Dica da Jornada

A hierarquia dos dons espirituais

É lamentável dizer, mas há aqueles que crêem e ensinam que alguns dons são mais importantes que outros e dão mais evidência do compromisso daquela pessoa com Cristo, apesar desta afirmação contradizer o que a Bíblia ensina. Temos que entender que não há nenhuma hierarquia nos dons, nem uma lista de ordem de importância. Vemos apenas a ligação saudável de todos os dons espirituais para edificação do Corpo de Cristo. Há uma referência em 1 Coríntios 12:31 aos dons maiores que, de imediato, parece contradizer os ensinos de Paulo nos versículos anteriores, até que se leia à luz de 1 Coríntios 13:1-3. Ali vemos que os dons maiores são aqueles que foram ativados pelo fruto do Espírito, que se dá mediante um relacionamento de permanência em Cristo. Lembrete: como citado em 1 Coríntios 13:1-3, se os dons não forem ativados por um relacionamento de permanência em Cristo, serão frustrados e não terão o impacto máximo.



Deus dá talentos naturais às pessoas para que seu uso lhe traga honra e ao mundo. Já o dom espiritual é dado no momento da salvação (renascimento) e seu propósito é trazer glória a Deus e edificar Sua Igreja. Um talento pode funcionar em harmonia com um dom, como, por exemplo, a música se expressando através do encorajamento: somos encorajados ao adorar nosso Rei. Porém um dom espiritual não pode ser atribuído à capacidade do homem ou à sua genética.

Dons versus Papéis

O papel cristão é um mandamento que Deus dá a todos os crentes, que também pode ser um dom espiritual para alguns. Por exemplo: todos os crentes têm a tarefa de evangelizar, mas algumas pessoas têm o dom do evangelismo; todos têm o papel (responsabilidade) de ser hospitaleiros ou contribuir às necessidades do Corpo, porém alguns têm o dom da hospitalidade ou da contribuição. É fácil para aqueles que não têm um dom, projetar, tanto o dom quanto a responsabilidade a quem tem, vendo a facilidade do outro em desempenhálo e a dificuldade de ele mesmo tentar realizar tarefa semelhante. A fonte de exaltação dos dons espirituais é a soberba ou a heresia que exalta uns dons em detrimento de outros.

Mordomia dos dons

Uma vez que um dom espiritual for descoberto e ativado, há uma responsabilidade sagrada para usá-lo (1 Pedro 4:10-11). Acreditamos que a sabedoria e a oportunidade para usar um dom virão através de um relacionamento de permanência com Cristo. Nosso ministério deve se tornar uma prioridade ao procurar oportunidades para utilizar os dons para honra e glória de Deus. Vamos voltar a discutir este assunto na etapa "Expressando".



Devemos
compreender que
não existe uma
hierarquia de dons.



Os Lassos de A Jornada

Lição 7

Os Dons do Espírito – Preparar o terreno

Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.

1 Coríntios 12:27

Primeira Semana: "Abrir seus olhos espirituais"

Parabéns pelo excelente trabalho que fez e a bênção que tem sido para o grupo durante as últimas semanas. Esperamos que também tenha sido encorajado ao ganhar um entendimento mais profundo ou pelas bênçãos conferidas e recebidas. Se assim foi, está experimentando o que é ter uma comunhão saudável entre crentes que estão edificando uns aos outros em Cristo. Este é o objetivo da comunhão: edificar e encorajar os crentes, porém, possivelmente há mais acontecendo do que o desenvolvimento de relacionamentos. Talvez você viu alguns dons espirituais tendo um grande papel no processo. Pode ser meio esporádico para alguns porque começamos agora a criar um ambiente saudável onde os dons podem se expressar. Como um músculo, o dom espiritual só se fortalece ao ser usado, portanto, ao começar a crescer em intimidade com nosso Senhor verá seus dons florescerem.

Depois da próxima reunião, receberá uma ferramenta para lhe ajudar a identificar seus dons espirituais, que vem auxiliando crentes há muitos anos. Não é infalível, mas dará um bom início ao processo de exploração dos dons. Assentamos um sólido fundamento para você entender os dons espirituais, mas antes de focar em seu dom especifico, seria bom adorar ao Senhor e lhe consagrar qualquer dom que descobrir. Deus selecionou a sua combinação de dons para que lhe dê glória, ao dar fruto. Será uma das suas mais importantes práticas de mordomia e que se inicia com um tempo de avaliação e consagração dos dons. Recomendamos que use o tempo da primeira semana para comunhão, descoberta e intercessão sobre o que Deus está lhe ensinando. Registre os pensamentos desta semana de preparação em seu diário.

Segunda Semana: Consagrando seus dons espirituais

Leia Romanos 12:1-2. O sacrifício vivo mencionado inclui a consagração dos dons especiais de ministração que lhe foram dados. Estabeleça um "altar de consagração" em seu coração e sua mente, no início da semana, consagrando seus dons ao uso exclusivo de Deus. Peça que Ele desenvolva e use seus dons para Sua honra e glória e que lhe atraia a um relacionamento íntimo de permanência, mais do que nunca, a fim de que saiba como e quando exercitar seus dons. Peça que a expressão dos seus dons seja o fluir natural daquilo que está vivenciando com Deus.

Em seu diário, registre seus pensamentos todos os dias desta semana, concentrando-os e as orações na descoberta dos seus dons e no compromisso de usá-los para honra e glória de



Cristo e em como Ele pode estar lhe preparando para usar os que ainda não descobriu. Não esqueça que vimos falando sobre estar cheio do Espírito e posicionar nosso barco (vida) onde Deus está, recebendo Sua orientação. Não precisamos saber o destino final, somente o passo seguinte. Registre, em seu diário, onde o próximo passo pode levá-lo, a fim de que lembre o dia que tomou esta decisão e possa medir as mudanças de vida que vão acontecer, dentro de você e ao seu redor, daqui por diante.

Quando nos reunirmos novamente compartilharemos os registros dos diários e discutiremos mais detalhadamente sobre as definições e funcionamento dos dons espirituais.



Capacitado

Lição 7

Os Dons do Espírito – Definições

Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo. 1 Coríntios 12:27

Objetivos

- Preparar o caminho para fazer o levantamento dos dons espirituais.
- Entender melhor que os dons espirituais são designados a funcionar em harmonia e a se completarem.
- Encorajar o participante na mordomia do(s) seu(s) dom(ns) e como cada um pode contribuir ao plano mestre de Deus.

Anotações



Explicação dos Dons Espirituais

Administração: Pilotar ou capitanear um navio

O dom da Administração é a capacitação divina de entender como funciona uma organização e a habilidade especial de planejar e executar procedimentos para alcançar metas ministeriais.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Atos 6:1-7, Êxodo 18:13-26

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Desenvolvem estratégias e planos para alcançar metas preestabelecidas;
- Auxiliam ministérios a se tornarem mais eficazes e frutíferos;
- Põem em ordem o caos organizacional;
- Coordenam uma variedade de responsabilidades ligadas a um objetivo;
- Organizam pessoas, tarefas e/ou eventos.

CARACTERÍSTICAS:

• Estruturado • Objetivo • Responsável • Organizado • Focado em metas • Eficiente • Cuidadoso

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam estar abertas a ajustar seus planos a fim de que não atrapalhem a visão do líder;
- Podem usar pessoas simplesmente para alcançar as metas sem se preocupar com seu crescimento ao longo do processo;
- Podem não discernir os propósitos de Deus durante o processo para alcançar a meta.

Apostolado: Ser enviado com uma mensagem

O dom do Apostolado é a habilidade divina de começar ou supervisionar o desenvolvimento de novas igrejas ou estruturas de ministério. É um dos quatro (talvez cinco) dons mencionados em Efésios 4 que podem indicar posições (ofícios) na igreja. Historicamente este ofício foi confiado aos apóstolos escolhidos por Jesus e já expirou pois todos morreram. Porém o dom ainda se expressa hoje conforme descrito abaixo.

Passagens: 1 Coríntios 12:28-29, Efésios 4:11-12, Romanos 1:5, Atos 13:2-3

DOM: Alguns estudiosos consideram que, tanto o dom quanto o oficio, já passaram.

OFÍCIO: Expirou com a morte dos apóstolos.

DESTAQUES: Pessoas com este dom

- São empreendedoras estabelecendo novas igrejas e ministérios;
- Se adaptam ao seu contexto social sendo cientes e sensíveis à cultura (ambiente);
- Desejam ministrar às pessoas, comunidades ou países não alcançados;
- Assumem a responsabilidade de supervisionar ministérios e/ou grupos de igrejas;
- Demonstram autoridade e visão para a missão da igreja.

CARACTERÍSTICAS:

• Destemido • Empreendedor • Perseverante • Adaptável • Sensível às culturas • Motivado pela causa.



CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Têm que estar cientes que abusar da sua autoridade pode apagar o Espírito em outras pessoas;
- Devem ser confirmados e enviados pela igreja local;
- Podem ser exigentes e materialistas.

Discernimento: Separar, tornar claro

O dom do discernimento é a capacitação divina de distinguir entre a verdade e o erro. Discerne espíritos, diferenciando o bem e o mal; o certo e o errado.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, Atos 5:1-4, Mateus 16:21-23

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Distinguem entre o erro e a verdade, o bem e o mal, motivos puros e impuros;
- Identificam engano em outros com precisão e propriedade;
- Determinam se algo atribuído à Palavra de Deus é ou não autêntico;
- Reconhecem inconsistências no ensino, mensagem profética ou interpretação;
- Podem sentir a presença do mal.

CARACTERÍSTICAS:

Percepção aguçada •Entendimento profundo • Sensível • Intuitivo • Decisivo • Desafiador
 • Autêntico

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Podem ter dificuldade em como expressar percepções e sentimentos;
- Podem ser inflexíveis ao confrontar pessoas ao invés de exortar em amor;
- Precisam confirmar suas percepções antes de comunicá-las.

The Encorajamento: Chegar junto

O dom do Encorajamento é a capacitação divina para apresentar verdades de forma a fortalecer, consolar ou estimular aqueles que estão abatidos ou fracos na fé.

Passagens: Romanos 12:8, Atos 11:22-24, Atos 15:30-32

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Chegam junto dos que estão abatidos para fortalecê-los e encorajá-los;
- Desafiam, consolam ou confrontam outros a esperar, confiantes, nas promessas de Deus;
- Estimulam as pessoas à ação aplicando verdades bíblicas;
- Motivam o crescimento espiritual;
- Enfatizam as promessas de Deus e confiam em Sua vontade.

CARACTERÍSTICAS:

• Positivo • Motivador • Desafiador • Seguro • Passa um senso de segurança • Dá apoio • Digno de confiança



CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Às vezes podem ser otimistas em excesso, simplórias ou bajuladoras;
- Devem investir tempo para entender as pessoas e o que realmente precisam;
- Podem comunicar apenas boas notícias para evitar confrontação mesmo quando esta é necessária.

Evangelismo: Comunicar as boas novas

O dom do Evangelismo é a capacitação divina de comunicar o Evangelho às pessoas de forma que respondam e se convertam a Cristo. Este é um dos quatro (talvez cinco) dons mencionados em Efésios 4 que pode ser um oficio na igreja. Historicamente, líderes da igreja primitiva tinham este oficio que algumas pessoas ainda desenvolvem atualmente. É um dom que ainda opera hoje em dia conforme a descrição abaixo.

Passagens: Efésios 4:11, Atos 8:26-40, Lucas 19:1-10

DOM: Sim

OFÍCIO: Sim

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Transmitem a mensagem de Cristo com clareza e convicção;
- Procuram oportunidades de falar com descrentes sobre assuntos espirituais;
- Desafiam pessoas não crentes a ter fé e se tornarem seguidoras de Cristo;
- Adaptam sua apresentação do Evangelho para ser relevante às necessidades de cada indivíduo;
- Buscam oportunidades de construir relacionamentos com pessoas que não conhecem Jesus.

CARACTERÍSTICAS:

• Sinceridade • Franqueza • Respeito • Influência • Espiritualidade • Confiança • Foco em comunicação

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que é o Espírito Santo, não a culpa, que motiva alguém a fazer uma decisão por Cristo;
- Devem evitar criticar pessoas que n\u00e3o evangelizam, pois todos somos testemunhas mas nem todos somos evangelistas;
- Precisam, primeiro, escutar as pessoas pois abordagens iguais não funcionam para todos.

Fé: Confiar, ter confiança, crer

O dom da Fé é a capacitação divina de reagir às promessas de Deus com confiança e crença sabendo que Ele tem poder para cumpri-las.

Passagens: 1 Coríntios 12:9, 13:2, Hebreus 11:1, Romanos 4:18-21

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Creem nas promessas de Deus e inspiram outros a fazer o mesmo;
- Agem com total confiança no poder de Deus para vencer obstáculos;



- Demonstram confiança nos propósitos e nas promessas de Deus;
- Avançam na causa de Cristo quando outros têm medo;
- Pedem e confiam na provisão de Deus para suas necessidades.

CARACTERÍSTICAS:

• Vida de oração • Otimista • Confiante • Seguro • Positivo • Inspirador • Esperançoso

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam agir com base na sua fé;
- Devem lembram que não necessariamente falta fé aos racionais e estruturados;
- Devem considerar o conselho sábio que vem do Espírito;
- Podem confiar mais no dom do que no Doador do dom (Deus).

Contribuir: Doar uma parte, compartilhar

O dom de Contribuir é a capacitação divina de investir na Obra com desprendimento e generosidade. Pessoas com este dom não perguntam quanto precisam dar a Deus e, sim, quanto precisam para sustentar a família.

Passagens: Romanos 12:8, 2 Coríntios 6:8, Lucas 21:1-4

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Administram suas finanças e limitam seu estilo de vida para que possam doar o máximo possível;
- Sustentam o ministério com contribuições sacrificais para avanço do Reino;
- Suprem necessidades concretas que estimulam crescimento espiritual;
- Fornecem recursos, de forma generosa e alegre, confiando na provisão de Deus;
- Podem ter habilidade especial para ganhar dinheiro a fim de poder utilizar na Obra de Deus.

CARACTERÍSTICAS:

• Foco em mordomia • Responsável • Caridoso • Confia em Deus • Disciplinado

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam valorizar seu dom, lembrando que contribuir é uma questão espiritual;
- Precisam lembrar que a liderança da igreja deve planejar o orçamento, não os contribuintes;
- · Precisam tomar cuidado com a ganância.

Curas: Restaurar instantaneamente

Observação: A palavra no plural, "curas", indica as várias áreas possíveis para exercício deste dom (emocional, relacional, espiritual, física, etc.)

O dom da cura é a capacitação divina de ser instrumento de Deus para restaurar as pessoas. Este é um dos "sinais" usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas pouco alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de "sinal" pode causar divisão, portanto se alguém acha que o tem deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de "sinais". Apesar de não



concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:9, 28, 30, Atos 3:1-16, Marcos 2:1-12

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Demonstram o poder de Deus;
- Trazem restauração a doentes e enfermos;
- Autenticam a mensagem de Deus através de curas;
- Usam o dom como uma oportunidade de comunicar a verdade bíblica e glorificar a Deus;
- Desenvolvem ações que, milagrosamente, promovem curas físicas.

CARACTERÍSTICAS:

• Compaixão • Confia em Deus • Oração • Fé • Humilde • Responsivo • Obediente

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que não é sua fé nem da pessoa que determina a cura e, sim, Deus;
- Precisam entender que Deus n\u00e3o promete curar a todos que pedem por si mesmos ou por outros;
- Devem lembrar que Jesus, durante Seu ministério, não curou todos que estavam doentes ou sofrendo.

Auxílio: Tomar o lugar de alguém

O dom do Auxílio é a capacitação divina de realizar tarefas práticas, a fim de liberar, apoiar ou suprir as necessidades de outros.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Romanos 12:7, Romanos 16:1-2, Atos 6:1-4

DOM: Sim

OFÍCIO: Sim

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Servem nos bastidores para apoiar dons e ministérios de outros;
- Enxergam e realizam, com prazer, tarefas práticas;
- Sentem o propósito e prazer de Deus ao cumprir responsabilidades de rotina;
- Dão valor espiritual ao serviço;
- Ficam felizes por realizar tarefas que liberam outras pessoas para o que Deus as chamou a fazer.

CARACTERÍSTICAS:

• Disponível • Disposto • Útil • Confiável • Cumprir sua palavra • Leal • Multitarefa

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

 Precisam valorizá-lo lembrando que realizar tarefas práticas é uma contribuição espiritual ao Corpo de Cristo;



- Têm dificuldade em dizer "não";
- Precisam ser responsivas às prioridades da liderança em vez de cumprir suas próprias agendas.

(The Hospitalidade: Acolher estranhos

O dom da Hospitalidade é a capacitação divina de cuidar de pessoas suprindo solidariedade, alimentação e abrigo. Há dúvidas se hospitalidade é dom ou virtude que todo crente deve exercitar. Certamente é uma habilidade mas também pode ser um dom espiritual.

Passagens: 1 Pedro 4:9-10, Romanos 12:13, Hebreus 13:1-2

DOM: Sim, embora alguns estudiosos considerem apenas uma atribuição ou uma habilidade.

HABILIDADE: Sim.

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Criam um ambiente onde as pessoas se sentem valorizadas e cuidadas;
- Recepcionam quem está chegando e ajudam a se sentir acolhido.
- Promovem um ambiente seguro e confortável onde relacionamentos podem florescer;
- Buscam formas de proporcionar relacionamentos significativos entre as pessoas;
- Deixam as pessoas "em casa" mesmo em ambientes desconhecidos.

CARACTERÍSTICAS:

• Amigável • Gracioso • Convidativo • Confiante • Cuidadoso • Responsivo • Aberto

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Não devem achar que este dom é somente hospedar pessoas e promover festas ou reuniões;
- Precisam pedir a Deus discernimento sobre quem abordar ou servir;
- Devem tomar cuidado para não criar estresse em sua própria família ao convidar pessoas para casa.

Intercessão: Implorar por alguém, interceder

O dom da Intercessão é a capacitação divina de orar por outros, regularmente, com frequência conseguindo resultados visíveis. Alguns estudiosos consideram este dom outra expressão da fé, um desdobramento por assim dizer. É uma habilidade inata, pois nem todos que têm o dom da fé são capazes de interceder, ou seja, crer não representa, necessariamente, interceder.

Passagens: Romanos 8:26-27, João 17:9-26, 1 Timóteo 2:1-2, Colossenses 1:9-12, 4:12-13

DOM: Sim ou apenas um desdobramento da fé.

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Se sentem impulsionadas (quase obrigadas) a orar por alguém ou por uma causa;
- Têm uma clara consciência das incessantes batalhas espirituais;
- Estão certas que Deus age em resposta à oração;
- Oram por orientação do Espírito, mesmo que não entendam exatamente o que está acontecendo:
- Exercitam autoridade e poder para proteger outros e equipá-los a servir.



CARACTERÍSTICAS:

• Mediador • Cuidadoso • Sincero • Pacificador • Digno de confiança • Ajudador • Espiritualmente sensível

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem valorizar seu dom, lembrando que interceder é seu ministério e contribuição ao Corpo de Cristo;
- Não devem usar a oração como desculpa para não cumprir com suas responsabilidades;
- Devem evitar a "santidade" que pode aflorar após momentos mais longos de oração.

M Interpretação: Traduzir, interpretar

O dom da Interpretação é a capacitação divina de traduzir mensagens transmitidas em línguas desconhecidas. Este é um dos "sinais" usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas não alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de "sinal" pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de "sinais". Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, 14:5, and 14:26-28

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Interpretam mensagens entregues em língua estranhas;
- Glorificam e demonstram o poder de Deus através dessa manifestação extraordinária;
- Edificam o Corpo de Cristo ao interpretar uma mensagem de Deus;
- Conseguem entender algo que n\u00e3o aprenderam e comunicam aquela mensagem ao Corpo de Cristo;
- Às vezes falam profeticamente ao exercitar a interpretação de línguas.

CARACTERÍSTICAS:

• Obediente • Responsivo • Devoto • Responsável • Espiritualmente sensível • Tem discernimento • Sábio

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que a transmissão de uma mensagem deve refletir a vontade de Deus e não a dos homens;
- Devem lembrar que este dom tem que promover edificação à igreja;
- Devem ministrar em apoio a quem tenha o dom de línguas, da forma como ensina 1 Coríntios 14.

Conhecimento: Saber

O dom do Conhecimento é a capacitação divina de trazer verdade ao Corpo de Cristo através de uma revelação ou entendimento mais profundo da Bíblia.

Passagens: 1 Coríntios 12:28, Marcos 2:6-8, João 1:45-50



DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Recebem princípios que as capacitam a servir melhor ao Corpo de Cristo.
- Procuram a verdade, o entendimento e as ideias mais profundas das Escrituras;
- Têm um entendimento especial para servir à igreja;
- Organizam informações para ensino ou aplicação prática;
- Obtêm conhecimento de forma extraordinária, capacidade que deve ser usada com muita cautela.

Outro ponto de vista é que este dom é apenas uma consequência natural de maturidade espiritual.

CARACTERÍSTICAS:

• Questionador • Responsivo • Observador • Tem entendimento mais profundo • Reflexivo • Estudioso • Verdadeiro

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem tomar cuidado, pois pode levar ao orgulho ("ciência da autossuficiência");
- Devem lembrar que a mensagem é de Deus, e não sua, quando se dirigir à igreja;
- Devem lembrar que com quanto mais conhecimento mais responsabilidade.

Tiderança: Estar à frente de

O dom da Liderança é a capacitação divina de transmitir uma visão, motivar ou dar direção às pessoas para realizarem um determinado propósito de Deus.

Passagens: Romanos 12:8, Hebreus 13:17, Lucas 22:25-26

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Mostram uma direção ou ministério de Deus para o povo;
- Motivam outros a trabalhar e dar o seu melhor;
- Apresentam a visão global para que todos possam ver;
- · São modelos dos valores do ministério;
- Assumem responsabilidades e estabelecem alvos.

CARACTERÍSTICAS:

• Influenciador • Diligente • Visionário • Digno de confiança • Persuasivo • Motivador • Foco nas metas

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem entender que sua credibilidade relacional leva tempo para desenvolver e é crucial para a eficácia da sua liderança;
- Não podem esquecer o modelo bíblico de liderança: quem quiser ser o maior que seja o servo de todos;
- Não precisam estar em posição de liderança para exercitar seu dom.

Misericórdia: Ter compaixão

O dom da Misericórdia é a capacitação divina de ajudar, de forma espontânea e prática, àqueles que estão sofrendo ou necessitados. É a compaixão em ação.



Passagens: Romanos 12:8, Mateus 5:7, Marcos 10:46-52, Lucas 10:25-37

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Focam em aliviar fontes de dor ou desconforto das pessoas;
- Cuidam das necessidades dos marginalizados e abandonados;
- Expressam amor, graça e solidariedade àqueles que estão enfrentando dificuldades ou crises;
- Servem, com alegria, em circunstâncias difíceis ou incômodas.
- Estão preocupadas com situações espirituais ou sociais complicadas;

CARACTERÍSTICAS:

• Tem empatia • Cuidadoso • Responsivo • Bondoso • Compassivo • Sensível • Levar as cargas dos outros

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Têm que estar cientes que resgatar alguém da sua dor pode impedir a Obra de Deus;
- Precisam resistir à tentação de se sentirem desvalorizadas pela ingratidão;
- Não devem ficar na defensiva ou zangadas em relação à dor de outros.

Milagres: Fazer obras poderosas

O dom de Milagres é a capacitação divina de autenticar o ministério e a mensagem através de intervenção sobrenatural que glorifica a Deus! Este tipo de "sinal" pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança de como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de "sinais". Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: 1 Coríntios 12:10, 28-29, João 2:1-11, Lucas 5:1-11

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Transmitem a verdade de Deus, autenticada pelo milagre;
- Expressam confiança na fidelidade e habilidade de Deus em manifestar Sua presença;
- Proclamam o ministério e a mensagem de Jesus Cristo com poder;
- Apontam e glorificam a Deus como a Fonte do milagre;
- Usam seu dom para conduzir pessoas a um relacionamento com Cristo.

CARACTERÍSTICAS:

- Ousado Aventureiro Tem autoridade Temente a Deus Convincente Atitude de Oração
- Responsivo

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam lembrar que os milagres não necessariamente são consequência da fé;
- Não devem enxergar este dom como uma responsabilidade pessoal, lembrando que Deus é quem determina o lugar e a hora do milagre;
- Devem tomar cuidado com a tentação de buscar o poder de Deus para propósitos pessoais.



Profecia: Antecipar o que vai acontecer

O dom da Profecia é a capacitação divina de proclamar, de forma relevante e oportuna, uma verdade objetivando entendimento, correção, arrependimento e/ou edificação. Este dom pode ter implicações imediatas ou posteriores, pois a exemplo do apostolado, é um ofício mencionado em Efésios 4 como temporal, porém ainda opera no Corpo de Cristo.

Passagens: Romanos 12:6, 1 Coríntios 12:10, 28, I Coríntios 13:2, 2 Pedro 1:19-21

DOM: Sim.

OFÍCIO: Não.

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Expõem pecado ou engano visando à reconciliação;
- Aplicam, de forma contextualizada, a Palavra de Deus promovendo convicção, arrependimento e/ou edificação;
- Enxergam verdades que freqüentemente outros não veem e os estimulam a respondê-las;
- Avisam do julgamento de Deus (imediato ou posterior) se não houver arrependimento;
- Entendem o coração e a mente de Deus através de experiências relacionais com Ele.

CARACTERÍSTICAS:

• Tem Discernimento • Motivador • Firme • Franco • Tem Autoridade • Traz Convicção • Confrontador

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Precisam entender que quem escuta pode rejeitar a mensagem se não for transmitida com amor e compaixão;
- Precisam evitar o orgulho que suscita um espírito exigente ou desanimador e impede o exercício do dom;
- Devem entender que cada profecia tem que estar embasada nas Escrituras.

Pastoreio: Pastorear um rebanho

O dom do Pastoreio é a capacitação divina de nutrir, cuidar e guiar o povo à maturidade espiritual moldando-o à imagem de Cristo.

Passagens: Efésios 4:11-12, 1 Pedro 5:1-4, João 10:1-18

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Assumem a responsabilidade de nutrir a pessoa como um todo no seu andar com Deus;
- Fornecem orientação e supervisão a uma determinada comunidade cristã;
- São exemplos de vida mostrando como deve agir um autêntico discípulo de Jesus;
- Constróem relacionamentos saudáveis e duradouros, baseados na confiança mútua;
- Lideram e protegem quem está sob seus cuidados.

CARACTERÍSTICAS:

• Influenciador • Nutrir • Guiar • Discipular • Protetor • Dar Apoio • Foco nos relacionamentos



CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem lembrar que Deus julga aqueles que negligenciam ou abusam de suas responsabilidades de supervisionar;
- Precisam entender que o desejo de alimentar e apoiar outros pode dificultar a capacidade de dizer "não";
- Devem entender que alguns que está nutrindo vão crescer além da sua capacidade de apoiálos e ser liberados para continuar crescendo.

Resino: Instruir

O dom do Ensino é a capacitação divina de entender, explicar e aplicar a Palavra de Deus, que resulta em maturidade espiritual.

Passagens: Romanos 12:7, 1 Coríntios 12:28-29, Atos 18:24-28, 2 Timóteo 2:2

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Comunicam a verdade que inspira mais obediência à Palavra;
- Transmitem, de forma simples e prática, a verdade bíblica;
- Apresentam o conselho completo de Deus que opera radicais transformações de vida;
- Dão atenção aos mínimos detalhes;
- Separam tempo para estudo e reflexão.

CARACTERÍSTICAS:

• Disciplinado • Perceptivo • Pronto para aprender • Tem Autoridade • Prático • Analítico • Eloqüente

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem evitar o orgulho pelo conhecimento e entendimento superior da Palavra;
- Podem se concentrar em detalhes e perder a aplicação da verdade;
- Devem lembrar que espiritualidade não se mede pelo conhecimento.

M Línguas: Articular línguas estranhas

O dom de Línguas é a capacitação divina de se expressar, adorar ou orar em língua estranha.

Pessoas com este dom podem receber uma mensagem divina, que será revelada ao Corpo de Cristo através da interpretação de línguas. Este é um dos "sinais" usados principalmente para estabelecer igrejas em áreas não alcançadas (no passado e no presente). Este tipo de "sinal" pode causar divisão, portanto se alguém acha que tem um desses dons deve buscar sabedoria e orientação da liderança em como utilizá-lo em sua igreja. Especialistas em Bíblia têm diferentes pontos de vista sobre dons de "sinais". Apesar de não concordar com uma ou outra opinião sobre o assunto, devemos respeitar os que tiverem embasamento escriturístico.

Passagens: I Coríntios 12:10, 28-30, I Coríntios 13:1, I Coríntios 14:1-33, Atos 2:1-11

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Têm a capacidade de receber e transmitir uma instrução divina em língua estranha;
- Comunicam esta instrução à igreja em consonância com o dom de interpretação de línguas;
- Se expressam em línguas que não conhecem nem nunca aprenderam;
- Oram e adoram com palavras e expressões desconhecidas da maioria das pessoas;
- Têm intimidade com Deus que as inspira a servir e edificar a igreja.



CARACTERÍSTICAS:

• Sensível • Atitude de Oração • Responsivo • Confiante • Devoto • Espontâneo • Receptivo

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Devem lembrar que línguas não necessariamente correspondem a um estágio de fé;
- Não devem esperar (encorajar) manifestações simultâneas que acarretariam em falta de autenticidade escriturística;
- Devem lembrar que todos os dons, inclusive este, são para a edificação de outros.

Sabedoria: Aplicar verdades de forma prática

O dom da Sabedoria é a capacitação divina de aplicar verdades espirituais de forma eficiente para suprir a necessidade de uma situação específica.

Passagens: 1 Coríntios 2:3-14, I Coríntios 12:8, James 3:13-18, Jeremias 9:23-24

DESTAQUES: Pessoas com este dom:

- Concentram em consequências imprevistas para determinar qual iniciativa a tomar;
- Recebem um entendimento do que é necessário para suprir as necessidades do Corpo;
- Fornecem soluções espirituais em meio a conflito ou confusão;
- Discernem a direção do Espírito em circunstâncias específicas;
- Aplicam verdades espirituais de forma específica e prática.

CARACTERÍSTICAS:

• Sensível • Entendido • Prático • Sábio • Justo • Tem experiência • Tem Bom senso

CUIDADOS: Pessoas com este dom:

- Podem deixar de compartilhar a sabedoria recebida de Deus;
- Precisam evitar que outros dependam de si, o que pode enfraguecer sua fé;
- Precisam ser pacientes com quem não têm o mesmo dom.



Os Lassos de A Jornada

Lição 8

Levantamento dos Dons Espirituais

Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável Deus, que é o vosso culto racional. E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:1-2

Sua tarefa é completar a descoberta dos dons, se preparando para a reunião seguinte. Simplesmente siga as instruções respondendo as propostas da forma mais sincera e espontânea possível. Evite expressar preferências ou gostos pessoais para não atrapalhar o resultado final do teste.

Leve seu resultado para a reunião especial de oração, pois devemos continuar a descoberta dos dons e precisamos do seu teste. Não esqueça dos recursos de sempre: Bíblia, diário e cadeira de praia.

Não esqueça também de continuar fazendo seus registros no diário.

Levantamento dos Dons Espirituais

Instruções

- 1. Responder a cada proposta segundo a escala a seguir:
 - 3 = Consistentemente OU definitivamente é assim para mim.
 - 2 = Normalmente OU na maioria das vezes é assim para mim.
 - 1 = Às vezes OU de vez em quando é assim para mim.
 - o = Não tem nada a ver OU nunca é assim para mim.
- 2. Usando a ficha de respostas abaixo, registre seu conceito (o a 3) no quadrado que corresponde a cada proposta. Ao terminar, some os valores de cada coluna e registre o total no último bloco. Destaque as letras que correspondem às três somas mais altas nas linhas abaixo dos blocos e confira a legenda e os dons que lhes forem correspondentes.
- 3. **Importante**: Responda de acordo com o que você é (faz) hoje e não com o que gostaria ou considera que deveria ser. As propostas descrevem sua vida? Qual tem sido sua experiência? Normalmente quais são suas tendências?



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102
103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119
A	В	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	L	M	N	О	P	Q

As letras das três maiores somas	Dom espiritual	

LEGENDAS:

A – Administração	B – Apostolado	C – Discernimento	D – Encoraiamento

 $E-Evangelismo \qquad F-F\acute{e} \qquad \qquad G-Contribuir \qquad H-Auxílio$

 $I-Hospitalidade \qquad J-Intercess\~ao \qquad \qquad K-Conhecimento \qquad L-Liderança$

M – Misericórdia N – Profecia O – Pastoreio P – Ensino

Q – Sabedoria

(Os dons de cura, interpretação, milagres e línguas não estão incluídos na avaliação, pois sua manifestação tende a ser óbvia na vida de um crente.)

Dons Espirituais: Questionário

- 1. Gosto de organizar pessoas, tarefas e eventos.
- 2. Gostaria de começar uma igreja num lugar onde não existe nenhuma.
- 3. Prontamente posso distinguir entre uma verdade ou erro espiritual, entre o bem e o mal.
- 4. Enxergo o potencial das pessoas.
- 5. Comunico o Evangelho com clareza e de forma eficaz.
- 6. Considero fácil e natural confiar que Deus responderá às minhas orações.
- 7. Contribuo com alegria para pessoas ou projetos que tenham necessidade financeira.
- 8. Gosto de trabalhar nos bastidores, apoiando o trabalho de outros.
- 9. Considero minha casa como lugar de ministração às pessoas necessitadas.
- 10. Recebo pedidos de oração e, efetivamente, intercedo por eles.
- 11. Pessoas me abordam para saber minha perspectiva sobre uma passagem ou verdade bíblica.
- 12. Consigo motivar outros a alcançar um alvo.
- 13. Tenho empatia com pessoas que estão machucadas e quero ajudar no processo de sarálas.
- 14. Falo de tal forma que resulta em convicção e mudança nas vidas de outros.
- 15. Gosto de gastar tempo nutrindo e cuidando de outras pessoas.
- 16. Consigo comunicar a Palavra de Deus de forma eficaz.
- 17. Freqüentemente outras pessoas me pedem conselho sobre assuntos espirituais e/ou pessoais.
- 18. Sou cuidadoso, detalhista e habilidoso ao gerenciar processos de um projeto.
- 19. Sou atraído pela possibilidade de servir em outro país ou grupo étnico.
- 20. Frequentemente posso discernir o caráter de uma pessoa à primeira vista.
- 21. Gosto de encorajar e fortalecer aqueles que estão abatidos.
- 22. Sempre estou procurando oportunidades para construir relacionamentos com pessoas não crentes.
- 23. Confio facilmente na providência e ajuda de Deus mesmo em tempos difíceis.



- 24. Além do dízimo tenho o hábito de ofertar para que a Obra do Reino seja realizada.
- 25. Gosto de realizar tarefas de rotina para apoiar outros ministérios.
- 26. Gosto de conhecer pessoas e ajudá-las a se sentirem bem-vindas.
- 27. Gosto de orar por longos espaços de tempo e recebo direção de Deus sobre os motivos de oração.
- 28. Recebo informações do Espírito que não adquiri através de meios naturais.
- 29. Consigo influenciar outros a entender uma visão.
- 30. Posso suportar pacientemente pessoas que passam por experiências dolorosas enquanto tentam reequilibrar suas vidas.
- 31. Sinto que sou responsável por confrontar outros com a verdade.
- 32. Tenho compaixão por crentes desviados e quero ajudar a restaurá-los.
- 33. Gosto de gastar tempo estudando pois sei que apresentar a verdade fará diferença nas vidas das pessoas.
- 34. Freqüentemente posso encontrar soluções simples e práticas em meio a conflitos.
- 35. Consigo identificar metas e desenvolver estratégias e/ou planos para realizá-las.
- 36. Estou disposto a ter uma parte ativa no estabelecimento de novas igrejas.
- 37. Consigo discernir mentira ou engano antes que seja óbvio para outras pessoas.
- 38. Transmito esperança a outras pessoas por lembrá-las das promessas de Deus.
- 39. Consigo, de forma eficaz, adaptar a mensagem do Evangelho para que seja relevante a necessidades específicas.
- 40. Creio que Deus me ajudará a realizar grandes projetos.
- 41. Administro bem meu dinheiro para que tenha mais para contribuir.
- 42. Voluntariamente realizo tarefas pequenas para apoiar o ministério de outras pessoas.
- 43. Acredito verdadeiramente que o Senhor ponha desconhecidos em meu caminho carentes de se relacionarem com outras pessoas.
- 44. Estou ciente da minha ministração a outros enquanto oro.
- 45. Estou comprometido e com o estudo e a reflexão das Escrituras com o objetivo de entender, por completo e com precisão, as verdades bíblicas.
- 46. Consigo ajustar meu estilo de liderança para suscitar o melhor que as pessoas podem dar.



- 47. Gosto de ajudar aqueles que, na maioria das vezes, são considerados sem esperança e/ou sem merecer uma chance.
- 48. Ousadamente confronto tendências culturais, ensinamentos ou eventos que contradizem os princípios bíblicos.
- 49. Gosto de dar orientação à pessoa como um todo, sobre relacionamentos, nas áreas emocional e espiritual.
- 50. Presto bem atenção às palavras, frases e significados daquilo que outros estão ensinando.
- 51. Facilmente consigo selecionar a ação mais eficaz em meio a várias alternativas.
- 52. Posso identificar e usar os recursos necessários para realizar uma tarefa de forma eficaz.
- 53. Consigo me adaptar bem a outras culturas e/ou ambientes.
- 54. Tenho a tendência de discernir, fácil e rápido, o bem e o mal em uma determinada situação.
- 55. Apoio pessoas que precisam tomar decisões difíceis em relação à fé, à família e à própria vida.
- 56. Convido não crentes a aceitar Cristo como Senhor e Salvador.
- 57. Confio em Deus diante de circunstâncias onde o sucesso não pode ser garantido somente pelo esforço humano.
- 58. Estou desafiado a limitar meu estilo de vida para dar uma porcentagem maior da minha renda a Deus e/ou a pessoas necessitadas.
- 59. Percebo o significado espiritual de tarefas práticas.
- 60. Gosto de criar ambientes onde as pessoas se sintam acolhidas.
- 61. Oro com confiança pois sei que Deus opera em resposta.
- 62. Conheço ou sei que algo é verdadeiro quando outros não enxergam ou creem nisto.
- 63. Estabeleço metas e as persigo, administrando pessoas e recursos, de forma eficiente.
- 64. Tenho grande compaixão por pessoas que sofrem.
- 65. Percebo ações como sendo corretas ou erradas e sinto a necessidade de corrigi-las, se for
- 66. Consigo fornecer apoio e compreensão a longo prazo e de forma fiel.
- 67. Gosto de estudar sistematicamente a Bíblia.
- 68. Posso antever as prováveis consequências de ações de uma pessoa ou grupo.
- 69. Gosto de ajudar grupos ou organizações a serem mais eficientes ou eficazes.



- 70. Consigo me relacionar de forma culturalmente apropriada.
- 71. Recebo confirmação em relação à confiabilidade das minhas impressões ou percepções.
- 72. Fortaleço aqueles que estão fracos na fé.
- 73. Abertamente proclamo e defendo a minha fé.
- 74. Estou convencido da presença e ação diárias de Deus na minha vida.
- 75. Gosto de saber que meu apoio financeiro faz diferença concreta nas vidas e ministérios do povo de Deus.
- 76. Abraço e valorizo pequenas tarefas sem que seja preciso ninguém pedir.
- 77. Gosto de abrir minha casa para recepcionar pessoas.
- 78. Quando identifico situações onde alguém precisa de ajuda sinto necessidade de interceder.
- 79. Tenho conhecimento sobre outras pessoas sem saber como obtive tais informações.
- 80. Influencio outros a dar o melhor do seu trabalho.
- 81. Enxergo além das deficiências ou problemas de uma pessoa discernindo o que de melhor recebeu de Deus.
- 82. Gosto de pessoas que são honestas e que falam a verdade.
- 83. Gosto de dar orientação e apoio prático a pequenos grupos de pessoas.
- 84. Posso comunicar as Escrituras de forma que motive outros a querer estudar e aprender mais.
- 85. Dou conselhos práticos em situações complicadas.
- 86. Gosto de aprender sobre o funcionamento de organizações.
- 87. Gosto de ser pioneiro em novos empreendimentos.
- 88. Consigo identificar mensagem, ensinamento e/ou discurso sem respaldo bíblico.
- 89. Gosto de incentivar outros a darem passos de crescimento espiritual.
- 90. Falo aberto e confiantemente sobre o que Deus tem feito na minha vida.
- 91. Sempre estou desafiando outros a confiar em Deus.
- 92. Contribuo generosamente por causa do meu compromisso como mordomo do que Deus tem me dado.
- 93. Sinto-me confortável auxiliando e ajudando outros a realizar suas tarefas de forma mais eficaz.



- 94. Faço o que for possível para que as pessoas se sintam parte do grupo.
- 95. Me sinto honrado quando alguém pede que interceda a seu favor.
- 96. Descubro verdades bíblicas importantes ao estudar as Escrituras que beneficiam o Corpo de Cristo.
- 97. Consigo transmitir uma visão de forma encorajadora e aglutinadora.
- 98. Gosto de levar esperança e alegria para pessoas que enfrentam circunstâncias difíceis.
- 99. Falo a verdade de Deus mesmo em lugares onde não é popular ou terá difícil aceitação.
- 100. Consigo restaurar crentes desviados à fé e à comunhão.
- 101. Consigo apresentar informações e habilidades a outros num nível que facilita o entendimento e a aplicação em suas vidas.
- 102. Consigo aplicar verdades bíblicas de forma que outros consideram prática e construtiva.
- 103. Consigo visualizar um evento prevendo possíveis problemas e identificando soluções ("plano B").
- 104. Consigo supervisionar vários ministérios ao mesmo tempo.
- 105. Percebo uma interferência demoníaca por trás de uma pessoa ou situação.
- 106. Posso desafiar ou exortar outros de modo a estimular crescimento espiritual.
- 107. Busco oportunidades de discutir com não crentes sobre assuntos espirituais.
- 108. Consigo prosseguir, apesar de oposição ou falta de apoio, quando percebo a bênção de Deus a um empreendimento.
- 109. Acredito que tenho recursos em abundância para contribuir ainda mais para a causa de Cristo.
- 110. Pronta e alegremente uso minhas habilidades naturais ou adquiridas para ajudar no que for preciso.
- 111. Consigo fazer com que as pessoas se sintam em casa mesmo em um ambiente que lhes seja estranho.
- 112. Freqüentemente vejo resultados concretos, como respostas diretas às minhas orações.
- 113. Confiantemente compartilho meu conhecimento e percepções com outros.
- 114. Consigo enxergar o caminho e ajudar pessoas a percorrê-lo.
- 115. Gosto de realizar tarefas práticas para suprir necessidades concretas.



- 116. Me sinto impulsionado a expor pecados e desafiar pessoas a se arrependerem.
- 117. Gosto de nutrir outros, de forma paciente mas firme, em seu desenvolvimento como crentes.
- 118. Gosto de explicar detalhes para que outros possam crescer espiritual e pessoalmente.
- 119. Tenho percepções de como resolver problemas que outros não conseguem.

Nos próximos dias reflita, com calma, sobre a presente avaliação. Peça ao Espírito Santo para lhe dar uma visão mais aprofundada do(s) don(s) descoberto(s). Registrar suas conclusões e descobertas em seu diário.



Capacitado

Lição 8

A Reunião Especial de Oração



Os dons

permanecem

inativos e

infrutíferos até

serem ativados.

Sintonize

Na primeira reunião especial de oração, apresentamos o livro Recanto de Oração e o Jardim Sagrado, do qual separamos duas partes: "O Recanto de Oração" (preparação) e "O Jardim Sagrado", lugar para várias ênfases de oração. Ao iniciar este tempo de oração, primeiro considere sua necessidade de se preparar e gaste um tempo inicial refletindo na Graça de Deus.

Em seguida, avalie sua vida de oração e veja se há áreas de desobediência, pecado não confessado ou qualquer detalhe que represente um empecilho à sua intimidade com Jesus. Trate estes pecados reconhecendo, confessando e recebendo o perdão de Deus.

Durante este primeiro momento, simplesmente curta o tempo com seu Rei, faça uma caminhada sob a Graça e seja renovado.

Consagre

Você lembra das várias áreas de oração do Jardim Sagrado: o Banco da Intercessão, o Lugar da Perspectiva e a Rocha da Meditação? Depois do tempo de preparação, entre no Jardim Sagrada e vá até a Rocha da Meditação, onde, durante seu tempo de oração, deve buscar e encontrar a sabedoria de Deus.

Já dissemos que não queremos controlar ou dirigir seu tempo com Deus, porém há algumas coisas que pedimos que lhe apresente e busque Sua sabedoria. Este momento de oração também é a última reunião de "Capacitado", por isto é ideal para refletir sobre o que aprendeu até aqui e discernir como deve responder. É aqui que a oração de sabedoria e consagração entra. Com isso em mente, gostaríamos de sugerir o seguinte formato e agenda para seu tempo na Rocha da Meditação:

- Gaste um tempo pensando no que aprendeu sobre como Deus lhe fez espiritualmente e os dons com que lhe revestiu. Demos muita ênfase em discernir nossos dons através das intervenções do Espírito Santo em nossa vida e como quer que sirvamos. Pense em todas as discussões que tivemos.
- Medite em tudo que foi discutido nas últimas semanas sobre a presença necessária do fruto do Espírito para que nossos dons espirituais sejam ativados. Volte a refletir sobre a necessidade de permanecer em Cristo.
- Daí, reflita na necessidade de consagrar nossa vida para que possamos permanecer em Cristo.

Perguntamos a outros grupos qual seria o pré-requisito para permanecer em Cristo, verdadeiramente. Uma resposta sábia foi "a morte". Não a morte física e, sim, a morte da carne, um sacrifício vivo como registra Romanos 12:1.



- Leia Romanos 12:1 e pergunte o que "sacrifício vivo" significa para cada um. Oswald Chambers usa a palavra "entrega" para traduzir esta expressão; alguns usam "consagração" e outros "dedicação", "separado" ou "santificado". Jesus descreve algo como "tomar a cruz, diariamente, e segui-lo". Depois de ler Romanos 12:1 e orar, pense na sua própria definição para "sacrifício vivo" e compartilhe com o grupo.
- · "Sacrificio vivo" significa para mim: (registre sua resposta no seu diário)

Ao pensar em sacrifico santo, faz sentido imaginar um altar. Você sabia que "altar", no Velho Testamento, era um lugar de dedicação e sacrifício, um lugar de memorial e de comunhão com Deus? Ao pensar sobre seus dons espirituais e a necessidade de apresentá-los a Deus como sacrifício vivo, considere fazer isto, simbolicamente, num altar. Aproveite este tempo para submeter sua mente e coração aos cuidados do Senhor em relação ao dia que apresentar seus dons espirituais e sua vida naquele altar. Este poderia ser seu dia de memorial ou de lembrar do momento específico em que disse a Deus "Eis me aqui, Senhor. Tome tudo que tenho e faça como lhe aprouver. Sou Seu". Que melhor exemplo de entrega e sacrifício vivo poderíamos ter?

• O "altar" significa para mim: (registre sua resposta em seu diário)

Para concluir, registre no diário qualquer pensamento sobre este dia, especialmente novas revelações e compromissos que tenha feito. Em seguida, volte ao grupo para discutir sobre as revelações que teve e as barreiras que venceu.



Os Passos de A Jornada

Lição 1 de Expressando

A Jornada aos Aposentos do Rei (Revisando a Parte 2)

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no céu". **Mateus 5:16**

Participantes, parabéns por terem conseguido chegar até esta última etapa de **A Jornada**. Esperamos que seja empolgante para você e lhe desafie a continuar sua jornada espiritual à intimidade com Cristo.

Quando **A Jornada** começou pedimos que lesse a Parte 1 e a Parte 2, de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, pois aquela alegoria mostra o mapa para a jornada ao crescimento espiritual. Na Parte 1, vimos que o segredo deste crescimento é a habilidade de se alimentar da Palavra de Deus, ponto essencial para entrar nos Aposentos do Rei. Esperamos que tenha crescido neste conceito "se alimentar" e que, na prática, esteja se banqueteando na Mesa do Senhor.

Ao concluir a Parte 1, tanto o interior dos Aposentos como as condições de quem neles habita ainda serão um mistério e talvez você esteja se questionando: Como posso chegar a uma intimidade mais profunda com Cristo? Como seria, na prática, a vida de um Influenciador?

A Parte 2 tentou responder a perguntas como estas, mostrando personagens que ilustrassem, na prática, o que é permanecer em Cristo. Nosso protagonista Biel se tornou um surpreendente modelo de influenciador, depois que entendeu o elo dinâmico entre permanecer em Cristo e influenciar o mundo ao seu redor. Ele foi escolhido pelo nosso Rei para representá-lo porque vivenciou os princípios divinos em seu cotidiano. Sem atrair atenção ou buscar glória por si, este homem tranquilo viveu sua vida sendo fiel nas pequenas coisas e flexível às oportunidades que surgissem. Ao final, vimos o fruto sobrenatural que resultou de sua fidelidade e trabalho como colaborador do seu Rei.

Chegamos à etapa "Expressando" de **A Jornada** e pedimos que releiam a Parte 2 de *A Jornada aos Aposentos do Rei*, e atentem para os "Princípios de Influência do Biel". Esta recapitulação o preparará para a nossa próxima reunião e será o fundamento desta última etapa de **A Jornada**.

Que Deus abençoe cada participante. Que cada um se torne um "Biel" do nosso Rei para influenciar quem quer que Deus ponha em sua vida.



Fomos capazes de
ver o fruto
sobrenatural como
resultado final da
vida do Biel, que
aconteceu por causa
de sua fidelidade e
cooperação com seu
Rei.





Introdução

Podemos nos dedicar de tal forma a tantas

atividades que nos tornamos cegos para a Verdade de Deus. O que isto quer dizer? Você já ouviu a frase "Não se consegue ver uma floresta por causa das árvores"? É isso aí. A possibilidade de não enxergar a essência do que estudamos é real e acontece muitas vezes, mesmo com esforço sério e intenso de achar a verdade ou relevância de um determinado ponto. Um artista precisa recuar alguns passos, de vez em quando, a fim de ganhar uma nova perspectiva e poder aperfeiçoar a obra que está produzindo.

E com relação a um método de estudo bíblico ou discipulado que você tem experimentado? De fato, podemos ficar cegos a verdades simples e precisamos usar a sabedoria do Alto (discernimento) para enxergar, de forma mais nítida, a situação. Tentaremos clarear, o máximo possível, a verdade bíblica nesta última etapa de **A Jornada**.

Mas, primeiro, vamos ter uma visão geral e trabalhar algumas perguntas para nos ajudar: O que aprendemos? Para onde iremos? Qual o próximo passo? O que é preciso saber para dar o próximo passo? Vamos responder a estes e outros questionamentos.

Na Parte 1, enfatizamos as características de Deus relacionadas à intimidade: Deus nos ama e deseja mais intimidade conosco, motivos pelos quais nos preparou para o passo seguinte, a Parte 2.

Na Parte 2, aumentamos nosso entendimento de como obter a verdadeira intimidade com Cristo. Isto requereu uma real percepção do papel do Espírito Santo e de como nos convida a um relacionamento de permanência com nosso Salvador. Passamos a entender que, nos alimentar e ser ensinados pelo Espírito Santo, nos prepara para esta comunhão com o Divino que chamamos "permanência". Apesar do fato de que o Rei nos chama a esta intimidade e aproximação, temos que dar alguns passos concretos em resposta a este chamado.

Usamos a alegoria "Aposentos" para ajudá-lo a entender os próximos passos que teria que dar, pois este lugar especial está à nossa espera e adentrar suas portas requer entrega total e confiança absoluta em Cristo.

Só que não há nenhuma novidade no que apresentamos. É somente uma forma criativa de comunicar verdades bíblicas indispensáveis para forjar autênticos discípulos de Cristo. Esperamos que já tenha entendido o que apresentamos como fundamento de cada lição e que nos conduz às portas dos Aposentos.

À medida que chegamos mais perto do alvo (maior intimidade com Cristo), algumas significantes transformações começam a transparecer em nosso comportamento. Esta manifestação do Espírito Santo é prova de Seu crescente controle em nossas vidas, algo que as Escrituras chamam de "fruto do Espírito". Esperamos que você e, em especial, aqueles com os quais se relaciona, já estejam sentindo os efeitos de sua proximidade de Cristo, à medida em que o fruto espiritual permeia sua vida. Se você estiver passando por esta experiência é sinal que está bebendo da água viva a que Jesus se refere e se aproximando do objetivo final de **A Jornada**. Então vamos ao próximo passo!



Jesus falou em água viva para contrastar com água estagnada. Mas por que usaria este tipo de ilustração? Acreditamos que Cristo não queria que nos contentássemos somente com uma experiência pessoal de maior intimidade com Ele. Um relacionamento de permanência, como Jesus se refere em João capítulo 15, dará fruto ao ser vivenciado no mundo ao nosso redor, mostrando uma vida transformada. E esta transformação foi planejada por Deus para ser uma declaração, um testemunho às pessoas, que constatariam a diferença que Cristo representa em nossa vida. A melhor forma de expressar isto às pessoas é servi-las, em amor, sendo líderes servis. "Liderança servil" é um conceito do mundo dos negócios usada para descrever a forma de gerenciar recursos humanos. Porém as tentativas de descrever o conceito não vêm da perspectiva mais apropriada nem do propósito que intimidade com Cristo suscita. Como resultado, esforços sem coração, são uma tentativa de manipular as pessoas e assumir o controle de suas vidas. No âmbito profissional, quando a liderança servil falha e o líder não consegue gerenciar pessoas, os administradores tomam outras medidas para alcançar este objetivo. Para esses especialistas é apenas mais uma estratégia, mas o verdadeiro líder servil tem o coração de conduzir outros a Jesus Cristo (a Fonte), sem segundas intenções. Este perfil de liderança transparecerá as características da ação do Espírito Santo em nós, os quais temos que "expressar". Desta forma, nosso próximo passo é vivenciar tudo isto na prática.

Temos que entender, na essência, que a água viva de Cristo tem que fluir em nós e através de nós. Não esqueça: Tem que fluir. Nosso relacionamento com Deus não pode ter um canal obstruído nem ser armazenado como em um reservatório de água. Se for água viva terá que ser expressada a outros para sermos abastecidos com mais água. Também temos que entender que não podemos transbordar sem nos reabastecer e vemos isto com muita frequência. As pessoas se dão até não ter mais nada, em vez de dar o transbordar do coração. Por esta razão, como líderes servis, temos que perseverar em nossa jornada de permanência em Cristo, em nos alimentar e nutrir na Fonte, ao mesmo tempo em que convidamos outros a se juntarem a nós. Mantemos nossas almas saudáveis com nossa comunhão de permanência em Cristo.

Como podemos expressar esse dom indescritível de intimidade que temos com nosso Salvador? Francamente é um mistério. Começa quando aumentamos nossa percepção de que Deus está realmente fazendo algo em nossa vida, que assume uma forma líquida, à medida em que somos diluídos ao mundo ao redor. Entendemos o ritmo e encaramos circunstâncias, oportunidades e mudanças de vida como um ciclo normal, em nós e ao nosso redor. Temos alegria em transbordar pois entendemos que tudo é desígnio divino e nos sentimos confortáveis com o futuro desconhecido, pois percebemos que fazemos parte da agenda do Deus onisciente. Dar fruto é consequência natural de uma caminhada espiritual onde partilhamos nossos dons com o mundo, como estratégia para influenciá-lo.

Este relacionamento de permanência é vital para nós e para aqueles ao nosso redor, na medida em que nosso Rei os alcança através de nós. Lembre a lição de João 15: Um ramo saudável dará fruto, mas não por sua própria capacidade ou esforço, mas por decisão divina, mas se o ramo for cortado da videira não frutificará e morrerá. Ligado à videira, alcançará o objetivo para o qual foi criado, dará fruto, e com os filhos de Deus náo é diferente. Fomos criados para dar o fruto que durará e, por esta razão, a última etapa de **A Jornada** se chama "Expressando".

Neste aspecto, como discípulos de Cristo, buscamos oportunidades ao nosso redor e abraçamos a responsabilidade sagrada de impactar o mundo com o amor de Cristo. E só podemos impactar o mundo, com a singular combinação de dons e talentos que recebemos,



ao entender que estamos no lugar onde o Soberano nos colocou: nosso próprio campo missionário. Não existe tarefa pequena ou sem importância na missão que Deus nos deu, apenas esforços fracos ou sem inspiração, porque não vemos como Deus trabalha as circunstâncias e formata um plano tremendo no qual nos inclui na medida certa.

Então qual é o próximo passo para que possamos influenciar nosso universo relacional como instrumentos de Deus? Usaremos o mapa dos "Princípios de Influência do Biel", mencionados na Parte 2 de "A Jornada aos Aposentos do Rei", para entender como este relacionamento com Cristo influencia o mundo. Nos concentraremos a esmiuçar os "Princípios do Biel", considerando as oportunidades de ministério que Deus põe ao nosso alcance. Inicialmente podem nos parecer pequenas porque, freqüentemente, são eventos cotidianos que tendemos a encarar como "sem importância". Porém quando enxergarmos o mundo pela ótica de Deus, começaremos a entender o princípio de florescer onde está plantado. Assim, iniciaremos nossa parceria com Cristo para alcançar o mundo ao nosso redor de forma sobrenatural. Começamos por expressar o inconfundível e inescrutável amor divino para as pessoas de nossas esferas de influência.

Oswald Chambers registrou os pensamentos abaixo em "Tudo para Ele", os quais espelham o coração, da perspectiva dos Influenciadores, quanto à necessidade primordial de expressar, externamente, o que está acontecendo internamente.

Adoração é devolver a Deus o melhor que Ele já deu a você. Cuidado com o que faz com o melhor que recebeu.

Sempre que receber uma bênção de Deus, devolva-a como uma oferta de amor. Invista tempo para meditar em Deus e lhe oferecer a bênção de volta como ato de adoração. Se guardá-la para si mesmo, se tornará como a podridão de rizomorfo espiritual, como o maná quando armazenado. Deus jamais permitirá que guarde uma bênção espiritual somente para si. Tem que dedicar a Ele para que possa usar para abençoar outros.

Oferecemos nossas bênçãos a Deus por nos tornar autênticos líderes servis, ao mundo, que é nosso objetivo na última etapa da jornada que vamos empreender aos Aposentos do Rei.

A esta altura de **A Jornada** seu grupo deve estar familiarizado com a rotina de registros nos diários e precisa apenas se esforçar na leitura e no estudo para encontrar respostas individuais, essenciais para alimentar o processo que estamos encorajando.

Para fortalecer este objetivo e preparar os participantes para sua tarefa depois de **A Jornada**, precisamos enfatizar esse hábito ainda mais em "Expressando". Você perceberá que reduziremos as atividades de casa para que o grupo possa iniciar uma prática diária de explorar as Escrituras e registrar suas descobertas nos diários. O foco será um pouco diferente pois vocês terão um objetivo ao estudar o Evangelho de João. Como Guia, você pode revisar o exercício do método PPAR, do início de **A Jornada**, para que os participantes relembrem o processo. Revise de forma a extrair as respostas da Bíblia, fazer a aplicação e registrar os pensamentos. Use o mesmo modelo para estudar o livro de João e fazer registros nos diários. Por João ter 22 capítulos, peça ao grupo que separe quatro para cada 15 dias e mantenha todos nos mesmos capítulos para que, nas reuniões, todos tenham estudado as mesmas passagens. Nas discussões em grupo deverão destacar as partes que consideraram mais importantes.



À medida em que fazem este estudo e registram suas conclusões nos diários, as discussões das reuniões serão muito ricas. Acima de tudo, não caia na tentação de alimentá-los e permita alçarem seus próprios "voos". Permita que voem nas reuniões e compartilhem o que descobriram. Assim, esperamos que continuem depois, sem a cobrança do grupo, porque encontraram a chave que abre a sabedoria dos céus. Acreditamos que a disciplina do estudo da Palavra é essencial para o crescimento espiritual, porém receamos apresentar a disciplina até seus corações estarem envolvidos. Se os corações dos participamos estiverem ligados a Deus, discernirão, como nunca, a obra do Espírito Santo e as passagens se tornarão claras, como consequência natural de Sua ação. Por isto, estamos apresentando esse exercício de se alimentar, neste ponto de **A Jornada**, pois consideramos que devem estar preparados para o alimento sólido da Mesa do Rei.



Lição 1

Revisão dos Princípios de Influência do Biel

Objetivos

- Concentrar mais nos Princípios do Biel ao usá-los como mapa para aplicação prática.
- Firmar o fundamento para futures reuniões: nas lições 2 e 3 vamos aumentar nosso entendimento de cada princípio e rever o que construímos nas etapas "Esclarecido" e "Capacitado". Nesta primeira lição, nos aprofundaremos na expressividade do Biel.

Anotações



Os Zassos de A Jornada

Lição 2

Princípio 1 do Biel – Buscar a Deus

Buscar a Deus: Faça deste princípio o alvo pessoal de sua vida para crescer no conhecimento de quem é o Grande "Eu Sou", entendendo que será a busca de uma vida inteira. O Biel nunca desistiu de querer aprender mais sobre Deus e buscou a iluminação do Rei dos reis todos os dias de sua vida.

Trecho do Funeral do Biel

O que significa "poder se alimentar"? A resposta está na própria pergunta. Significa que pode se alimentar sem o auxílio de ninguém, procurando o que precisa e do que tem fome. É claro que estamos falando de estudo bíblico, de procurar o que precisa ou o que quer comer, recebê-lo, guardá-lo no coração e deixá-lo lhe alimentar.

O ato de se alimentar é essencial? Somente se quiser ser forte espiritualmente e ser o homem espiritual que Deus quer lhe fazer. Somente se quiser fazer parte da solução de Deus ao invés de ser mais um problema, e encontrar o que procura, o tesouro do universo, ao usufruir de um relacionamento de permanência em Cristo.

É opcional? Não, porém hoje em dia há mais alternativas do que nunca. Jamais houve tantas informações, comentários, ministérios na televisão e oradores excepcionais, que facilitam o processo de ser alimentado (o que é diferente de se alimentar). Mas todas essas alternativas não lidaram com a condição óbvia na igreja e continuamos mal nutridos e anêmicos espiritualmente. Por quê? Podemos ter a interação pessoal com o Espírito Santo somente se nos alimentamos e só assim nos fortalecemos. Essa experiência de aprendizado especial acontece somente num tempo e lugar a sós com Cristo. Ele nos guia até aquilo que necessitamos. Temos uma mesa farta de sabedoria e dicas especiais ao nosso dispor se nos alimentarmos da Palavra de Deus. Nesse processo recebemos as mensagens mais claras e pessoais como resultado do maior crescimento espiritual.

Ao começar essa parte final de **A Jornada**, é essencial que você esteja progredindo no aspecto de se alimentar por conta própria. Há vários outros aspectos do processo de discipulado que experimentou e esperamos que estarão com você e o abençoarão. Porém não temos como insistir no valor de continuar a estudar a Palavra de Deus e registrar seus pensamentos nos diários. Será a pratica mais importante que aprendeu em **A Jornada** e o ajudará a manter os princípios que enfatizamos e revisamos nesta etapa.

Entendido isso, pedimos que comece a estudar o Evangelho de João, sobre o qual faremos este estudo, como grupo, para que possamos compartilhar nossas descobertas no tempo de *Os Passos de A Jornada*. Não iremos alimentá-lo ao ler João, pois acreditamos que o Espírito Santo virá como prometeu para guiá-lo e ensiná-lo. Queremos que registre essa experiência, anotando as passagens que se destacam para você e por que, no diário, usando o método PPAR. Queremos que se alimente para que, ao finalizar **A Jornada**, esteja bem encaminhado em sua jornada com Cristo.



Porque vamos rever a ênfase de "Esclarecido", ou seja, o Princípio 1 do Biel na próxima reunião, então dê um tempo para refrescar a memória sobre algumas descobertas profundas da primeira parte de **A Jornada**. Discutiremos sobre isto e teremos a oportunidade de compartilhar essas e outras descobertas que fizermos. Que Deus o abençoe ao dar esse passo gigantesco em direção aos Aposentos do Rei.

Lição 2

Princípio 1 de Biel – Buscar a Deus

Buscar a Deus: Faça deste princípio o alvo pessoal de sua vida para crescer no conhecimento de quem é o Grande "Eu Sou". Entenda que será a busca de uma vida inteira. O Biel nunca cansou nem desistiu de querer saber mais sobre Deus. Busque a iluminação de quem é o Rei dos reis todos os dias de sua vida.

Trecho do Funeral do Biel

Objetivos

- Revisar as descobertas feitas em "Esclarecido" e enfatizar a necessidade de Buscar a Deus.
- Verificar a base da crença que Deus é digno da nossa confiança. Uma visão saudável sobre
 Deus ajuda muito na construção de um relacionamento de confiança e intimidade.
 Revejamos este aspecto da nossa base.

Anotações



Dica da Jornada

Das Tribulações ao Tesouro - O Plano de Deus para nos abençoar

Uma tribulação ou prova nos dilata...

... e ser dilatado produz uma nova capacidade de receber.

Uma maior capacidade de receber produz mais necessidade de ser enchido.

Uma nova necessidade de ser enchido produz buscar novos alvos.

A busca de novos alvos produz novas descobertas.

Novas descobertas produz maior conhecimento de Deus.

Maior conhecimento de Deus desperta o coração para a Pessoa de Deus.

Um coração despertado para Deus produz um maior desejo por intimidade com Deus.

Maior intimidade com Deus é a bênção que vem de uma tribulação ou prova.



Os Lassos de A Jornada

Lição 3

Princípio 2 do Biel – Permanecer em Deus

Permanecer em Deus: Seu desejo de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso tem que ser alimentado todos os dias, não permita que nada atrapalhe. O Senhor é seu poder, força e fonte de água viva e é através deste poder que sua vida pode ser usada para realizar o impossível: amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou, virar a outra face e deixar Deus tornar algo ruim em algo bom. Biel foi um homem que andou com Deus e habitou no abrigo do Todo-Poderoso. Com você pode acontecer o mesmo e Deus usá-lo para ajudar um inimigo a chegar em casa, mesmo quando este tentara incendiar seu celeiro, a fim de mostrar a uma família desestruturada o perdão divino, mesmo que esta não tenha pedido. Esta bondade, gerada por uma gratidão profunda e amorosa pelo Salvador, capacitou Biel a ser um instrumento na mão de Deus para salvar o filho do seu inimigo do suicídio e influenciálo a uma vida a serviço do nosso Rei. Deus pode fazer o impossível através de quem permanece em Jesus.

Trecho do Funeral do Biel

Como já vimos nos *Passos de A Jornada*, não vamos "segurar mais sua mão"; queremos que busque, sozinho, seu próprio tesouro da Palavra e aprenda a se alimentar. Alguns de nós já conseguiram; outros ainda estão lutando. Para aqueles que ainda estão lutando, mas continuam no caminho, encorajamos a não desistirem. O Senhor prometeu que quem buscálo de todo coração O encontrará (Jeremias 29:13). Como sabemos disso? Ele nos assegura, em Sua Palavra, que deseja ser achado.

Para que buscassem a Deus, e mesmo tateando, pudessem encontrá-lo. Ele, de fato, não está longe de cada um de nós.

Atos 17:27

Antes de estudar os próximos capítulos do Evangelho de João, reflita no Salmo 119 para entender o "como" e o "por quê" de o estarmos ensinando a se alimentar. Estude os primeiros 45 versos e preste atenção ao "como" mostrado entre os versos 9 a 11 e, em seguida, confira o "por quê" no verso 45 (Dica: são mencionados "tesouro" e "liberdade"). Reflita sobre isto por algum tempo antes de recomeçar o estudo de João.

Senhores, estamos ansiosos para ouvir o que compartilharão do estudo do Evangelho de João.



Lição 3

Princípio 2 do Biel – Permanecer em Deus



Deus é o seu poder, sua força, sua fonte de água viva.

Permanecer em Deus: Seu desejo de permanecer na presença do Deus Todo-Poderoso tem que ser alimentado todos os dias, não permita que nada atrapalhe. O Senhor é seu poder, força e fonte de água viva e é através deste poder que sua vida pode ser usada para realizar o impossível: amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou, virar a outra face e deixar Deus tornar algo ruim em algo bom. Biel foi um homem que andou com Deus e habitou no abrigo do Todo-Poderoso. Com você pode acontecer o mesmo e Deus usá-lo para ajudar um inimigo a chegar em casa, mesmo quando este tentara incendiar seu celeiro, a fim de mostrar a uma família desestruturada o perdão divino, mesmo que esta não tenha pedido. Esta bondade, gerada por uma gratidão profunda e amorosa pelo Salvador, capacitou Biel a ser um instrumento na mão de Deus para salvar o filho do seu inimigo do suicídio e influenciá-lo a uma vida a serviço do nosso Rei. Deus pode fazer o impossível através de quem permanece em Jesus.

Trecho do Funeral do Biel

Objetivos

- Explorar profundamente o Princípio 2 do Biel, ou seja, permanecer em Cristo.
- Aperfeiçoar nosso compromisso à Entrega Total e Confiança Absoluta, como está gravado nas portas dos Aposentos.

Anotações



Dica da Jornada

Extraído de O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado:

Fiquei ali negociando comigo mesmo se continuaria ou não.

Neste momento uma pergunta invadiu meus pensamentos e me encheu de raiva: "Por que o Jardim Sagrado de Deus incluía um lugar tão assustador quanto este?" Até então tudo tinha sido tão agradável e cheio de paz, mas isto era absolutamente horrível.

- Senhor clamei **como** posso fazer isso? **Por que** tenho que fazer isso?
- Confia em mim? foi a resposta.
- Confio sim, amado Deus, confio no Senhor. Mas estou assustado demais.
- Siga minha voz e Eu lhe conduzirei em segurança através desta circunstância ameaçadora.

Sua voz teve o efeito de me acalmar.

Enquanto Ele falava, eu me enchia de coragem, mas quando silenciava, o medo voltava.

- Senhor gritei não há outro caminho?
- Não se é que anseia encontrar paz e intimidade comigo assegurou.

Tipos de Tribulações

• 2 Coríntios 1:8-10 Algumas tribulações são muito pesadas

• Jó 1:7-22 A razão de algumas tribulações é desconhecida

• 2 Coríntios 12:7-10 Algumas tribulações são físicas

1 Coríntios 10:13 Apesar de ser difícil podemos suportar as tribulações

• Mateus 5:10-12 Tribulações trazem recompensas

Propósitos das Tribulações

Gênesis 22:1-18 Provar a fé
1 Pedro 1:6-9 Purificar a fé

• Tiago 1:3, 4, 12 Aumentar a paciência

• Salmos 66:10-12 Nos colocar em um lugar melhor

• Isaías 48:10 Nos lapidar

Hebreus 12:10 Participar na justiça de Deus
 1 Pedro 4:12-16 Trazer glória ao nosso Rei

• Romanos 5:3 Produzir perseverança, honradez e esperança



Os Passos de A Jornada

Lição 4

Princípio 3 do Biel

Viver com Deus – No Lar

Viver com Deus: Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertos para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeicoá-lo.

Trecho do Funeral do Biel

O que é responsabilidade sagrada? Considere as definições a seguir, especialmente a que está destacada.

Sagrada:

- 1. Dedicado a uma deidade ou a uma filosofia religiosa;
- 2. Relacionado com ou utilizado em adoração religiosa;
- 3. Digno de ou recebendo veneração, adoração e respeito;
- 4. Dedicado a alguém ou para honrar alguém;
- 5. Não será desafiado nem desrespeitado.

Responsabilidade:

- 1. O estado, fato ou posição de dever satisfação a alguém ou a alguma coisa;
- 2. O sentimento de culpa;
- 3. Alguém ou algo pelo qual uma pessoa ou organização for responsável;
- 4. Autoridade para tomar decisões autonômas.

Vamos construir nossa própria definição e interpretação do termo:

Responsabilidade Sagrada – definida e personalizada: "Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, a situação de vida e as circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano, assim também tenho a oportunidade adorá-lo".



Ao preparar a próxima reunião, favor considerar e discutir sobre nossa definição de Responsabilidade Sagrada. Acima de tudo, continue a se alimentar estudando os capítulos 11 a 15 do Evangelho de João e registrando suas conclusões no diário. Estamos ansiosos para ouvir as lições que o Senhor lhes tem ensinado através destas passagens.



Lição 4 O Princípio 3 do Biel Viver com Deus – No Lar

Viver com Deus: Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertos para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeiçoá-lo.

Trecho do Funeral do Biel

Objetivo

• Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel – "Viver com Deus" –, começando em casa. Nesta lição desafiaremos o grupo a reconhecer as oportunidades de influência que tem em sua própria casa e por que temos que priorizar este ministério, ao expressar o amor de Cristo em nosso casamento e para nossos filhos.

Anotações



Dica da Jornada

Responsabilidade Sagrada – (definida e personalizada)

"Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, situação de vida e circunstâncias como oportunidades de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo".

Trecho de O Recanto de Oração e o Jardim Sagrado

- Quando sair deste Jardim Sagrado, meu filho, lhe será confiada a tarefa divina de ser minha testemunha. A melhor possível na forma como administra sua vida diante das pessoas. Que seus atos sejam inspirados pela gratidão a mim e por meu amor por você.
- Seja justo, misericordioso e bondoso. Minhas características serão compartilhadas com você à medida em que permanece em mim. O fruto do Espírito pode afetar outros quando veem como você lida com as dificuldades da vida e anda no Espírito.
- As características prosseguiu brilham como uma luz na escuridão e atestam sua autenticidade.

Trecho de A Jornada aos Aposentos do Rei

Viver com Deus: Biel adotou um plano simples para praticar a sua fé e elegeu as prioridades com base neste plano. Primeiro, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se deu por ela; segundo, amar seus filhos como o pai do filho pródigo amou e esteve sempre de braços apertos para eles; terceiro, encarar o mundo com uma responsabilidade sagrada e expressar o amor que lhe fora dado tanto a bons quanto a maus que Deus colocou em sua vida, para aperfeiçoá-lo.

Estamos incluindo a parábola do filho pródigo – pai, irmão e servos – para que possam refletir e discutir em como esta passagem reflete um exemplo poderoso e uma influência do amor incondicional sobre as testemunhas que cercam o pai. Ore para que essa história e as perguntas toquem nos corações dos participantes. Pode ser que essa se torne uma epifania espiritual para muitos pais e filhos do grupo e possa levá-los a tirar os principais obstáculos à sua intimidade com Cristo.

Prioridade 1 do Biel

Amar minha esposa como Cristo ama a igreja.

Prioridade 2 do Biel

Amar meus filhos como o pai do filho prodigo amo seus filhos.



A história do Filho Perdido

Disse mais: Certo homem tinha dois filhos. O mais moço disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe por herança. Então o pai repartiu seus bens entre eles.

Poucos dias depois, o filho mais moço, juntando todas as suas coisas, partiu para um país distante e lá desperdiçou seus bens, vivendo de modo irresponsável. E, depois de gastar tudo, houve naquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

Então se colocou a serviço de um dos cidadãos do país, e este o mandou para os seus campos para cuidar de porcos. Ele desejava encher o estomago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Ele, porém, caindo em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm fartura de comida, e eu estou aqui passando fome! Vou me levantar, irei até meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados. E levantando-se, foi para seu pai.

Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se ao seu pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-o. ponde-lhe um anel no dede e sandálias nos pés; trazei também o melhor bezerro e matai-o; comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado. E começaram a se alegrar.

O filho mais velho estava no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças; e, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. Este lhe respondeu: Teu irmão voltou, e teu pai matou o melhor bezerro, pois o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou e não quis entrar.

Então o pai saiu e insistiu com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: Há tantos anos te sirvo, e nunca desobedeci a uma ordem tua; mesmo assim nunca me deste um cabrito para eu me alegrar com meus amigos; chegando, porem, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com prostitutas, mataste para ele o melhor bezerro. Mas o pai lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu; mas era justo festejar e nos alegrarmos, pois este teu irmão estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado.



Os Zassos de A Jornada

Lição 5

Princípio 3 do Biel

Viver com Deus – no seu Mundo

• Refresque sua memória sobre nossa definição para Responsabilidade Sagrada:

Responsabilidade Sagrada – definida e personalizada: "Respeitando meu Rei e Seu propósito para minha vida, aceito a posição, situação de vida e as circunstâncias como oportunidade de realizar Seu plano soberano; assim também tenho a oportunidade adorá-lo".

Na última reunião pensamos em nossa Responsabilidade Sagrada como Influenciadores e sua relação com nosso lar e família, já que a primeira prioridade da expressão deste compromiosso deve ser no ambiente familiar. Se passarmos por cima dessa responsabilidade, perdemos o maior impacto que poderíamos causar em nosso mundo presente e futuro. Porém, se nosso Rei nos conduzir a expandir nosso ministério de influência além da família, outros serão influenciados. Vamos descobrir como nossa influência pode tocar o "restante" do mundo e como Deus quer que o impactemos.

Ao se preparar para a reunião seguinte, continue a refletir sobre a definição de Responsabilidade Sagrada, especialmente ao iniciar sua jornada para "fora", expressando sua influência extrafamiliar.

Além de tudo isso, continue a se alimentar ao estudar os próximos quatro capítulos do Evangelho de João. Estamos ansiosos para ouvir o que Deus falará a você.



Lição 5 Princípio 3 do Biel

Viver com Deus – no seu Mundo

Objetivos

- Explorar mais profundamente o Princípio 3 do Biel "Viver com Deus" –, ao examinar suas atitudes e seu coração. Através do exemplo desse fazendeiro humilde, podemos discernir como desempenhar nosso papel na Grande Comissão de forma eficaz.
- Entender melhor as expressões práticas da liderança servil.
- Começar a fazer planos para nossa formatura.

Anotações



Dica da Jornada

Trechos de A Jornada aos Aposentos do Rei Um coração grato

Narrador: Contei a história da minha aventura. O Biel realmente estava interessado e escutava cada palavra. Depois perguntei se tinha uma pousada ou cidade por perto onde eu pudesse encontrar alguém que me socorresse e um lugar para passar a noite.

- Há uma vila a uns 30 quilômetros daqui onde tem serviço de reboque, mas ninguém conseguirá chegar aqui com tanta neve. Não tenho telefone, mas quando a tempestade parar, posso pegar minha caminhoneta e levar você até lá. Sobre um lugar para passar a noite, sinta-se bem-vindo, acredito que não devemos tentar pegar a estrada com este temporal.
- Eu não queria lhe incomodar respondi, considerando sua sugestão –, mas parece que não tenho outra opção. Posso lhe pagar pelo quarto e a inconveniência.

Balançando a cabeça, Biel se levantou, foi até o fogão e pegou mais café:

- Filho, acho que não percebe a alegria que é ser bênção na vida de alguém necessitado. Seu mundo deve ser tão competitivo que se ajudasse uma pessoa daria um sinal de fraqueza ou, pior, não se dispõe a ajudar porque pensa que aquela desgraça é merecida.

E, acima de tudo, revesti-vos do amor, que é o vinculo da perfeição. A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos.

Colossenses 3:14-15

Um Coração Generoso

Biel: Não se preocupe com o pagamento pela inconveniência, eu já recebi por este serviço muito tempo antes de você chegar. É meu convidado e é um prazer ajudá-lo. Agora imagino que não se alimenta há um bom tempo e gostaria de jantar. Estou certo?

Tu lhe dará livremente. Não fiques com o coração triste quando lhe deres algo, pois, por causa disso, o Senhor teu Deus te abençoará em toda a tua obra e em tudo o que puseres a mão.

Deuteronômio 15:10

Um Coração do Reino

Oração do Biel: – "Jesus, Senhor. Tu é bom pra eu. Num vô conseguí agradicê, pelas bênçã na mi'a vida. Brigado pela chanche di agradicê sirví eche moço. Qu'eu possa dá a eli o que Tu já me deu. Além di tudo, deix'ele Ti inxergá cuma rialmente é e Ti conhecê como qué sê cuencido. Eli 'tá nu'a jornada grandi e pirigoza, mas Tu deu proteção e guardou eli. Mostra



a eli Teu planu e porpósitu p'a sua vida e abra o coração deli p'a Tua sabiduria. Muitu brigado pela fartura nessa mesa. No Teu nômi oro. Ameim."

Jesus lhe respondeu: Deixa os mortos sepultarem os seus mortos; tu, porem, vai e anuncia o reino de Deus.

Lucas 9:60

Um Coração Puro

Narrador: Um pensamento passou rapidamente pela minha cabeça: eu me sentia muito à vontade de compartilhar minha vida com aquele homem apesar de todas as nossas diferenças. As diferenças que permeiam nossa sociedade, quando não resolvidas, geram desconfiança entre as pessoas. Resultado: não sabemos nos interrelacionar. Sou um homem branco do Sul com cerca de 40 anos e Biel é um homem negro com mais de 80. Sou formado, de classe média, profissional de negócios e Biel é um fazendeiro, sem muita instrução formal e bens materiais. Normalmente estas diferenças fariam dois homens como nós indiferentes um ao outro. Este tipo de discriminação impede que as pessoas levem em conta os valores que compartilham e a esperança que têm em comum. Somente quando alguém atravessa as fronteiras e quebra os códigos de silêncio pode descobrir o que há em comum.

O Biel já atravessara as fronteiras e demonstrou para mim que sua perspectiva não se regia por cultura, raça ou valores mundanos. Tinha algo naquele homem que me intrigava, atraía para mais perto e convidava a entrar em seu mundo, de livre e espontânea vontade. Ele não só adorava nosso Rei, integralmente, mas também adquirira uma sabedoria que não era desta vida.

Quem ama a sinceridade de coração e fala com desenvoltura será amigo do rei. **Provérbios 22:11**

Um Coração Corajoso

Narrador: Quando isto mudou para você?

- Quando permiti que o amor de Cristo dissipasse o ódio que nutrira pelos outros e decidi que não queria que a opinião de alguns, inspiradas pelo mal e por mentes deturpadas, me arrastassem ao seu mundo. Em vez disto tomei a decisão de atraí-los para dentro do meu mundo, pela oração, e deixar Deus trabalhar em suas vidas.
- Isto mudou suas vidas?
- Para muitos, não sei quantos, só Deus sabe, mas foi algo muito além da sua imaginação.
- Resumindo continuou quando saí de casa era um escravo da minha própria raiva e mágoa. Se Jesus não tivesse quebrado as correntes, ainda estaria escravizado, mas Ele as rompeu e me trouxe de volta à fonte da minha ira para mostrar Sua obra. Neste pequeno pedaço de terra, eu e Cristo passamos tempestades, secas, desespero e todo tipo de desafio, só para eu entender que Ele é o Amado da minha alma e sempre me tem em Sua mão. Jesus me ensinou a ser um bom pai, com o Pai eterno, e um bom marido, pela sua ação pela Igreja, Sua noiva, para mostrar Seu amor. Não sei quantas pessoas foram tocadas, mas eu e minha família sabemos a diferença que Ele fez.



Observando a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens simples e sem erudição, eles se admiravam; e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus.

Atos 4:13

O Coração de Cristo

Pregador no Funeral do Biel: – Alguns ouviram ou souberam a respeito da espontaneidade e da alegria do Biel, mas talvez não conheçam a fonte desta alegria. O Biel sempre manteve seus olhos fixos no Senhor Jesus e deixou que realizasse Sua vontade nele. Nunca sentia pena de si nem permitia que nada o entristecesse.

- Uma vez me disse que encarava estas coisas como provas para testar sua força e resistência em vencer tempestades e experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Como foi aprovado!? Algumas destas provações fizeram parte da sua "fase de crescimento", como ele mesmo dizia, mas outras foram um desígnio estratégico na vida de outras pessoas e é uma dessas que quero contar. É a história de uma prova que Biel enfrentou e que impactou, estratégica e sucessivamente, outras vidas até chegar em você.
- Há muito tempo, quando o Biel tinha por volta de 40 anos, estava criando uma família nova e tentando se sustentar com a fazenda. Certo ano ele colheu uma excelente produção. Todos os outros fazendeiros da comarca ficaram impressionados com sua colheita, pois as plantações deles não tinham sido boas naquele período. Não sabiam que o Biel descobrira o beneficio do rodízio de plantações e do método de fertilização orgânica. Ele sabia como adubar o solo, poupando-o no tempo certo, e usar diferentes plantios para devolver os nutrientes necessários. Ele também orava muito pelas plantações, acreditando que suas orações é que haviam surtido maior efeito.
- Tinha um fazendeiro vizinho, um homem muito ruim e cheio de ódio, que invejava o sucesso do Biel. Por causa desta inveja, provocou, na calada da noite, um incêndio no celeiro deste, que foi parcialmente destruído.
- O Biel percebeu as chamas e pode controlá-las antes que destruíssem tudo. Foi nesta ocasião que aconteceu um fato extraordinário. O vizinho que incendiara o celeiro do Biel pisou num buraco, enquanto fugia, e quebrou uma perna. Ele estava estendido no chão com a perna quebrada quando Biel o encontrou e compreendeu o que aquele homem intentara.

O pastor pausou e perguntou:

- O que você teria feito no lugar do Biel?

Ouvi as vozes no auditório sussurrando reações indignadas.

- Pois é, eu também - concordou o pastor - mas não o Biel. Ele não deixava que as más ações de outros influenciassem suas reações, pois marchava sob os tambores do Rei. Achava que essa prova que enfrentara fora para checar se deixaria a voz de Jesus ou a voz do inimigo orientá-lo. O Biel estava seguindo a voz do seu Rei.

Em vez de fazer o que eu ou você teríamos feito, ele imobilizou a perna quebrada do vizinho, preparou uma carroça e levou o homem para casa. Nem o Biel nem o fazendeiro disseram



palavra nessa viagem. Ao chegarem, quando Biel pegou seu braço para ajudá-lo a descer da carroça e levá-lo para dentro de casa, o homem perguntou: — "Por que não me matou? Se fosse comigo teria lhe matado"!

Não sei qual foi a resposta, o Biel nunca me contou, mas sei que ele não parou por aí com seus gestos de bondade. Levou verduras e carne para o fazendeiro e sua família enquanto a perna sarava. Foi a única provisão daquela família na época, pois os outros vizinhos detestavam o homem e não tiveram misericórdia dele. Dá para entender porque.

Temos, porem, esse tesouro em vasos de barro, para que o poder extraordinário seja de Deus e não nosso. Sofremos pressões de todos os lados, mas não estamos arrasados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não desamparados, abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. Pois nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo morto. De modo que em nós atua a morte, mas em vós, a vida.

Autopiedade: Atitude de Satanás

As portas dos Aposentos abriram lentamente. Eu estava de lado e só vi que alguém saía. Nem acreditei! De pé, diante de mim, estava um homem vestido em reluzente amadura semelhante à do Influenciador. Eu o reconheci, era o Aprendiz, mas não parecia nada com o homem que entrara no Reino de Deus. O homem que entrara fora substituído por este novo homem. Uma transformação sobrenatural e maravilhosa ocorrera na vida do Aprendiz e a Festa em que participou completara a obra. Este novo homem era forte, confiante e intrépido. Estava pronto para a batalha. Trecho de A Jornada aos Aposentos do Rei



Os Yassos de A Jornada

Lição 6

A Guerra do Influenciador – Estratégia e Recursos

Trechos de A Jornada aos Aposentos do Rei

O acampamento dos refugiados

Enquanto observava a multidão faminta e vi algo que contrastava com toda aquela miséria. Havia cavaleiros vestidos com armaduras deslumbrantes, circulando entre a multidão, em magníficos cavalos. As armaduras, os soberbos cavalos e a confiança dos cavaleiros eram belos e atraentes. Enquanto eu os seguia com os olhos, eles passavam suavemente em meio às pessoas, embora flechas de fogo estivessem sendo lançadas em sua direção, por criaturas horrendas, que também se misturavam à multidão. As flechas de fogo não causavam nenhum efeito nos cavaleiros, ricocheteando em suas armaduras e escudos e caindo ao chão.

A Festa nos Aposentos

À medida em que o Mensageiro terminava de falar, o rosto do Aprendiz se transformava. Ali, montado num cavalo de guerra, vestido com armadura deslumbrante, pronto para a batalha, era o homem que eu seguira durante sua jornada espiritual até a Festa nos Aposentos do Rei. Mal sabia, quando encontrara este miserável Refugiado (que se tornara Aprendiz) que estava vendo alguém que eu conhecia bem. Diante dos meus olhos, montado a cavalo e preparado corajosamente para a batalha, estava o homem que Deus queria que eu me tornasse. O homem que eu queria ser. Eu via um homem um pouco mais velho do que eu, mas estava vendo a mim mesmo.

Se excitação e desapontamento podem fluir ao mesmo tempo este era o momento. Claro que a revelação da minha estagnação espiritual e a conseqüente perda de alegria e propósito me desapontaram. Mas, ao mesmo tempo, estava ansioso com a perspectiva do futuro e o objetivo claro à minha frente. A ideia de eu poder ser um guerreiro como o Aprendiz e o Influenciador me excitara. Com determinação, me comprometi a mudar. Eu me virei para falar do meu compromisso para o Mensageiro, mas já estava subindo às nuvens e me afastando dele e da visão. Vi que Aprendiz e Influenciador já estavam nos campos de batalha e as flechas ricocheteavam em suas armaduras, na mesma velocidade em que eram lançadas. Notei a alegria em seus rostos enquanto puxavam as espadas e atacavam os inimigos da humanidade. Como o deleite nos olhos dos atletas que competem pelo prêmio, estes dois guerreiros expressavam alegria e satisfação. Esta foi a última cena da minha visão. Passei pelas nuvens e voltei ao meu escritório.

Ao chegar às últimas lições de **A Jornada**, é primordial que esteja consciente e preparado para o tipo de batalha espiritual que enfrentará. Correrá riscos mas será um guerreiro perigoso e preparado para a batalha, mas não pode esquecer da armadura espiritual que Deus nos dá, pois vencer batalhas espirituais que enfrentamos requer este tipo de equipamento.



Eu podia ver a
alegria em seus
rostos e suas
espadas eram
empunhadas e
usadas para atacar
o inimigo da
humanidade.



Na próxima reunião, apresentaremos o plano que Deus nos deu e como usá-lo para vencer as batalhas.

Sua tarefa é continuar a estudar o Evangelho de João e registrar suas conclusões no diário. Sabia que registrar suas conclusões sobre a Palavra de Deus o está treinando no uso da única arma ofensiva que Deus lhe deu? Confira o que a Bíblia ensina a respeito:

No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. **Efésios 6:10**

Continue seu treinamento até a nossa próxima reunião.



Lição 6

A Guerra do Influenciador – Estratégia e Recursos

Objetivo

· Mostrar claramente a guerra espiritual que enfrentaremos, como Influenciadores, e inspirar sabedoria, conhecimento e discernimento sobre o fato que há inimigos se opondo à nossa jornada. Esta lição mostrará a necessidade de ser sensível e disposto para a batalha.

Anotações



Dica da Jornada

Portões de Fogo por Steven Pressfield

"Apesar de ter demonstrado valor e bravura extraordinários pelo exercício todo de Esparta e Téspias, o mais corajoso foi o espartano Dienekes. Dizem que, na véspera da batalha, um nativo de Trachis lhe contou que os arqueiros da Pérsia eram tão numerosos que, ao disparar suas fleches, estas bloqueavam a luz do Sol. Dienekes, porém, não ficou assustado com a informação e comentou, sorrindo: — Que bom, neste caso pelejaremos à sombra. (Heródoto, o historiador)

Dienekes (guerreiro espartano muito experiente, de 35 anos de idade): — Seus instrutores lhe ensinaram porque os espartanos podem desculpar, sem penalidade, o guerreiro que perde o capacete ou a couraça, mas punem, com a perda dos seus direitos de cidadania, ao homem que lança fora seu escudo?

Alexandros (guerreiro de 12 anos, em treinamento, mentoreado por Dienekes): – Falaram sim. É porque o guerreiro usa o capacete e a couraça para sua própria proteção, mas seu escudo é para a segurança da fileira inteira.

Dienekes sorriu e colocou a mão no ombro do seu aprendiz: — Lembra disso, meu jovem amigo, há uma força acima do medo, mais poderosa do que a autopreservação."

O Escudo da Fé

"Mas seu escudo é para a segurança da fileira inteira". Um soldado espartano era ensinado, desde jovem, que seu escudo era essencial para a fileira, pois juntar os escudos em bloqueio, lado a lado, fornecia maior proteção às flechas do Inimigo. Da mesma forma, quando um grupo de Influenciadores junta seus escudos da fé em bloqueio, em oração e fé harmoniosas, há proteção dinâmica contra o ataque do inimigo. Cristo disse que havendo concordância entre dois crentes, em oração, o pedido será atendido (Mateus 18:19). Um exemplo é formar um bloqueio com os escudos. Em Efésios 6:16, diz que 'o escudo da fé apagará todos os dardos em chamas do Maligno'. Quando juntamos nossos escudos de fé formando um bloqueio, a proteção é mais ampla e propicia o benefício prometido da proteção de Deus.



Os Lassos de A Jornada

Lição 7

O Fim de Semana da Formatura

Parabéns pela perseverança e compromisso que o trouxe até este ponto de **A Jornada**. Estamos quase no final desta parte de sua jornada pessoal a um relacionamento íntimo e de permanência com Cristo. Porém estes são apenas os primeiros e mais críticos passos de uma caminhada que se estende pela vida inteira.

Nossa próxima reunião será um tempo muito especial de celebração e conclusão de **A Jornada**. Seus guias já falaram sobre este tempo importante de celebração com vocês, portanto, os detalhes, dia, local e horário, já devem ter sido providenciados. Para esta última reunião, não esqueça seu Guia do Participante, Bíblia, diário e uma cadeira de praia.

Suas tarefas daqui em diante serão continuar a se alimentar utilizando a Palavra de Deus, seu diário e outros livros relevantes que possam lhe desafiar e informar. Por exemplo: para aprender mais sobre a natureza da guerra espiritual, recomendamos "O Adversário", de Mark Bubeck, como uma boa fonte de informação.

Também consideramos "Segredos do Lugar Secreto", de Bob Sorge, um livro didático sobre nossa jornada à maior intimidade com Cristo. Estas leituras podem ajudá-lo a entender melhor a jornada que começou e o tesouro maravilhoso que ainda lhe aguarda.

Nossa última reunião consolidará todas as outras reuniões e é muito importante, para você e sua família, que esteja presente. Deus lhe abençoe, guerreiro de Deus e estamos ansiosos para passar esse tempo especial com você.



Lição 7

O Fim de Semana de Formatura

Objetivo

• Proporcionar um tempo especial de consagração dos participantes ao vislumbrar o futuro e "lançá-los" ao mundo. Caro guia, você já investiu por vários meses nas vidas desses homens e este é seu último ato de liderança servil, no contexto do processo de discipulado através do qual os conduziu e deve ser especial para todos vocês. Esperamos que nessa última reunião possa captar a essência do tempo especial que Jesus teve com os discípulos quando os preparava para Sua partida.

Anotações



Dica da Jornada

Você é Aceito

João 1:12 É filho de Deus.

João 15:15 É amigo de Cristo.

Romanos 5:1 Foi justificado.

1 Coríntios 6:17 Está unido com o Senhor e é um com Ele no Espírito. 1 Coríntios 6:19-20 Foi comprado por um preço – pertence a Deus.

1 Coríntios 12:27 É membro do Corpo de Cristo.

Efésios 1:1 É santo.

Efésios 1:5 Foi adotado como filho de Deus.

Efésios 2:18 Tem acesso direto a Deus através do Espírito Santo. Colossenses 1:14 Foi redimido e todos os seus pecados foram perdoados.

Colossenses 2:10 É completo em Cristo.

Você está Seguro

Romanos 8: 1-2 Está livre da condenação. Tem garantia que tudo coopera para seu bem. Romanos 8:28 Romanos 8:31-34 Está livre de acusações que o condenem. Romanos 8:35-39 Não pode se separar do amor de Deus. Filipenses 1:6 Está certo que a boa obra que Deus começou será completada. Filipenses 3:20 É cidadão do céu. 2 Timóteo 1:7 Não recebeu o espírito de medo, mas de poder, amor e uma mente sã. Hebreus 4:16 Encontrará graça e misericórdia na hora da necessidade. É nascido de Deus e o Inimigo não pode lhe tocar. 1 João 5:18

Você é Significante

É o sal e a luz do mundo Mateus 5:13-14 É um ramo da verdadeira videira, um canal da Sua vida. João 15:1,5 João 15:16 Foi escolhido e designado para dar fruto. Atos 1:8 É testemunho pessoal de Cristo. 1 Coríntios 3:16 É templo do Espírito Santo. É ministro da reconciliação. 2 Coríntios 5:17-21 2 Coríntios 6:1 É colaborador de Deus. Está sentando nas alturas com Cristo. Efésios 2:6 Efésios 3:12 Tem acesso a Deus com liberdade e confianca.

Pode todas as coisas, por meio de Cristo, que lhe fortalece.

(Adaptado de "Quem sou eu em Cristo", de Neil Anderson)



Filipenses 4:13

Epilogo

O DNA do Guia

O Guia: líder-servo de um grupo de A Jornada

História



O que ouviste de mim diante de muitas testemunhas, transmite a homens fieis e aptos para também ensinar os outros.

2 Timóteo 2:2

O **Grupo Influenciadores** foi fundado em 2001, no noroeste do Arkansas, nos Estados Unidos, por um grupo de homens que buscava conhecer a Cristo de forma mais íntima e profunda. Esses homens se uniram em torno de uma "jornada" que produziu genuínas mudanças de vida em cada um deles. Como resultado, cada qual se sentiu desafiado a compartilhar sua "jornada" com outros homens dando início a este ministério.

Na essência, **Influenciadores** é o ministério de pequenos grupos de homens, que, juntos, empreendem uma "jornada" em busca de intimidade com Cristo e de genuínas mudanças de vida. O ministério alcança outros homens à medida que estes pequenos grupos se multiplicam e dão origem a novos grupos. Este fator de multiplicação significa que não há limite do número de homens que podem ser alcançados através dos grupos de **A Jornada**.

O Guia

Perto do término de **A Jornada** surgem dúvidas em muitos dos participantes: — O que faço agora? — Há um nível superior nesta "jornada"? A resposta é sim. Ao final de uma "jornada", um "graduado" se torna um Guia e inicia seu próprio grupo. Acreditamos que se tornar um Guia dos Influenciadores é uma das melhores formas para um homem perseverar em sua jornada à intimidade com Cristo.

O Guia de **A Jornada** é alguém que conduz um grupo de homens através deste processo de aperfeiçoamento espiritual. Este manual foi produzido para alguém que está considerando a possibilidade de se tornar um Guia dos Influenciadores. Cremos firmemente termos a divina responsabilidade de transmitir estes valores a novas gerações de Guias.

Missão do Guia

Os versículos a seguir traduzem o propósito e a missão de um Guia dos Influenciadores. Colossenses 2:2-3 (princípio da intimidade com Cristo)

Para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo, em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

2 Timóteo 2:2 (principio da multiplicação)

O que ouviste de mim diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinar os outros.



A Jornada: Resumo

A Parte 1, intitulada "Esclarecido", é a base do processo de **A Jornada**. A compreensão passo a passo dos quatro atributos pessoais de Deus (Ele Sabe (Conhecimento), Cuida (Cuidado), Está disposto (Disposição) e Pode (Poder)) é construída para ajudar o Participante a entender que o Senhor é Deus amoroso, cuidadoso e pessoal e que deseja aperfeiçoar cada área da sua vida. Esta nova compreensão de quem Deus realmente é deve guiar o Participante à decisão de confiar ao Senhor a sua vida e preparar o caminho para a segunda parte de **A Jornada**.

A Parte 2, intitulada "Capacitado", conduz o Participante a um relacionamento íntimo e constante com Jesus e lhe ajuda a entender como o Espírito Santo o capacita a alcançar este novo grau de intimidade. O Participante passa a entender cada vez melhor o fruto do Espírito e como este permite o uso dos seus dons espirituais. Isto deve ajudá-lo a discernir mais claramente seu papel e propósito no Reino de Deus aqui na Terra. Esta Parte, acima de tudo, deve inspirar o Participante a abrir mão do controle da sua vida, decisão que lhe permitirá experimentar a alegria de uma entrega pessoal e integral, autenticada por um relacionamento constante com Jesus.

A Parte 3, intitulada "Expressando", é o ponto alto de **A Jornada**. Os princípios Buscar a Deus, Perseverar em Deus e Vivenciar Deus servem como referenciais para ajudar o Participante a compreender, por inteiro, **A Jornada**. Esta Parte apresenta o conceito "liderança" como atitude de servo no contexto do casamento, da família e do mundo, em geral. Lança, ainda, ao Participante, o desafio de "frutificar onde estiver" e assumir uma parceria com Deus, a fim de influenciar a sociedade à sua volta, de forma sobrenatural. Ao final de **A Jornada**, o Participante ganha o título de "Influenciador" e começa a produzir novos frutos, através da manifestação do amor de Cristo àqueles que o cercam.

A Jornada: **Componentes**

A experiência de **A Jornada** tem três componentes principais para cada Participante. O primeiro é sua própria "caça ao tesouro", no intervalo de 15 dias entre uma reunião e outra. Esta etapa é o coração de **A Jornada** onde acontece a transformação interior do Participante, à medida em que este aprende a se alimentar com auxílio do Espírito Santo. Essa "caça ao tesouro" leva o Participante para mais perto dos Aposentos do Rei onde ele pode descobrir e experimentar a intimidade com Cristo.

O segundo componente são os encontros individuais entre Guia e Participantes. Estas conversas pessoais são etapas indispensáveis na "jornada" destes últimos, já que é o momento em que os dois compartilham suas histórias de vida. A maioria dos homens se mantém isolada e não constrói amizades sólidas com outros homens. O Guia proporciona um lugar seguro onde o Participante pode abrir a história da sua vida talvez pela primeira vez. À medida que esses encontros pessoais acontecem, se desenvolve um laço de confiança entre os dois. Freqüentemente, este contexto abre espaço para uma partilha mais profunda. É neste momento que o Guia pode encorajar e desafiar o Participante a se envolver por completo em **A Jornada**.

O terceiro componente são as reuniões quinzenais em grupo. Estes encontros proporcionam um tempo para o grupo partilhar suas jornadas individuais e as verdades que cada um descobriu, durante os intervalos entre as reuniões. Cada encontro enriquece os participantes e torna homogênea **A Jornada.**



Valores e Princípios de um Guia



UM Ministério Principal/A responsabilidade sagrada

Cremos que ser um Guia de A Jornada é uma responsabilidade sagrada, que não pode ser encarada levianamente.

A razão é simples: demanda tempo para se tornar um Guia eficaz. Exige tempo preparar cada reunião; orar de forma consistente por cada homem do grupo; visitar e realizar os encontros individuais e investir na própria "jornada". Como um Guia de Influenciadores é um líder-servo, pedimos que cada qual abrace a sagrada responsabilidade de pastorear homens em A Jornada, a fim de que possa experimentar genuínas mudanças de vida.

Cremos que Deus está convidando você a se envolver em Sua Obra, circunstância que Henry Blackaby denomina de "real experiência com Deus". O chamado de Deus requer da sua parte, fé e ação. Você terá que fazer mudanças radicais na sua vida (agenda) para se juntar ao Senhor, em Sua tarefa divina. Assim, você passa a conhecer Deus, por experiência prática, à medida que se aproxima dEle e permite que realize a Obra através de sua vida.



DOIS O companheiro de viagem

O Guia precisa influenciar os Participantes, sob a perspectiva de companheiro, ao longo da "jornada", não de professor, e a transparência e a autenticidade são as chaves para alcançar este objetivo.

A questão não é se você (Guia) já lutou ou caiu, mas como Deus lhe curou e amadureceu através da jornada de sua vida. Quanto mais compartilha suas experiências, mais os homens do seu grupo confiarão em você como Guia de suas respectivas "jornadas".

Esta disposição também inspirará confiança no seio do grupo, transformando-o em um lugar seguro onde os homens se sentirão à vontade para compartilhar suas vidas. Isto permitirá que os Participantes entendam que o Guia não tem a intenção de consertá-los gerando no grupo, então, o desejo de encorajar-se mutuamente e permitir que o Espírito Santo faça a obra em cada vida.

Seu valor como Guia não é a habilidade para ensinar nem o conhecimento que possui e, sim, o que já experimentou na intimidade com Jesus, durante sua jornada.

Como Guia, é sua responsabilidade facilitar as reuniões, conhecendo a lição e se preparando adequadamente. Mas precisa lembrar que não está ali para ensinar conteúdos nem precisa discutir todos os itens em cada reunião. Seu papel, como Guia, é facilitar a conversa franca, de modo que os princípios-chave sejam pontuados e os Participantes os estejam experimentando, na prática.



(TRÊS A liderança servil

Mateus 21:26: (...) quem quiser tornar-se poderoso entre vós, seja esse o que vos sirva; (...) o exemplo do Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.



Jesus, o exemplo que precisamos seguir, pois sempre servia às pessoas, nos convoca para Guias de **A Jornada**, a fim de que sirvamos homens aos quais nos comissiona. Sua liderança servil ao seu grupo causará um impacto poderoso e o credenciará como modelo a ser seguido e pertinente a todas as áreas de suas vidas.

A humildade, indispensável a uma liderança servil, é representada por Stephen K. Scott, em seu livro O homem mais rico de todos os tempos, como alguém coberto de trapos e cinzas clamando, incessantemente: "Ai de mim!".

A genuína humildade começa com a crença, vinda do coração, de que outras pessoas possibilitaram tudo que você possui de valor. Quando alguém crê nisto verdadeiramente, carrega consigo um espírito grato e disposto, que se doará e saberá honrar a outras pessoas e aceitar suas contribuições e experiências de vida.



QUATRO O Guia estuda a história de cada homem

1 Tessalonicenses 2:11-12: Assim como sabeis que tratávamos a cada um de vós da mesma forma como um pai trata seus filhos, exortando-vos, consolando-vos e insistindo em que vivêsseis de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória.

Dependemos que é vital cada homem do grupo ter a oportunidade de compartilhar sua história. Muitos homens nunca contaram suas histórias porque achavam que ninguém se importasse o suficiente para escutar ou não encontraram alguém em quem pudessem confiar.

O tempo investido individualmente com cada Participante é um componente-chave em A **Jornada**. Normalmente se aproveita esta ocasião tomando café ou almoçando. Este tempo com cada homem proporciona a oportunidade de ambos construírem um relacionamento baseado em confiança. Por sua vez, o Participante ganha um lugar seguro para compartilhar sua história e as mudanças que experimenta ao longo da sua "jornada".

O Guia eficaz se importa, de verdade, com cada Participante do seu grupo e demonstra isto, na prática, sendo um bom ouvinte. James C. Hunter, em seu livro Como ser um líder que serve, descreve as qualidades de um bom ouvinte: "Escutar é ser focado em pessoas. É desenvolver disponibilidade e desejo de ouvir, compreender e aprender algo novo com as pessoas. Escutar com empatia é uma das melhores formas que conheço para construir a confiança".



(CINCO A parceria com o Espírito Santo

O Guia de A Jornada não é responsável pela mudança de vida de cada Participante, pois esta é obra do Espírito Santo, com o qual você estabelece uma parceria. Um dos papéis vitais do Espírito é interceder incessantemente pelos participantes do seu grupo. Considere a oração de Paulo, em Colossenses 1:9-12: "Portanto, desde o dia em que soubemos disso, nós também não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual. Assim, oramos para que possais viver de maneia digna do senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus, fortalecidos com todo o vigor segundo o poder da sua glória, para que com alegria, tenhais toda perseverança e paciência, dando graças ao Pai que vos capacitou a participar da herança dos santos na luz".



SEIS O poder da oração

A oração é vital, pois tanto você quanto seus homens sofrerão ataques espirituais.

A última coisa que Satanás quer ver é um homem celebrando um relacionamento profundo e de permanecer em Jesus Cristo e, certamente, fará tudo que estiver a seu alcance para impedir que isto aconteça.

Paulo teve consciência desta circunstância ao longo de toda a sua vida e nos deixou um plano de batalha, em Efésios 6:10-19. No versículo 18, o apóstolo nos ensina: *Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e, para isso mesmo, vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.*



SETE Levantando novos Guias

O Movimento dos Influenciadores depende do Guia se tornar servo e investir parte de sua vida nas vidas de outros homens. Cremos que Deus quer usar Influenciadores para impactar o universo interior masculino. Porém isto não será possível se os Participantes também não estiverem dispostos a se tornar Guias.

Considere, novamente, 2 Timóteo 2:2 e veja que ficou muito claro para Paulo que jamais alcançaria todos que precisavam ouvir as Boas Novas de Jesus Cristo. Da mesma forma que, nos dias atuais, os homens do mundo inteiro jamais terão a oportunidade de experimentar **A Jornada** sem a constante multiplicação de novos Guias.

Por tudo isto, um dos seus papéis, como Guia, é encorajar os Participantes a considerarem, em oração, a possibilidade de se tornar Guias ao concluírem suas "jornadas".



🚺 OITO As bênçãos de ser um Guia

Depois que Jesus lavou os pés dos discípulos lhes ensinou: *Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes* (João 13:17).

Jesus demonstrou o modelo de líder-servo quando lavou os pés dos discípulos e, ao terminar, lhes garantiu que seriam abençoados se seguissem Seu exemplo. Como já afirmamos, os Guias Influenciadores tem que ser líderes-servos.

Homens que guiam grupos de **A Jornada** testificam a concretização da promessa de Jesus, em João 13:17. Os Guias compartilham que investir suas vidas nas "jornadas" de outros homens foi inacreditavelmente compensador. As bênçãos de comunhão, amizade e testificarão de mudanças no coração de outro homem são singulares.



NOVE Dois em dois (três em três)

A primeira vez que Jesus enviou Seus discípulos às pessoas, os organizou em duplas (Marcos 6:7). Consideramos que os Guias também devem buscar uma parceria ao liderar um grupo de **A Jornada**. Descobrimos, através da experiência, os grandes benefícios de ter dois ou três homens liderando, como se fossem um, cada grupo da "jornada". Você não deve liderar sozinho, pois nem Jesus pediu isto e nem nós devemos tentar.





DEZ O papel do Guia como mentor: leve-o à frente

Não usamos a palavra "mentor" para descrever o papel do líder de grupo de A Jornada; utilizamos o termo "guia". Porém usamos "mentor" para descrever a responsabilidade de um líder com os que decidem se tornar Guias, após participarem em um de seus grupos.

Tem duas tarefas críticas para garantir o sucesso de cada novo Guia. Primeiro, a responsabilidade de ensiná-lo como montar um grupo e utilizar o Guia do Líder. Em segundo lugar, a tarefa de mentorear o novato durante sua primeira experiência de grupo de A Jornada, fator indispensável ao posterior sucesso do Movimento dos Influenciadores.

O Grupo Influenciadores jamais será uma organização de grande porte com muitos funcionários e um escritório fixo. Influenciadores é um movimento de dois ou três homens conduzindo um grupo de outros homens através de A Jornada e, posteriormente, mentoreando potenciais Guias, por mais um ano, enquanto estes lideram seus primeiros grupos.

Esta segunda geração de Guias deverá reproduzir estes mesmos frutos com os homens dos seus respectivos grupos. Desta forma, os valores e princípios dos Influenciadores serão repassados de geração em geração.

Encorajamento Final

Você está prestes a embarcar numa experiência única e imensamente compensadora como Guia de **A Jornada**. Queremos lhe encorajar com os pensamentos a seguir.

Deus não chama aqueles que são qualificados. Ele chama aqueles que estão disponíveis e os capacita. (Richard Parker)

Quando Deus procura servos, examina o coração. Todas as outras coisas serão dadas posteriormente. (Indeed)

A liberdade não é em se conformar com as expectativas do mundo nem com aquilo que desejamos. A liberdade se encontra no chamado das nossas vidas. (Chuck Colson)

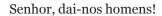


Senhor, dai-nos homens!

Homens com coração firme e fogo em seus olhos;

Homens que não temem nada, somente o Senhor

que não devem nada a ninguém, mas somente atos de amor



Homens que conhecem a Sua voz e cujo maior prazer é obedecer.

Que tardam em irar-se, estão prontos para ouvir e ansiosos para perdoar.

Senhor, dai-nos homens!

Homens que amam suas esposas e honram o Senhor em suas casas.

Que são exemplos vivos, sendo sal e luz para todos que conhecem e encontram.

Homens cujo sacrifício, serviço, amor e influência são reconhecidos por terem uma história com o Senhor.

Senhor, dai-nos homens! Esse tipo de homens!

Pelos quais o mundo anseia desesperadamente!

Influenciadores

P.O. Box 113 Rogers, Arkansas 72757 www.influencers.org



Missão

Encorajar e influenciar homens a ter um relacionamento íntimo e de permanência com Jesus Cristo, através de uma jornada à intimidade espiritual, que os capacite a ter uma influência positiva no mundo ao seu redor.

Visão

Transformar as vidas de dezenas de milhares de homens através de A Jornada dos Influenciadores, causando um impacto que mudará a cultura da igreja e do mundo.



